



UNIRIO

Universidade Federal do
Estado do Rio de Janeiro

15 a 21 de outubro de 2012



Semana de

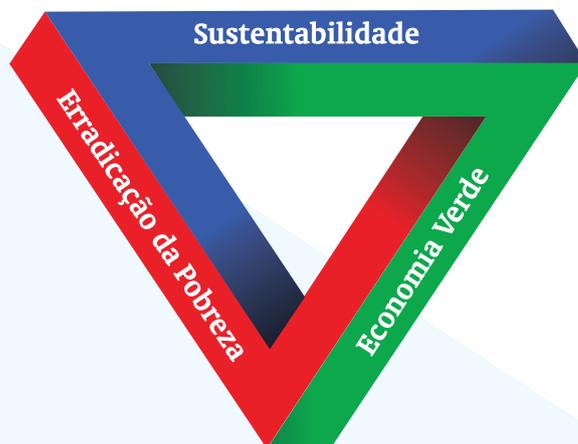
INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

www.unirio.br/sia

XVII ENCONTRO DE EXTENSÃO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO
COORDENAÇÃO DE CULTURA

LIVRO DE RESUMOS



Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

<http://semanact.mct.gov.br>

Realização



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação





UNIRIO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA- PROEXC
DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO – DEX
COORDENAÇÃO DE CULTURA**

XVII Encontro de Extensão

2012



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

10ª Semana de Integração Acadêmica

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

2012
Resumos

De 15 a 21 de outubro de 2012

PROExc. Departamento de Extensão. Coordenação de Cultura, 2011.
XVII Encontro de Extensão.
IV Encontro com a Cultura.

REITOR

Professor Luiz Pedro San Gil Jutuca

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Professora Loreine Hermida da Silva e Silva

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Professor Ricardo Silva Cardoso

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Professor Luciano Pires Maia

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Professor Asterio Kiyoshi Tanaka

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Wanise Lins Guanabara

SUMÁRIO

ABORDAGEM HUMANITÁRIA DOS PACIENTES COM MIÍASES ATENDIDOS NO HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ, RIO DE JANEIRO	06
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE SUA IMPORTÂNCIA POR INDIVÍDUOS DA COMUNIDADE DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT	07
AMAZÔNIA: BARCO-HOSPITAL	08
PROJETO “APRENDER COM A NATUREZA – EDUCAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL COM ESTUDANTES DE ESCOLAS MUNICIPAIS PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO E COM A COMUNIDADE UNIRIO”	09
ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NAS COMUNIDADES CHAPÉU MANGUEIRA E BABILÔNIA	10
PRATICANDO SAÚDE: AÇÕES DE PREVENÇÃO NO INSTITUTO CENTRAL DO POVO - ICP	11
AVALIAÇÃO SENSORIAL DE PREPARAÇÕES COM SOJA POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL BANCO DE SEMENTES E MUDAS UNIRIO	12
CONSULTA GENÉTICA: COMPROMISSO SOCIAL DA UNIGEN	13
VISITA GUIADA AO JARDIM DIDÁTICO E EVOLUTIVO DA UNIRIO: “POUCA ÁGUA! COMO AS PLANTAS SOBREVIVEM?”	14
DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA FLORA DO PÃO DE AÇÚCAR	15
PROJETO EDUCAÇÃO NUTRICIONAL	16
PROJETO FORMAS DE NUTRIR	17
HOMEOPATIA: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NA 3ª IDADE	18
BIBLIOTECA COMUNITÁRIA SEMEAR: ESPAÇO CULTURAL E FOMENTADOR DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS AO MEIO AMBIENTE	19
INTRODUÇÃO DE PREPARAÇÕES COM SOJA NAS DIETAS DE PACIENTES DO HUGG/UNIRIO	20
MÃE ORIENTADA, CRIANÇA SEGURA: ORIENTANDO MÃES NA ALTA DA MATERNIDADE	21
NÚCLEO DE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS	22
PROGRAMA NÚCLEO EM INTERCONSULTA: 2011	23
ORGANIZAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO DA UNIRIO:1943-2006	24
PROGRAMA ECOS: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E ORIENTAÇÃO EM SAÚDE NO ABRIGO TERESA DE JESUS	25
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATUANDO NA CONSERVAÇÃO DAS ESPÉCIES	26
PREPARAÇÕES COM SOJA PARA PACIENTES DO HUPE/UERJ: AVALIAÇÃO SENSORIAL E OFICINAS CULINÁRIAS	27
PROGRAMA FÁBRICA DE CUIDADOS: UM ESPAÇO PARA CRIAR MODELOS E TECNOLOGIAS DE CUIDAR EM SAÚDE	28
PROGRAMA HOMEOPATIA: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	29
PROGRAMA UNIRIO-PÃO DE AÇÚCAR: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE	30
PROMOVENDO SAÚDE: EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DE PARASITÓSES EM IDOSOS DO PROGRAMA	31
RENASCER- ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA A PREVENÇÃO DA ENTEROBÍASE, ESCABIOSE E DA TOXOPLASMOSE	32
SEM SEQUELAS: PREVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE DIABETES E HIPERTENSÃO NAS COMUNIDADES CHAPÉU MANGUEIRA E BABILÔNIA	33
SEMINÁRIOS NA ÁREA DE SAÚDE PARA EVENTOS ESTUDANTIS	34
SIFICH-UNIRIO: SISTEMA DE INFORMAÇÕES DA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CLÍNICO-HOMEOPÁTICA	35
PROJETO DE EXTENSÃO CONTRIBUIÇÕES CULTURAIS CARIOCAS À COPA 2014 E A OUTROS GRANDES EVENTOS LOCAIS	36
CONVERSANDO SOBRE MATEMÁTICA: SEMINÁRIOS DE ENSINO E MATEMÁTICA BÁSICA	37
IMPLANTAÇÃO DO DECRETO 5940/06 NOS CAMPI DA UNIRIO	38
A ORGANIZAÇÃO DE EVENTO NA UNIVERSIDADE: DO PLANEJAMENTO À AÇÃO	39
BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS: RODANDO AS LEITURAS NO IBC COM A ESTANTE CIRCULANTE	40
CINE CCH: APRENDIZAGENS COM O CINEMA	41
ENSINAR E APRENDER NOS/COM ARQUIVOS: (RE)VENDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	42
FÓRUM DE PSICANÁLISE E CINEMA	43
PROJETO DE INVENTÁRIO DO ACERVO MUSEOLÓGICO DO MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO / MHC-RJ	44
MEMÓRIA ARTÍSTICA SÉRGIO RICARDO	45
O CORPO SEXUALIZADO COMO PATRIMÔNIO PESSOAL E CULTURAL: NEXUS E SEXUS NA FORMAÇÃO DA MULHER PROFESSORA	46

SUMÁRIO

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS NA SALA DE AULA: O INTERCULTURALISMO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	47
EDUCAÇÃO COMO PATRIMÔNIO PESSOAL E CULTURAL: ETNOCONHECIMENTO PARA UM ETNORECONHECIMENTO, A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DIFERENCIADA E INTERCULTURAL COM QUALIDADE SOCIAL	48
SERVIÇO SOCIAL: A INSTRUMENTALIDADE DA PROFISSÃO ENTRE AS GRADES VISÍVEIS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO E INVISÍVEIS DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	49
TURISMO NO MUSEU DE FAVELA – TURISMUF	50
UNIVERSIDADE CIDADÃ: INCLUSÃO DIGITAL E GERAÇÃO DE CONTEÚDOS	51
ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA	52
PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO UNIRIO	53
COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	54
PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA ENFERMARIA DO RISO	55
GRUPO DE ESTUDOS EM MÚSICA ANTIGA DA UNIRIO ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO/ CAMERATA QUANTZ	56
NÚCLEO DE PESQUISA DO ATOR	57
PROJETO NÚCLEO DO ATOR INVESTIGAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO TEATRAL	58
O HOSPITAL COMO UNIVERSO CÊNICO	59
ÓPERA NA UNIRIO!	60
SÉRIE UNIRIO MUSICAL 2011	61
RESUMO: TEATRO EM COMUNIDADES – REDES DE TEATRO NA MARÉ	62
TEATRO NA PRISÃO: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA EM BUSCA DO SUJEITO CIDADÃO	63
CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DO HUGG	64
PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO – GRUPO RENASCER	65
ORIENTANDO GESTANTE EM GRUPO NO PRÉ-NATAL DO HUGG-UNIRIO	66
PROJETO DE DIAGNÓSTICO DAS UNIDADES DE ARQUIVO E PROTOCOLO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO	67
PROJETO DE EXTENSÃO GESTÃO DE DOCUMENTOS NO SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO E PROTOCOLO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO	68
“UNIBIBLI ON LINE” – CONSTRUÇÃO DO NOVO PORTAL DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIRIO	69

ABORDAGEM HUMANITÁRIA DOS PACIENTES COM MIÍASES ATENDIDOS NO HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ, RIO DE JANEIRO

Thales Groppo Felipe, Nathalia Raposo Thompson, Mayra Christina Teixeira Andrade, Lorena Bianchi Ferro Braga e André Ricardo Accacio Veloso.

Responsáveis pelo Projeto: Cláudia Soares Santos Lessa e Valéria Magalhães Aguiar.

Unidade Acadêmica: Disciplina de Parasitologia, Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Instituto Biomédico – CCBS.

Instituição-Parceira: Hospital Federal do Andaraí

Agências de Fomento: UNIRIO, CNPq, FAPERJ, FINEP.

Palavras-chave: Doença negligenciada; Moscas; Prevenção.

Miíases (bicheiras) são afecções causadas pela presença de larvas de moscas em órgãos e tecidos do homem ou de outros animais vertebrados, onde elas se nutrem e evoluem como parasitas. São mais frequentes em países de Terceiro Mundo e no Brasil ocorrem em regiões de clima quente e úmido, afetando em sua maioria pessoas com higiene pessoal deficiente, idosos e crianças vítimas de maus-tratos. Pessoas com distúrbio comportamental que venha comprometer seus cuidados básicos e usuários de drogas também podem ser acometidos. Essa ação possui como objetivo principal um atendimento humanitário aos pacientes com miíase atendidos no Hospital Federal do Andaraí (HFA), orientando-os quanto à profilaxia através de informações pessoais acompanhadas de um folheto explicativo, informações sobre os cuidados básicos com os ferimentos e cavidades naturais para evitar a infestação por moscas e consequentemente pelas larvas nos tecidos, o que irão caracterizar a miíase. Essa etapa ocorre após a retirada das larvas e limpeza do local seguidas de um curativo. Ações fora da comunidade atendida no HFA são realizadas em escolas públicas do Rio de Janeiro. Nessas ações a estratégia de informações ocorre através de oficinas e palestras integradoras. O grupo de trabalho é constituído por alunos bolsistas e voluntários da Extensão e do Departamento de Pesquisa, pois os projetos se complementam e são coordenados por duas professoras da disciplina de parasitologia. Os profissionais da saúde do HFA fazem o contato com os integrantes do projeto no momento em que o paciente com miíase chega para o atendimento, esse grupo é composto por médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem do hospital. Os principais resultados obtidos através da ação do projeto estão relacionados à formação acadêmica dos alunos participantes, os quais aprendem a conviver com pessoas que sofrem de doenças negligenciadas e consequentemente percebem a relevância de um atendimento humanitário para com esses pacientes, muitas das vezes, crianças e idosos, vítimas de maus-tratos e negligência. A profilaxia dessa parasitose aos pacientes tem trazido um resultado que, provavelmente, reflete no menor número de pacientes com miíase na comunidade atendida no HFA. Várias publicações em revistas e resumos em congressos e na Semana de Integração Acadêmica da UNIRIO têm sido feitos. Uma integração entre os coordenadores do projeto e profissionais da saúde do hospital tem sido realizada para estreitar os objetivos das atividades do projeto, e os resultados são bastante satisfatórios, pois se consegue mobilizar os agentes da saúde para a viabilidade e aplicação da metodologia do estudo, que objetiva principalmente um atendimento a pessoas carentes e muitas das vezes portadoras de comorbidades que facilitam a miíase.



ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE SUA IMPORTÂNCIA POR INDIVÍDUOS DA COMUNIDADE DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

Priscila Azulay, Mariana Trindade de Sá, João Felipe Moreira Ramos, Maria Lúcia Teixeira Polônio, Sandra Maria Mendes Rodrigues Pereira, Alexandre Porte, Marcia Lopes de Moraes Nabais e Erica Deslandes Magno Oliveira.

Responsável: Profa. Dra. Marisa Helena Cardoso, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

Instituição-parceira: Instituto Benjamin Constant

Palavras-chave: soja; frutos; hortaliças.

Este Projeto teve início em 2004 e está vinculado ao Programa Alimentação saudável e avaliação sensorial de preparações com soja por coletividades híidas e não híidas, premiado pelo Edital ProExt 2011 – MEC SESu. Estudos recentes mostrando a relação entre dieta e saúde, somados ao crescente interesse de indivíduos em consumir alimentos saudáveis, têm levado a comunidade científica a desenvolver preparações alimentícias cujas funções pretendem ir além do fornecimento de nutrientes básicos e da satisfação do paladar do ser humano. Essas preparações são chamadas de “funcionais” e têm como principal objetivo colaborar na redução do risco de doenças crônico-degenerativas. A soja é uma leguminosa que se destaca entre as outras por suas propriedades nutricionais e funcionais e, quando combinada com frutas e hortaliças, origina preparações nutritivas e saborosas. A soja contém quantidades apreciáveis de isoflavonas, as quais têm mostrado, em trabalhos científicos experimentais e clínicos, que exercem efeito positivo na prevenção e/ou tratamento de muitas doenças hormônio-dependentes, incluindo câncer, sintomas da menopausa, doenças cardiovasculares e osteoporose. Os objetivos deste Projeto são levar aos reabilitandos, de diversas idades, frequentadores do IBC, ensinamentos sobre hábitos alimentares saudáveis e oferecer aos pacientes do Ambulatório do Centro de Atendimento Oftalmológico do Instituto Benjamin Constant preparações formuladas com soja, frutas e hortaliças, colhendo deles suas respostas sensoriais sobre essas preparações. Em 2011, um grupo de 50 pacientes ambulatoriais desse Centro, com idades entre 10 e 89 anos, sendo 31 deles pertencentes ao sexo feminino, 22 deles apresentando sobrepeso e 02 classificados como obesos, participaram da prova de bebida de soja e maracujá. O preparo dessa bebida foi realizado na cozinha do lar da graduanda extensionista, sob a supervisão da docente responsável por este Projeto. Entre os 50 pacientes, 23 não haviam experimentado bebida de soja com frutas antes da prova sensorial aplicada pela graduanda. Eles classificaram essa bebida como ótima e boa em 25 e 22 das vezes, respectivamente. Outro grupo de 38 pacientes, com idades de 21 a 81 anos, sendo 27 deles do sexo feminino, provaram uma bebida de soja, kiwi, laranja e hortelã. A maioria desses pacientes consumia kiwi e hortelã raramente. Entre esses 38 pacientes, 25 gostavam de bebida de soja. Vinte e dois dos 38 pacientes consideraram a bebida ótima e 10 a classificaram como boa. Ao longo desses anos, de modo geral, os resultados vêm mostrando que as preparações formuladas com soja, frutas e hortaliças até hoje estudadas neste Projeto, além de nutritivas, têm agradado ao público que frequenta o IBC. Em 18 de outubro foi promovido o evento “3º Encontro em Comemoração à Semana Mundial da Alimentação no IBC”, no qual foram apresentadas palestras para a comunidade do IBC, seguidas de esclarecimentos dos palestrantes sobre dúvidas apresentadas pelos ouvintes.



AMAZÔNIA: BARCO-HOSPITAL

Autores: Leandro Moreira Peres e Suelen Peixoto Marinho.

Responsável: Sonia Regina Middleton. CCBS/ IB/ DGB/ DEX

Palavras-chave: Saúde; Ribeirinho; Manaquiri.

O projeto desenvolvido junto às populações ribeirinhas é uma experiência transcultural bastante interessante, voltado para prevenção e educação em saúde e desenvolvido para as comunidades ribeirinhas da região amazônica. Esse tipo de ação, apesar de esporádica, pode e deve ser planejada com antecedência, a fim de podermos preparar material didático para ser levado a esta população e divulgado. A precariedade da saúde, as grandes distâncias para a população conseguir atendimento médico, a carência de profissionais de saúde e tudo o mais fazem a chegada do barco-hospital um grande evento para as localidades visitadas. Apesar de grande parte destas comunidades já serem atendidas pelo SUS, em visitas mensais agendadas, a prevenção é baixa, com ações pontuais. Não existem médicos, enfermeiros ou dentistas na própria comunidade, e em casos de emergência precisam procurar auxílio em Manaus. Esta observação nos mostrou a importância de capacitar melhor os agentes de saúde e os profissionais que trabalham na região. Nos últimos anos, além de palestras, temos oferecido curso de primeiros socorros, com ênfase em manobras de ressuscitação cardiopulmonar, RCP, com a ajuda de bonecos infláveis. Também fornecemos orientações sobre prevenção de acidentes e procedimentos de emergência em casos de acidentes, observando como se faz a contenção de hemorragias e o transporte do ferido, para que sua situação não se agrave, assim como a necessidade da avaliação continuada dos sinais vitais, enquanto se espera a chegada do socorro.

Em 2011 estivemos em comunidades do município de Manaquiri, com dois acadêmicos de medicina, e conseguimos atender mais de 380 pessoas. Observamos alta prevalência de infecção urinária entre mulheres sexualmente ativas e baixo nível de informações sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST). Conseguimos ministrar palestras sobre estes assuntos, mas infelizmente não tínhamos, na ocasião, material didático para distribuir, o que auxiliaria uma maior divulgação e ajudaria a fixar o que foi ensinado.

Para o acadêmico da UNIRIO, conhecer esta realidade e poder atuar de forma a modificar esta situação é uma oportunidade única. A experiência vivida capacitou a entender melhor a necessidade particular e diferenciada daquelas comunidades e a importância de formar profissionais de saúde capazes de trabalhar em situações adversas e diferentes das vivenciadas nos grandes centros urbanos. Aos que foram e vivenciaram as necessidades prementes de profissionais competentes para atuarem na Amazônia, fica a ideia de divulgar o que viram e também de atuar por um tempo na região. Este ano, uma aluna de Enfermagem que vivenciou esta experiência em final de 2010 estará voltando para a Amazônia para trabalhar pelo menos por um ano na área. É gratificante ver que os poucos que tiveram esta oportunidade foram tocados de uma forma indelével e demonstram interesse em colaborar por um Brasil mais saudável, com mais equidade social.



PROJETO “APRENDER COM A NATUREZA – EDUCAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL COM ESTUDANTES DE ESCOLAS MUNICIPAIS PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO E COM A COMUNIDADE UNIRIO”

AUTORES: JORGE GABRIEL FRANÇA ABRAHÃO (BOLSISTA)

LIGIA COLLADO IWAMOTO (BOLSISTA)

MARIANA GOMES DE LIMA

ROSANE TOLEDO DE MORAES

WANESSA DE SOUZA BAPTISTA

VANESSA DOYNSILE LEAL DA SILVA

MARCO AURÉLIO FERREIRA DA SILVA

CELSO SANCHEZ PEREIRA

COORDENADOR: ANDRÉ SCARAMBONE ZAÚ

ORIGEM: LABORATÓRIO DE ECOLOGIA FLORESTAL / DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA / IBIO / CCBS

INSTITUIÇÕES-PARCEIRAS: PARQUE NACIONAL DA TIJUCA

ESCOLA MUNICIPAL MARÍLIA DE DIRCEU

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade; Conscientização; Meio-Ambiente.

Diante da atual conjuntura social, econômica e tecnológica, é fundamental a concepção do meio ambiente como espaço de interação, bem como o estímulo de uma consciência ambiental crítica. A discussão das ações antrópicas sustenta a necessidade de reduzir impactos negativos ao meio e a exploração dos recursos naturais cada vez mais limitados. Nesse cenário a Educação Ambiental é uma das ferramentas mais importantes para se conquistar uma sociedade ambientalmente mais equilibrada. O objetivo deste projeto é contribuir para a formação continuada de cidadãos efetivamente responsáveis, bem como incentivar a formação de agentes multiplicadores em relação a conceitos/conduas frente a aspectos da natureza. Como objetivos específicos buscamos: construir conceitos e valores de forma coletiva; proporcionar noções de sustentabilidade e melhor utilização dos recursos naturais; integrar estudantes de escolas municipais públicas com futuros profissionais relacionados ao meio ambiente, promovendo a construção do conhecimento e a reflexão sobre o mesmo gerado através das práticas propostas; e incentivar educadores a levar para o cotidiano da sala de aula questões ambientais atuais e de importância social. Em 2011 o projeto foi realizado com estudantes de uma turma do sexto ano da Escola Municipal Marília de Dirceu, uma escola pública, na qual boa parcela de seus estudantes reside em comunidades carentes da cidade do Rio de Janeiro. Através do debate e apresentação da situação ambiental e social condicionamos esses estudantes a expor suas ideias e questionamentos a respeito do espaço em que habitam e suas dinâmicas, e estimulamos reflexões para que os mesmos pudessem criar possíveis soluções para os problemas ambientais observados. As oficinas e atividades realizadas dentro e fora da escola exploram ações baseadas principalmente no ato lúdico, incluindo jogos e brincadeiras que induzem a aprendizagem do educando e sua compreensão de mundo, tornando mais acessível a linguagem científica, independente de época, cultura e classe social. Um questionário foi aplicado previamente às atividades com a finalidade de auxiliar no enfoque sobre quais temáticas ambientais poderiam/deveriam ser trabalhadas. As respostas desse primeiro questionário foram comparadas com as do segundo questionário aplicado ao final do ano letivo. Fora do espaço escolar aproximamos os estudantes a uma Unidade de Conservação (PARNA-Tijuca) na tentativa de ampliarmos suas reflexões referentes à intervenção humana no ambiente, enfatizando diferenças na paisagem e na composição da fauna e flora locais. Outra atividade no Jardim Zoológico do Rio de Janeiro teve importante papel na observação da biodiversidade e no debate sobre espécies nativas e exóticas, temáticas constantemente abordadas em sala. Na perspectiva de formação acadêmica e profissional o projeto atribuiu experiências na área da docência aos monitores, retornando à Universidade significativo capital cultural e científico por parte dos mesmos. Acreditamos ter obtido êxito na internalização de boa parte dos conteúdos abordados, esperando que o conhecimento construído se torne um dos elementos de desenvolvimento de desejáveis e necessárias mudanças de atitude em relação às questões ambientais e que cada estudante possa propagar suas experiências promovendo assim reflexões críticas a respeito da importância do meio ambiente no cotidiano da comunidade da qual cada um faz parte.



ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NAS COMUNIDADES CHAPÉU MANGUEIRA E BABILÔNIA

Autores: João Felipe Pinheiro Sales¹, José Soares Pires Neto¹, Raísa Carrasco Garcez da Veiga¹, Felipe Cabral de Araújo², William Gabriel Lopes do Carmo², Alison Negron³, Bruno Rios³, Tiago Moraes Araújo³, Gustavo Randow dos Santos³ e Wilands Patrício Procópio Gomes³. 1: Bolsistas Extensão. 2: Bolsistas Permanência. 3: Bolsistas PET-Conexões.

Responsável: Sônia Regina Middleton. CCBS/ IB/ DGB/ DEX

Palavras-chave: saúde; desenvolvimento infantil.

Localizadas próximo a Copacabana, o bairro mais conhecido do Rio de Janeiro e famoso pela sua beleza e vocação turística, as comunidades do morro Chapéu Mangueira e Babilônia contrastam com o perfil do seu ilustre vizinho. Assim como as demais comunidades populares do Rio de Janeiro, os moradores convivem com problemas relativos a saneamento básico, saúde, habitação e urbanização. O projeto de extensão “Atenção Básica em Saúde nas Comunidades Chapéu Mangueira e Babilônia”, da UNIRIO, visa a suprir essa carência por meio de várias ações de natureza educativa, preventiva e curativa. Alocado no Posto de Saúde comunitário do Chapéu Mangueira, o projeto funciona com a participação de alunos de Medicina, Enfermagem e Nutrição da UNIRIO, realizando consultas médicas, visitas domiciliares, avaliação do desenvolvimento infantil nas creches comunitárias e pequenos curativos, com supervisão da coordenadora. Além disso, são realizadas regularmente campanhas de saúde na quadra comunitária e em Copacabana (em parceria com a Sociedade Amigos da Terceira Idade – SATI), onde são oferecidos exames como verificação da Pressão Arterial e Glicemia, além de orientações, distribuição de panfletos educativos e realização de palestras. Essas medidas aprofundam o relacionamento Universidade/Sociedade e possibilitam aos alunos vivência e prática mais adequada à sua formação.

No ano de 2011 foram realizados três eventos na comunidade e três em Copacabana, alcançando mais de 1.000 pessoas. De outubro de 2010 até agosto de 2011 trabalhamos com duas equipes do Programa Saúde da Família, PSF, com uma média de 600 atendimentos mensais. O número de alunos envolvidos foi de 48, sendo a maioria desses voluntários, refletindo também o interesse dos graduandos com a natureza das atividades propostas, suprimindo a necessidade que os futuros profissionais têm de aprender, na prática, a conversar com o paciente, vê-lo e ouvi-lo, entender os problemas da comunidade, o que não pode ser ensinado na sala de aula. Foram realizadas, no primeiro e no segundo semestre, a pesagem e medição de altura e perímetro cefálico das crianças matriculadas nas creches “Dona Marcela” e “Babylonia”, que são acompanhadas regularmente pela pediatra. Para a comunidade o projeto também é importante, pois traz comodidade ao oferecer acesso à saúde básica, de qualidade, próximo às suas residências, gerando vínculos do profissional de saúde com o paciente, tornando mais fáceis as adesões às medidas preventivas de saúde. Torna também possível aos alunos ter uma compreensão holística dos problemas que levam os pacientes a procurar ajuda.

Tanto a comunidade como a universidade têm ganhos nesta parceria.



PRATICANDO SAÚDE: AÇÕES DE PREVENÇÃO NO INSTITUTO CENTRAL DO POVO - ICP

Autores: Jarbas Monteiro Cerdeiro, Carmen Lúcia Ferrer Carneiro, Gustavo Randow dos Santos, Wilands Patrício Procópio Gomes e Raiza Almeida Gouveia.

Responsável: Sônia Regina Middleton. CCBS/ IB/ DGB/ DEX

Instituições-parceiras: EVANGEMED e Instituto Metodista de Ação Social.

Saúde; comunidade; extensão.

Este projeto está sendo desenvolvido no Centro de Saúde do Instituto Central do Povo, ICP, pioneiro em ações sociais e na área de saúde, tendo uma importância especial para os moradores do Morro da Providência (Gamboa) e adjacências, atendidos na instituição. O ICP ajuda a comunidade reservando um espaço onde as crianças são atendidas em horário integral, recebendo alimentação, ensino, cuidados e muito amor. A creche funciona há quase cem anos, tendo sido a primeira creche comunitária do Rio de Janeiro. O ICP sempre atendeu à comunidade nas áreas de educação e saúde, com um histórico de alto engajamento na comunidade. Recebe apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS) e da Fundação para a Infância e Adolescência (FIA), que fornecem bolsas para algumas crianças, além de auxílio na alimentação. Desde 1999 passamos a desenvolver atividades na área de saúde. Em 2009 foi feita obra de revitalização da clínica, com a criação do Centro de Saúde Integral. Conseguimos apoio financeiro do PROEXT, em 2010, para melhoria e ampliação das ações de prevenção desenvolvidas. Estamos criando outros projetos como a sala de espera, em que alunos fazem a pré-consulta, conversam com acompanhantes e pacientes, programam atividades interativas e dão orientações de saúde. Esta atividade diminui a ansiedade dos que aguardam a consulta e possibilita que o profissional que irá atender ao cliente possa fazer o atendimento mais rápido, pois algumas orientações, a aferição de pressão arterial, peso e estatura seriam realizadas anteriormente. Conseguimos material para o acompanhamento de doenças crônico-degenerativas como hipertensão arterial, diabetes e hipercolesterolemia. Em setembro recebemos um aparelho de ar-condicionado e um computador e vamos informatizar os atendimentos ambulatoriais e as medições e pesagens realizadas pelos acadêmicos, de forma a agilizar os serviços e análise dos dados. Estaremos também controlando os medicamentos e materiais de consumo estocados. Entre os eventos promovidos tivemos uma Feira de Saúde e um Mutirão da Saúde, dois eventos no IB, com medição de pressão arterial e glicemia capilar durante a Jornada Acadêmica e na Semana de Ciência e Tecnologia. Na EXPO IB demos palestra sobre experiências transculturais em extensão e ministramos um curso de primeiros socorros. Participamos do “Crescendo em Ação”, ação global promovida anualmente pela Igreja Metodista da Tijuca, no mês de setembro, na Rua Engenheiro Adel, próximo à praça Afonso Pena. Com a parceria com outros profissionais de saúde tivemos um total de quase 4.000 atendimentos em 2011. Apresentamos trabalhos científicos com as avaliações realizadas, e temos observado melhoria das condições de saúde desta comunidade. Para podermos ampliar a participação de alunos, precisaríamos de um espaço na grade curricular para o desenvolvimento destes atendimentos. É importante que mais alunos possam participar ativamente em ações que permitam disseminação do conhecimento e uma formação prática interdisciplinar em serviço, contribuindo para a formação pessoal e para a melhoria de vida da população atendida.



AVALIAÇÃO SENSORIAL DE PREPARAÇÕES COM SOJA POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

ATHayana Calixto de Carvalho, Camilla Rebelo Pinto, Monica Porciúncula Pernambuco Oliveira, Thereza Christina Moret Polonia, Patrícia de Lima Fernandes, Sonia Regina Middleton, Luciana Helena Maia Porte e Alexandre Porte.

Responsável: Profa. Dra. Marisa Helena Cardoso, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

Instituições-parceiras: Instituto Benjamin Constant e Creche Dona Marcela da Associação de Moradores do Morro Chapéu Mangueira.

Palavras-chave: alimentação saudável; hábitos alimentares; merenda escolar.

Este Projeto teve início em 2004 e integra o Programa Alimentação saudável e avaliação sensorial de preparações com soja por coletividades hígidas e não hígidas, premiado pelo Edital ProExt 2011 – MEC SESu. A merenda escolar é um instrumento capaz de atingir crianças e adolescentes de diversos níveis econômicos em todos os pontos do país e por isso passou a merecer planejamento, avaliação nutricional, controle de qualidade e avaliação sensorial. É importante que as escolas e creches ofereçam preparações nutritivas e saborosas, orientando seus alunos para a prática de hábitos alimentares saudáveis, pois o aluno bem-alimentado apresenta tanto maior aproveitamento escolar, bem como equilíbrio para crescer e se desenvolver dentro da normalidade. O aumento do consumo de alimentos industrializados com altos teores de açúcares e gorduras e com baixos teores de carboidratos complexos e fibras vem sendo observado. Bebidas industrializadas compostas de extrato hidrossolúvel de soja e sucos de frutas estão se tornando frequentes nos supermercados, em detrimento do consumo de preparações naturais. Os hábitos alimentares adquiridos na infância tendem a se solidificar na vida adulta. Assim, é importante que se adotem medidas de promoção de modo de vida saudável neste tenro estágio de vida. A soja é considerada alimento funcional porque, além das funções nutricionais básicas, contribui para redução de riscos de algumas doenças crônicas e degenerativas. Entre os derivados da soja, destaca-se o extrato hidrossolúvel de soja, por ser um produto alimentício de alto valor nutritivo, de custo relativamente baixo e de fácil obtenção. Os objetivos deste Projeto são divulgar a importância do consumo frequente da soja; e oferecer preparações formuladas com soja, frutas e hortaliças para crianças, púberes, adolescentes e jovens que frequentem estabelecimentos de ensino. Em 2011, no IBC, 107 alunos com necessidades

educacionais especiais, com idades de 04 a 21 anos, de ambos os sexos, sendo 28 deles alunos matriculados no nível Jardim, provaram bebida de soja, abacaxi e maçã. O preparo da bebida foi realizado na cozinha do lar da graduanda extensionista, sob a supervisão da docente responsável pelo Projeto. Entre os 107 alunos, 48% dos alunos afirmaram que conheciam e que gostavam de bebida de soja, antes de provarem a bebida de soja, abacaxi e maçã, a qual foi considerada ótima e boa por 21% e 38% dos alunos, respectivamente. No segundo estudo, 43 crianças, matriculadas no Berçário e no Maternal da Creche Dona Marcela, provaram bebida de soja, abacaxi e maçã. A bebida foi oferecida em mamadeiras ou em copos plásticos com tampa acoplada a canudo. As provas foram aplicadas em triplicata. As crianças do Maternal apreciaram mais a bebida de soja, abacaxi e maçã do que as crianças do Berçário. Este Projeto vem alcançando bons resultados junto às crianças, púberes, adolescentes e jovens. A expectativa é que eles possam ir se familiarizando, paulatinamente, com preparações nutritivas formuladas com soja, pois a adoção de novos hábitos alimentares é um processo moroso e complexo, que requer paciência e perseverança.



10ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

BANCO DE SEMENTES E MUDAS UNIRIO

Tiago de Oliveira (Bolsista Extensão), Gabriel V. de Oliveira (Bolsista Extensão), Luiz B. de Macedo (Bolsista Extensão) e Ricardo P. Louro (Professor-UFRJ).

Responsável: Laura Jane M. Santiago

Departamento de Botânica – IBIO, Av. Pasteur, 458, Prédio de Biologia e CCET, Urca, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 22290-240. Tel.: 2244-5659.

E-mail: ljmsantiago22@yahoo.com.br .

Intituição-parceira: UFRJ

Palavras-chave: educação ambiental; conservação de sementes; utilização dos recursos naturais.

Inúmeras espécies vegetais e animais encontram-se ameaçadas de extinção devido à crescente interferência humana, tornando-se de suma importância a adoção de estratégias de conservação dos recursos naturais. Nesse sentido, os bancos de sementes e mudas são reconhecidos como uma das principais ferramentas para a conservação de espécies vegetais fora do seu ambiente natural, uma vez que envolvem trabalhos de manutenção de coleções visando ao resgate de espécies de valor para a sociedade. Em virtude de sua localização no domínio urbano de uma metrópole como o Rio de Janeiro, as espécies do complexo rochoso do Pão de Açúcar encontram-se ameaçadas de desaparecer, requerendo ações urgentes de proteção da sua diversidade biológica. O objetivo desse projeto é estabelecer métodos de armazenagem de sementes de espécies nativas da Mata Atlântica em especial as presentes no Pão de Açúcar e de produção de mudas a partir das sementes estocadas e recém-coletadas, para salvaguardar o maior número de espécies por longos períodos de tempo da forma mais econômica e viável. Para este fim foram coletadas sementes de espécies endêmicas do Pão de Açúcar e outras áreas na cidade do Rio de Janeiro, parte delas foram submetidas a diferentes formas de estocagem e de germinação após estocagem visando à produção de mudas. Durante o ano 2011 e durante a SNCT, em parceria com outros projetos de extensão, foram realizadas palestras, em que foram abordadas as temáticas A importância das Sementes, A Saúde Alimentar, A Produção de Mudas e Formas Sustentáveis e Econômicas de Prática de Agricultura Urbana. Nas palestras foram apresentadas a importância da preservação dos recursos naturais, formas saudáveis de alimentação e formas práticas para a elaboração de hortas domésticas com a utilização de materiais como garrafa pet, pneus, canos velhos etc. Também foram distribuídas sementes comestíveis ou não, brotos e mudas de espécies nativas e de interesse alimentar e medicinal para as crianças e familiares.



CONSULTA GENÉTICA: COMPROMISSO SOCIAL DA UNIGEN

Autores: Nicole Martuscelli, Rafael Leonel Nazaré, João Felipe Pinheiro Sales¹, Raísa Carrasco Garcez da Veiga¹, Felipe Cabral de Araújo², William Gabriel Lopes do Carmo², Alison Negron³, Bruno Rios³, Tiago Moraes Araújo³, Gustavo Randow dos Santos³, Wilands Patrício Procópio Gomes³ e Pedro Ivo Pedroni⁴. 1: Bolsistas Extensão. 2: Bolsistas Permanência. 3: Bolsistas PET-Conexões. 4: voluntário

Responsável: Sônia Regina Middleton. CCBS/ IB/ DGB/ Dex

Palavras-chave: saúde; desenvolvimento infantil.

A consulta e aconselhamento genético são oferecidos à comunidade desde 1989 no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. O ambulatório de Genética realiza atendimentos a pacientes vindos de todas as localidades do estado do Rio de Janeiro e de alguns estados vizinhos. O atendimento é realizado como atividade de extensão e contribui para o ensino dos estudantes dos cursos da área de saúde. O atendimento ambulatorial é realizado em dois consultórios, com média de 35 pacientes por semana. Os pacientes cadastrados são acompanhados regularmente por esses profissionais, e é realizado o aconselhamento familiar. Além das consultas genéticas são oferecidos exames citogenéticos e encaminhamento a serviços especializados. A primeira consulta consta de realização de anamnese detalhada, construção do heredograma e exame físico completo. Caso necessário, são solicitados estudo citogenético e outros exames para fechar o diagnóstico e oferecer orientação familiar adequada. Participa do projeto de extensão uma equipe multidisciplinar composta por médicos, docentes, residentes de pediatria e genética, psicólogos e discentes da Universidade. Essa integração é essencial para um acompanhamento de qualidade dos pacientes com síndromes genéticas e suas famílias. O aconselhamento genético visa à orientação e prevenção de complicações e de riscos de recorrência familiar. Por ano, são realizados em média 1.400 atendimentos e 150 exames citogenéticos.

O projeto justifica-se pela importância para a prática médica, para vivência e também para integração dos alunos de diferentes cursos. Já para a Instituição de Ensino, os atendimentos à comunidade permitem uma expansão do conhecimento para além dos muros da universidade, possibilitando projeção social e acadêmica da faculdade. Para a comunidade este projeto é essencial, na medida em que diagnostica e esclarece dúvidas a respeito de doenças genéticas raras, possibilitando um aconselhamento genético adequado para a redução de riscos para algumas doenças hereditárias. É interessante que projetos como este sejam incentivados, principalmente pela escassez de serviços públicos que oferecem consultas genéticas, o que aumenta a demanda e a necessidade desse tipo de atendimento.

A importância para nós, alunos, é que a prática clínica promove uma revitalização do ensino de genética médica, contribuindo para nossa formação acadêmica. O projeto nos possibilita contato com pacientes e seus familiares, aprendendo a dar as orientações médicas cabíveis para cada caso, a detectar possíveis patologias genéticas e a encaminhar para avaliações, atividades e tratamentos adequados a cada caso. Permite também perceber a importância do trabalho multidisciplinar para que os pacientes sejam melhor atendidos. Além disso, desenvolvemos projetos de pesquisa para apresentação em simpósios, congressos e seminários. Dessa maneira, há o aumento na divulgação das atividades realizadas e melhoria do nosso aprendizado e desempenho curricular.



VISITA GUIADA AO JARDIM DIDÁTICO E EVOLUTIVO DA UNIRIO: “POUCA ÁGUA! COMO AS PLANTAS SOBREVIVEM?”

Aline Christine Ribeiro Peixoto, Cristiano Ramos de Carvalho, David Castor M. de Oliveira, Felipe Gaspar P. de Menezes, Heloisa Gomes Morcerf, Izabella F. de Andrade, Jade Ayres Barbedo Martins, Luisa Medeiros A. Rodrigues, Luiz Gustavo Barcellos Inácio, Maria Beatriz Dayrell Rossi, Mariana C. de F. Vergueiro, Patricia Valle Montanari, Raísa Saioron X. de Lima, Ricardo Telles Nogueira, Rosane Toledo de Moraes, Silvia Berkes Antunes, Vanessa D. Leal da Silva, Vanessa Luz L. dos Santos, Joel Campos de Paula, Rosileine Gonçalves, Siglia A. P. M. do Nascimento Alves Camila Maistro Patreze, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Instituto de Biociências, Departamento de Botânica. Comissão de Integração dos Cursos Noturnos do IBIO; Horto Florestal do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Diskterra. Palavras-chave: mudanças climáticas globais; adaptações; ensino de botânica.

O Jardim Didático e Evolutivo criado na UNIRIO, nos canteiros laterais do prédio do Instituto de Biociências/CCET, foi projetado com o objetivo de cultivar plantas para fins didáticos da comunidade acadêmica e oferecer visitas guiadas à comunidade para o ensino de botânica, além de auxiliar na conscientização da importância dos vegetais para o homem e para o ecossistema, por meio de visitas guiadas. O tema abordado na visita guiada, realizada durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia-2011, foi relacionado à necessidade de água das plantas, já que o tema do evento foi “Mudanças Climáticas, desastres naturais e prevenção de riscos”. Sabe-se que a água é o componente principal das plantas e é responsável por solubilizar e reagir com diversas substâncias, cumprindo as funções vitais do organismo vegetal. Ao longo da evolução, as plantas diversificaram seus mecanismos para reter água, e algumas das adaptações vegetais foram mostradas na visita. A visita foi oferecida a 40 alunos do Ensino Médio do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro e também a 16 alunos de graduação da UNIRIO, tendo sido dividida em duas etapas: o circuito ao longo dos canteiros na área do jardim e a observação de estruturas vegetais ao microscópio estereoscópico e binocular, acompanhada dos monitores do projeto, os quais foram distribuídos por canteiro na área externa e por bancada no laboratório. Foram apresentadas as briófitas, as primeiras plantas a conquistar o ambiente terrestre, as plantas conhecidas por pteridófitas e as angiospermas. Dentre as angiospermas, foram salientadas as características e estruturas de algumas famílias de plantas, como os bulbos das orquídeas, a presença de parênquima aquífero da babosa, a presença de escamas em bromélias, pelos ou tricomas foliares, a presença de uma camada de cutícula em gerânios e a redução de folhas em espinhos nos cactos. A diversidade de espécies foi apresentada ao longo do circuito do jardim, que é dividido em seis canteiros. Cada canteiro possui representantes de famílias botânicas relacionadas evolutivamente. As plantas do “Canteiro das Samambaias” são todas vasculares, ou seja, possuem um sistema de transporte de seiva que permitiu a colonização na terra. O “Canteiro das Orquídeas” tem representantes das primeiras angiospermas e todas são monocotiledôneas. O “Canteiro das Bromélias” engloba três famílias, destacando-se as bromélias, que acumulam água em suas folhas. No “Canteiro das Rosas” existem plantas de diversas famílias, destacando-se aqui as comelinas, cujos vacúolos com pigmentos foram apresentados na visita ao laboratório, as rosas e as leguminosas, além de begônias. O “Canteiro dos Cactos” é arenoso justamente porque as plantas que ali se desenvolvem requerem pouca água. Além dos cactos, há as plantas conhecidas como crassuláceas; elas conseguem reduzir a taxa de transpiração evitando a perda de água. No “Canteiro das Margaridas” foram destacados os tricomas de plantas como girassol e boldo. Desta maneira, a diversidade de plantas e organização do Jardim Didático e Evolutivo da UNIRIO proporcionaram a realização da visita guiada com o tema água, mas têm o potencial de exploração dos mais variados temas para complementar o ensino de botânica para a comunidade.



DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA FLORA DO PÃO DE AÇÚCAR

Gabriel Varella de Oliveira (Bolsista Extensão UNIRIO, Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas), Luiz B. de Macedo (Bolsista Extensão), Tiago de Oliveira (Bolsista Extensão) e Artur Telles da Silva (Bolsista Extensão).

Ricardo P. Louro (Professor-UFRJ)

Responsável: Laura Jane M. Santiago

Departamento de Botânica - Instituto de Biociências, Av. Pasteur, 458, Prédio de Biologia e CCET, Urca, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 22290-240. Tel.: 2244-5659. E-mail: ljmsantiago22@yahoo.com.br .

Intituição-parceira: UFRJ

Palavras-chave: educação ambiental; documentação e divulgação da ciência.

Em consequência do crescimento não planejado e uso indiscriminado dos recursos naturais, a humanidade tem enfrentado grandes problemas relacionados a mudanças climáticas, poluição e mau uso da terra. O estilo de vida moderno também tem agredido a saúde física e mental do homem. Inúmeras técnicas têm sido desenvolvidas para tentar reverter esse quadro. No entanto, nenhuma terá sucesso sem a formação de novas gerações de cidadãos conscientes. Esse projeto visa a contribuir para a formação dessa consciência ambiental, utilizando como tema de debate a conservação ambiental do complexo rochoso do Pão de Açúcar. A documentação da flora, fauna e relações ecológicas do local é de primordial importância para a implementação de programas de conservação, enquanto a divulgação desses resultados para a população é necessária para a manutenção e preservação. Desse modo, foram realizadas atividades com a população da Urca e bairros vizinhos, através das escolas municipais. Todas as atividades de pesquisa realizadas foram documentadas e divulgadas: foram destacados os problemas ambientais locais, preparados material visual e impresso na forma de cartilhas, folders, fotografias e desenhos além de trabalhos com materiais reutilizados, material de degustação e destinados a práticas de plantio. Foram planejados e organizados eventos ao longo do ano e através de visitas regulares à EM Alberto Bath. Todo o acervo foi utilizado em palestras, cursos, seminários e aulas, além de atividades interativas como oficinas e dinâmicas com ênfase na botânica e atividades lúdicas como oficinas e brincadeiras, em linguagem acessível, que, além do papel informativo, incentivam o interesse pela ciência e pelas questões ambientais. Além da problemática do Pão de Açúcar, houve temas voltados para a conservação de recursos naturais, foi estimulado o olhar mais atento para questões como a importância da diversidade de frutos e sementes na natureza e da alimentação mais saudável, despertando nos jovens e professores o interesse pela ciência, a reutilização e reciclagem, a adoção de hábitos sustentáveis e saudáveis, como alimentação natural, prática de esportes e uso de bicicleta, e a prática de germinação e plantio. Como resultado de encontros semanais, foram elaborados pelos alunos materiais como desenhos, brinquedos e cartazes sobre os diversos temas propostos. Deve ser destacado o grande interesse demonstrado pelos alunos, que contribuíram com materiais de diversas fontes, complementando os trabalhos do projeto. Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia foi realizada uma programação mais intensa na escola. Com oficinas de confecção de origamis, além da projeção de um vídeo com imagens das atividades do programa, observação de material biológico através de instrumentos utilizados nos laboratórios da UNIRIO, os quais são de difícil acesso à população. Estimulou-se, assim, o interesse pela ciência, prática de plantio: as crianças puderam levar mudas para casa, fortalecendo o contato com a natureza e o desenvolvimento da consciência da reutilização de materiais. Em nossa última visita à escola no ano, os alunos apresentaram seus cartazes expondo o que aprenderam com as atividades desenvolvidas durante o ano.



10ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

PROJETO EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

Juliana de Oliveira Ramadas Rodrigues (Bolsista Extensão 2011/1 Curso de Nutrição); Yulla Ribeiro Silvério, Fabiana Passos Pessanha (voluntárias do curso de Nutrição); Sandra Goulart Magalhães - Professora da Escola de Nutrição/NNSP (colaboradora).

Coordenadora e orientadora: Profa. Zelinda Andrade dos Santos

Escola de Nutrição - Departamento de Nutrição em Saúde Pública

Instituição-parceira: Escola Municipal Estácio de Sá

Palavras-chave: avaliação nutricional; escolares; orientação nutricional; alimentação e meio ambiente.

O projeto Educação Nutricional tem suas ações em alimentação, nutrição e meio ambiente desenvolvidas em uma escola pública do Rio de Janeiro, com alunos de diversas turmas de nível fundamental, tendo como objetivo a promoção da saúde dos mesmos e a reflexão sobre cuidados com o meio ambiente, relacionados com condutas alimentares. Os alunos são constituídos por crianças, pré-adolescentes e adolescentes, entre os quais práticas alimentares são caracterizadas pela ingestão inadequada de alimentos – em razão da preferência por fast-food, principalmente – ricos em calorias e pobres em determinados nutrientes, o que resulta em excesso de peso e, ao mesmo tempo, em carências nutricionais específicas, como vem sendo demonstrado nos estudos em 2010. A avaliação nutricional realizada em 190 alunos, em 2011, apontou níveis de excesso de peso nesse grupo: 20%, no sexo feminino e masculino, aproximando-se dos percentuais de excesso de peso da POF 2008-2009 (IBGE, 2010), que foi de 21,7% para meninos e rapazes de 10 a 19 anos de idade e de 19,4% entre as meninas e moças. Esses resultados orientam atividades educativas continuadas, visando à melhoria do quadro nutricional a fim de prevenir consequências graves futuras à saúde dos mesmos e de familiares, por excesso e ao mesmo tempo carências de nutrientes na alimentação. Utilizaram-se palestras, discussões, oficinas, jogos, plantio de sementes, para explorar temas sobre alimentação e nutrição, além de cuidados na rotina relacionados com a alimentação, que repercutem no meio ambiente, ressaltando-se a rotulagem de alimentos industrializados, o sal e a gordura nos mesmos, e seus efeitos sobre a saúde, além do destino dado ao lixo que vem da alimentação. O projeto possibilita a bolsistas e voluntários de Nutrição a aplicação de conhecimentos adquiridos na área de estudo, em experiências vivenciadas em situações concretas junto à população-alvo do projeto, bem como a participação em eventos científicos, contribuindo, dessa forma, para a sua formação acadêmica.



10ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

PROJETO FORMAS DE NUTRIR

Camila Fazoli de Carvalho (Bolsista de Extensão, 2011 2º semestre, Curso de Nutrição); Laís Couto Barbosa (Bolsista de Extensão 2011, 1º semestre Curso de Nutrição); (Bolsista de Extensão 2010, Curso de Nutrição); (Alunos voluntários de Nutrição, 2011); Fabiana Passos Pessanha; Yulla Ribeiro Silvério – Curso de Nutrição).

Responsável e orientadora: Profa. Zelinda Andrade dos Santos;

Palavras-chave: avaliação nutricional; educação nutricional; idosos; meio ambiente.

O Projeto Formas de Nutrir vem sendo desenvolvido com idosos e adultos e caracteriza-se pela integração de ações no campo da alimentação e nutrição, cuidados com o meio ambiente e atividades expressivas que favorecem a reflexão de questões espontaneamente emergentes ou estimuladas. Com vistas à promoção da saúde física e mental dos indivíduos, tem como objetivos: estimular a reflexão sobre condutas alimentares que propiciem estilos de vida mais saudáveis e sobre cuidados nas práticas com a alimentação que se refletem na preservação do meio ambiente; realizar avaliação nutricional; desenvolver habilidades a partir da experimentação de atividades de ateliê de reciclagem; vivenciar atividades de expressão de modo a estimular a criatividade e favorecer a autonomia, a autoestima e a cooperação. Com base na metodologia participativa, as ações educativas são feitas de forma dinâmica, por meio de encenações, discussões, jogos e degustação de alimentos práticos e saudáveis. Na Escola de Nutrição, são desenvolvidas oficinas semanais de reciclagem e atividades expressivas com um grupo de idosos. Com estes e com o grupo do projeto Semeando o Bem Viver, de indivíduos da comunidade Chapéu Mangueira, na Igreja Santa Terezinha, realizaram-se ações sobre alimentação e nutrição, cuidados com o meio ambiente, com base em solicitações dos mesmos e/ou segundo planejamento prévio de acordo com as questões pertinentes aos objetivos do projeto. Foram temas explorados: ingestão abusiva de alimentos calóricos; alimentos embutidos; tipos de gorduras, seus efeitos sobre a saúde; osteoporose e fatores que contribuem para a perda de cálcio; “sal light” e “açúcar light” e equivalentes naturais; e cuidados com o meio ambiente ligados a práticas com alimentação. Nas oficinas semanais de ateliê, diversos produtos foram criados com sucata: cadernos, CDs, enfeites natalinos, pulseiras, colares, descansos de prato, porta-joias, porta-lápis, porta-retratos e lixeira, utilizando revistas, papelões, filtros de café, CDs usados, latinhas de conserva, pet, papelões de fita adesiva, gravuras e cartões, sendo apresentados na exposição anual de fim de ano. O projeto, com sua visão ampla, proporciona aos idosos e adultos oportunidade de aprendizagem de formas mais saudáveis de viver e interação entre os participantes, o que permite aprofundar relações de amizade e contribuir positivamente para o estado emocional e mental, principalmente dos idosos.



HOMEOPATIA: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NA 3ª IDADE

Discente bolsista EXTENSÃO/UNIRIO EMC: Gabriela Persio Gonçalves(1). **Discentes voluntários EMC:** Aline Masiero Fernandes(1), Juan Pablo Suarez Barberan(1), Júlia Pinheiro Costa(1), Luiza Navarro Paolucci(1), Mariana dos Santos Pereira(1), Paula Barroso Pereira Madruga(1), Rodrigo Vasconcellos T. Bravo(1), Tatiane Cristina Marques(1) e Yasmin de Macedo Mallon Couto(1)((1) Discentes da EMC da UNIRIO). **Responsáveis pelo Projeto:** Prof. Dr. Francisco José de Freitas(2) e Dra. Débora Alves dos Santos Fernandes(3)((1)Chefe do DHTC, Professor Adjunto; (2)Médica Homeopata).

UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA DE ORIGEM:

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS / Escola de Medicina e Cirurgia – EMC / Departamento de Homeopatia e Terapêutica Completar – DHTC.

PALAVRAS-CHAVE: idoso; flexibilização curricular; ensino médico.

Introdução: A Homeopatia, especialidade médica utilizada no tratamento de quadros agudos e/ou crônicos, trata pacientes de forma integral. No Serviço de Homeopatia do HUGG, mais de 50% dos atendimentos são pessoas maiores de 60 anos, justificando um projeto de atuação específica e direcionada, dentro do Programa de Extensão “Homeopatia: Saúde e Qualidade de Vida”, desde novembro de 2008, em parceria com o “Programa Interdisciplinar de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida do Idoso – Grupo Renascer”. **Objetivos:** Melhorar a qualidade de vida dos pacientes da 3ª idade por meio da: a) consulta médica homeopática; b) identificação da medicação em uso e dos exames realizados; e c) assistência clínica; Oferecer aos discentes de graduação em medicina e pós-graduação em Homeopatia a oportunidade de aprender a avaliar a qualidade de vida de pacientes da 3ª idade pré e pós-terapêutica homeopática, além de adquirir experiências relativas às peculiaridades do atendimento ao idoso; e Organizar banco de dados. **Resultados:** Projeto em fase de execução e resultados preliminares relacionam-se aos pacientes e ao ensino médico. Quanto à qualidade de vida dos idosos: a) utilização de medidas simples não medicamentosas para a melhoria dos quadros clínicos (emocionais/físicas/sociais); b) conscientização sobre o custo financeiro dos medicamentos e dos critérios para realização de exames complementares; e c) respostas clínicas positivas do tratamento homeopático relativas ao bem-estar físico e psíquico, às síndromes clínicas e à adesão aos tratamentos médicos (tanto homeopático quanto clássico). Quanto aos dados epidemiológicos: a) 100% mulheres, com idade média de 74 anos; b) 57% viúvas, 36% casadas e 7% solteiras; c) custo do tratamento clássico: 21% não sabem informar; dos 79%, a média foi de R\$ 150,00 (mínimo R\$ 27,00; máximo R\$ 250,00); d) escolaridade: 50% 1º grau incompleto, 14% 3º grau completo, 14% 2º grau completo, 22% 1º grau completo; e e) motivo da consulta: 29% “ser acompanhado pela Homeopatia”, 29% dor osteoarticular, 14% ansiedade, 7% vertigem, 7% alterações da memória, 7% insônia, 7% diminuir a quantidade de medicamentos não homeopáticos/alopáticos. Em relação aos discentes: a) o contato precoce dos discentes de medicina com o atendimento ambulatorial do paciente idoso aprimora as técnicas semiológicas e desenvolve um relacionamento médico-paciente privilegiado devido às peculiaridades da assistência homeopática; e b) aprendizado relativo à escuta do paciente, ao aprimoramento do caráter humanístico da assistência médica e à compreensão do paciente em sua totalidade sintomática. **Conclusão:** O projeto encontra-se em andamento e com resultados preliminares satisfatórios, indicando positividade da terapêutica homeopática para melhorar a qualidade de vida dos pacientes atendidos, além de promover a capacitação clínico-homeopática da equipe no atendimento especializado ao idoso.



BIBLIOTECA COMUNITÁRIA SEMEAR: ESPAÇO CULTURAL E FOMENTADOR DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS AO MEIO AMBIENTE

Cíntia Belém, Gabriela Gonçalves e Jéssyca Marques.

Roberta Lourenço Zioli – DCN/IBIO/CCBS

Palavras-chave: formação de leitor; consumo consciente; inovação social.

A Biblioteca Comunitária Semear está situada no bairro Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, na Ilha Primeira, no Complexo Lagunar da Baixada de Jacarepaguá, onde permite atender a Ilha da Gigoia, Ilha das Garças e localidades próximas como a Comunidade Vila União, Tijuquinha, Muzema, Floresta da Barra da Tijuca, Furnas, Fazenda, Sítio Pai João, Vila Santa Terezinha, além do bairro vizinho Rio das Pedras. O acesso à ilha é feito exclusivamente por via aquática, através de chalana, sendo essa a fonte de renda dos barqueiros da região. Além de incentivo à leitura, o projeto visa ao estímulo às práticas responsáveis perante o meio ambiente, oferecendo atividades de educação e consumo consciente. A infraestrutura é composta por material reutilizado e doação feita por moradores e apoiadores. O espaço oferece oficinas de horta orgânica através de voluntários, atividades lúdicas para crianças, saras literários e encontro com autores. Uma vez que o projeto não possui incentivo financeiro, foi montado um brechó social para arrecadação de fundos, onde as peças comercializadas são exclusivamente providas de doação e toda a renda é destinada à manutenção do projeto. Mais importante que o papel de mantenedor do projeto, o brechó social tem papel fundamental no consumo consciente e pequenas práticas sustentáveis.

No perfil do projeto no Facebook poderão ser visualizadas as fotos de vários eventos e atividades desenvolvidas dentro do escopo do projeto: <www.facebook.com/BibliotecaComunitariaSemear> e

<[www.facebook.com/ZizilylilyBrecho Social](http://www.facebook.com/ZizilylilyBrechoSocial)> .



INTRODUÇÃO DE PREPARAÇÕES COM SOJA NAS DIETAS DE PACIENTES DO HUGG/UNIRIO

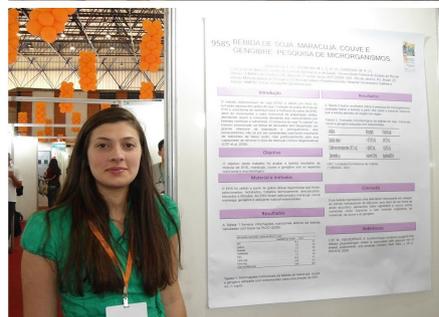
Erica de Lira Garrido, Matheus Motta, Renata Luise de Araujo, Maria Lúcia Carneiro dos Rios Ferreira, Hilda Azevedo da Silva e Andréa Villardo Andrade.

Responsável: Profa. Dra. Marisa Helena Cardoso, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Local: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, UNIRIO.

Palavras-chave: frutos; hortaliças; saúde.

Este Projeto teve início em 2008 com pacientes de enfermarias e de ambulatórios e com gestantes atendidos pela Divisão de Nutrição. Há três anos, os idosos do Grupo Renascer, frequentadores do Centro Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão sobre o Envelhecimento (CEMPE), passaram a participar do Projeto também. Este Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do HUGG, possui registro 0054.0.328.313-09 no CAAE e está vinculado ao Programa Alimentação saudável e avaliação sensorial de preparações com soja por coletividades híidas e não híidas, premiado no Edital ProExt 2011 – MEC SESu. O Brasil destaca-se como segundo maior produtor e maior exportador mundial de soja, embora o consumo dessa leguminosa e de seus derivados seja ainda restrito no país. O extrato hidrossolúvel de soja constitui um dos produtos mais difundidos derivados dessa leguminosa. A adição de polpa de fruto a esse extrato enriquece o valor vitamínico da preparação obtida. O consumo regular de soja, frutas e hortaliças auxilia na prevenção de doenças crônicas do coração, diabetes tipo 2, obesidade e câncer. Os objetivos deste Projeto são levar a pacientes e idosos preparações formuladas com soja, frutos e hortaliças; verificar qual a opinião de cada provador sobre a preparação; e explicar os benefícios do consumo regular desses alimentos para a melhoria do estado de saúde deles. As bebidas foram preparadas nas cozinhas dos lares dos graduandos extensionistas, sob a supervisão da docente responsável pelo Projeto. Durante 2011, um grupo de 150 pacientes enfermos e ambulatoriais, de ambos os sexos, com idades variando de 08 a 78 anos, dos quais 66% já haviam experimentado bebida de soja e 52% gostaram dela, provou bebida de soja, melancia, laranja e cenoura. Entre os pacientes, 44% classificaram-na como ótima e 45% a consideraram boa. Um segundo estudo foi realizado com 86 idosos, de ambos os sexos, com idades entre 61 e 89 anos, que provaram bebida de soja, maçã, laranja e gengibre. Entre eles, 18 apresentavam sobrepeso e 04 eram obesos. Trinta e um deles eram hipertensos. Quarenta e um idosos classificaram esta bebida como ótima e trinta e oito idosos classificaram-na como boa. Em junho, o trabalho Bebida de soja, maçã, laranja e gengibre: avaliação sensorial por idosos, que nessa na época apresentava resultados de 57 provas realizadas, foi apresentado no 2º Fórum Renascer na UNIRIO. Em agosto, uma palestra para 154 idosos foi realizada, em comemoração ao mês do Nutricionista, sobre resultados parciais deste trabalho. Em 13 de outubro, quando se comemorou o Dia do Idoso, 24 idosos provaram a bebida. Entre eles, 21 idosos atribuíram à bebida notas iguais ou maiores que 08, numa escala de 10 pontos. Em novembro, este trabalho, baseado em respostas de 86 idosos, foi apresentado na modalidade oral, no 5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, em Porto Alegre, RS. Os resultados alcançados nesses trabalhos foram considerados bons, sinalizando que a execução do Projeto deve prosseguir. Esta conclusão é relevante uma vez que esta bebida apresenta importantes propriedades funcionais e baixo custo.



MÃE ORIENTADA, CRIANÇA SEGURA: ORIENTANDO MÃES NA ALTA DA MATERNIDADE

Daniela Pires Ferreira Vivacqua; Tamiris Moura Pone; Aline Masiero Fernandes; Amanda Romano Moura Varidel; Brunna de Paulo Santana; Joyce Marques da Silva Alves; Juliana Rosa Souza Nunes; Luiza Navarro Paolucci; Maria Emiliania Cigani de Lima Brandão; Nathalia Raposo Thompson; Ricardo Luciano Dias e Meireles de Miranda; Roberta Rizerio Gomes; Stella Alonso Coto Dominguez; Ulysses Araújo; Vivian de Souza Bonfim; e Ana Maria de Oliveira Ponte.

**Maria Marta R. de Lima Tortori. Escola de Medicina e Cirurgia – CCBS – Pediatria.
Puericultura; cuidados; recém-nascido.**

Este projeto tem como objetivo orientar a mãe quanto aos cuidados gerais do bebê na alta da maternidade.

Avaliando-se as consultas pediátricas no primeiro mês de vida, constatamos, na prática, que muitas das queixas apresentadas ou dúvidas maternas são decorrentes da falta de instrução de como cuidar da criança em seus primeiros dias. Esse cuidado vai desde o simples modo de sustentar o bebê no colo ou posicioná-lo no berço, passando pelas dúvidas na amamentação, até situações relacionadas à saúde física propriamente dita. Diante dessas questões, a orientação completa e cautelosa no momento da alta do recém-nascido pode contribuir em parte para minimizar tais dúvidas, conferir segurança à mãe e, assim, ampliar o vínculo mãe-bebê-pediatra. A partir do vínculo da mãe com o profissional que representa quem cuidará da saúde de seu filho, o acompanhamento linear e prospectivo será assegurado à criança.

São atendidas pelo projeto mães e bebês internados no alojamento conjunto do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, com critérios de alta, pela equipe da pediatria, excetuando as mães que se recusem a receber as visitas, mães cujos bebês se encontrem internados na Unidade Intermediária (UI) ou na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal. Elas recebem as informações iniciais de como cuidar do seu bebê e podem retirar as possíveis dúvidas que tenham. Além disso, é entregue um material explicativo contendo o tema abordado.

O projeto de extensão conseguiu atingir até o momento (de outubro a dezembro de 2011) um público total de 41 mães. A atividade ocorre de segunda a sexta-feira.



NÚCLEO DE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS

Marina da C. S. M. Gomes de Sá, Regina Lugarinho e Joelma Freire Mesquita.

Joelma Freire Mesquita, Núcleo de Metodologias Participativas, UNIRIO.

Palavras-chave: metodologia participativa; saúde; ensino.

Fugir de aulas puramente teóricas é um grande desafio durante o ciclo básico dos cursos da área da saúde, assim como manter a atenção do aluno durante horas de aula. Numa geração conectada ao mundo virtual e viciada em tecnologia desde a infância, é preciso buscar uma linguagem mais próxima a deles para atrair seu interesse para temas mais teóricos, como, por exemplo, através dos inúmeros programas de TV que sejam ambientados em hospitais, capazes de ilustrar temas de aulas como doenças genéticas. O uso desses seriados tem a vantagem de mostrar uma linguagem inovadora, dramática e impactante para ilustrar a prática médica de assuntos a serem abordados em sala, ainda que de forma bastante florida por diversas vezes. De qualquer maneira, essa metodologia participativa é capaz de conquistar a atenção do aluno e envolvê-lo na temática abordada, e permite uma análise crítica do vídeo mostrado após o ensino teórico do assunto escolhido, para que o próprio aluno consiga discernir a fantasia da ficção, dos problemas reais encontrados na prática. Os resultados observados são aulas participativas, com maior colaboração dos estudantes durante o desenvolvimento do raciocínio e elaboração das conclusões com base no fortalecimento da consciência crítica e busca ativa de conhecimento.



PROGRAMA NÚCLEO EM INTERCONSULTA: 2011

**Caroline Mählmann Muniz Dantas (bolsista), Thaís Nascimento Magalhães (bolsista) e Anna Karla de Souza Amaral (voluntária).
Terezinha de Souza Agra Belmonte (Coordenadora do Programa)
CCBS/ DEMEG/ EMC/ CMA**

Palavras-chave: psicossomática; humanização; atenção à saúde.

O Programa Núcleo em Interconsulta demonstra a importância da extensão universitária na Educação Médica. Ele é um instrumento pedagógico que interage com o ensino (disciplina de Medicina Psicossomática), com a pesquisa (Interconsulta: Um Corpo com Sinais e Sintomas) e nas interdisciplinas com produtos de promoção à saúde. A Interconsulta é uma metodologia da Psiquiatria Consiliar. Essas ações do cuidado começaram em 1996 na Escola de Medicina da UNIRIO e continuarão em 2012 apoiando as diretrizes do Ministério da Educação e Ministério da Saúde.

A pesquisa da saúde mental na Medicina auxiliou o NAPSEM: Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante de Medicina. O ensino e a pesquisa em Psicologia Médica e Medicina Psicossomática dialogaram com a equipe multiprofissional da UNIRIO e fizeram um vínculo com o processo de Humanização em Saúde. Os temas estudados foram: transtornos alimentares e obesidade, saúde mental do estudante de Medicina, cuidando dos cuidadores e suas somatizações, e saúde coletiva.

PROJETOS e AÇÕES de 2011:

- De Bem com o Corpo De Bem com a Vida Cuidando das Novas Gerações e Medicina Psicossomática e Psicologia Médica.
- Cuidando dos Cuidadores: contribuimos para a redução de riscos nos cuidadores das populações atingidas pela violência das chuvas de janeiro na região serrana do estado do Rio de Janeiro através de um encontro com a ONG Viva Rio que lidava com o sofrimento na cidade de Nova Friburgo. Confeccionamos um evento de reflexão na arte do cuidar (uma terapia comunitária com trocas de experiências das vítimas com os agentes do cuidado).
- Salas de Espera: são espaços transicionais na relação do paciente, seu médico e busca pela saúde. A observação dessa dinâmica nos corredores do Hospital Universitário permitiu estratégias de oficinas e a confecção de cartilhas de educação e saúde. A informação se torna formação por extensão de um novo estilo de vida na comunidade daquele sujeito. As cartilhas apresentaram uma linguagem acessível àquela população: "O que levar na sua próxima consulta?"; "O que é Medicina Psicossomática?"; "Saúde Mental e Hipertensão Arterial Sistêmica". Expusemos o tema, distribuímos o material e fizemos uma sensibilização corporal. Usamos o conceito do psicanalista Donald Winnicott de espaço transicional em saúde. Ensinamos aos que percorriam esses locais a atenção à saúde física e emocional.
- Encontros Balint: eles instruíram os acadêmicos de Medicina a respeito de compartilhar experiências e expressar angústias lidando com o jogo da vida. Isso auxiliou por extensão os que escutaram esses depoimentos ao viver situações semelhantes.
- Participamos da Semana de Integração Acadêmica da UNIRIO, da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, do Congresso Brasileiro de Psiquiatria e da XXXI Jornada Científica do HUGG (Jornada do Núcleo em Interconsulta).

Concluímos pela experiência da metodologia participativa extensionista que este Programa é essencial na inclusão do significado de cidadania e ética na construção da identidade dos agentes de cuidar. A capacitação no jogo do cuidar e curar estão no ensino, pesquisa e extensão. A extensão e a interconsulta são estratégias de reflexão do futuro médico e equipe de saúde no cotidiano da atenção primária, secundária e terciária.



ORGANIZAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO DA UNIRIO:1943-2006

Aluna bolsista de Nutrição: Michelley Pires Frony de Medeiros; **Alunos bolsistas permanência:** Fábio Valério Conceição Lopes e Deise da Silva Sedano.

Colaboradora: Profa. Elka do Couto Coelho (E.N.-DNA); **Técnico-Administrativo:** Viviane Monteiro Pereira; **Técnico de Arquivo:** Alexandre Pereira Oliveira; **Consultora:** Profa. Sonia Kaminitz (Diretora do Arquivo Central da UNIRIO); **Arquivista:** Paulina Aparecida M. V. Albuquerque.

Coordenadora e Responsável: Sandra Goulart Magalhães

ESCOLA DE NUTRIÇÃO-UNIRIO

Arquivo; história; nutrição.

O objetivo do Projeto é organizar e disponibilizar o acervo documental do Arquivo Setorial da Escola de Nutrição para futuras pesquisas tanto para a comunidade científica interna como externa. São 69 anos de existência, em que a Escola de Nutrição vem produzindo um acervo documental de relevância que até a década de 80 ficava depositado na própria Escola de Nutrição, onde havia uma biblioteca. Mais tarde, com a criação das bibliotecas setoriais da UNIRIO, toda essa documentação foi pulverizada e acomodada de acordo com sua pertinência entre Biblioteca Central, Setorial e Arquivo Central da própria UNIRIO. Alguns documentos não possuem cópia nem mesmo na Biblioteca Nacional. Cônsia da importância deste valioso material e empenhada na organização de seu acervo, a atual administração da Escola busca parceria com o Arquivo Central da UNIRIO, para consultoria na consecução do Projeto. A Escola de Nutrição disponibilizou espaço físico para a constituição do seu Arquivo Setorial, onde já se encontra reunida grande parte da documentação pertencente ao acervo. Tendo em vista a criação deste espaço físico, a Escola vem, por meio do Projeto de Extensão, buscar respaldo técnico e científico para organizar seu importantíssimo acervo que representa o conjunto de documentos acumulados ao longo de mais de sessenta anos de existência, haja vista ser a Escola de Nutrição da UNIRIO a mais antiga do Brasil, contribuindo, dessa forma, não só para a preservação da memória institucional como também para o acesso a pesquisadores de diversas áreas. Através do Projeto mantemos integração com a graduação, extensão e pesquisa. Um dos nossos bolsistas é aluno da Escola de História da UNIRIO, e a coordenadora do Projeto encontra-se atualmente cursando o Programa de Pós-Graduação Doutorado em Enfermagem e Biociências na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto EEAP/UNIRIO com o tema: "A luta simbólica pela liderança do ensino da nutrição através dos Boletins do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS)". Esses Boletins são documentos raros que contam parte da nossa história nos seus primórdios. Material este arquivado no Arquivo Central da UNIRIO e que faz parte do acervo da Escola de Nutrição. Diante disso esperamos contribuir para a nossa identidade profissional e o reconhecimento da nossa profissão, estimulando outras pesquisas que possam dar conta do nosso passado de luta e de muitas vitórias.



PROGRAMA ECOS: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E ORIENTAÇÃO EM SAÚDE NO ABRIGO TERESA DE JESUS

Priscilla Rebello de Barros e Lorena Paulo dos Santos (Bolsistas Extensão); Sara Maria Barone (Enfermeira - Abrigo Teresa de Jesus); Thaís da Silva Peniche Nunes (Bolsista Monitoria); Juliane Aguiar da Rocha (Estagiária Voluntária); Edméia Maria Tavares de Souza e Silva (Bióloga/ Abrigo Teresa de Jesus/ Escola Estadual André Marois); Maria de Lourdes Gonçalves Fernandes (Comunicadora Social/ Educadora); Lucília Glória Caldas (Docente/Colaboradora); e Maria do Carmo Ferreira (Docente/Orientadora/Coordenadora).

UNIRIO, CCBS, IB, DMP, Disciplina de Parasitologia, Rua Frei Caneca, 94, Centro, Rio de Janeiro, RJ. Tel.: 2531-7713. E-mail: mcarmoferreira@unirio.br .

Palavras-chave: estratégias educativas; extensão universitária; prevenção de doenças.

Parcerias: Abrigo Teresa de Jesus, Escola Estadual André Marois, Projeto Arte Sã e Escola Municipal Alberto Barth.

Ainda hoje, convivemos com um enorme acúmulo de saberes, produto de estudos e pesquisas consequentes da contribuição de muitas gerações, homens e mulheres, cientistas de todo o mundo. Entretanto, é cada vez mais necessário buscar linguagens que reúnam e congreguem os saberes existentes, partilhando o conhecimento. Medidas que visem a compartilhar o saber com as diferentes falas das comunidades é parte de uma estratégia que busca uma sociedade mais plural, solidária e democrática. Ao mesmo tempo, vem permitir o empoderamento do cidadão, de modo que ele passe a cuidar de si mesmo com autonomia. O presente Programa integra ações de diversas naturezas de forma a criar e desenvolver estratégias educativas promovendo ações e vivências que valorizem o conhecimento em saúde. Utiliza intervenções científico-pedagógicas contribuindo para a formação do cidadão consciente de seu potencial transformador do ambiente onde vive. Atua com base na metodologia participativa e problematizadora envolvendo docentes, discentes e técnicos da UNIRIO; as comunidades Abrigo Teresa de Jesus, Escola Estadual André Marois e Escola Municipal Alberto Barth; e os projetos parceiros. Durante o ano de 2011 foram realizados 33 encontros da equipe, para elaboração, acompanhamento e organização das atividades, realizadas 12 intervenções voltadas à saúde da comunidade e elaborada uma nova Ficha de Cadastro de Crianças para o Setor de Saúde do Abrigo para registro das crianças. Foi criado um Instrumento de Coleta de Dados, para realização de entrevistas com 22 Educadoras Sociais. Nas entrevistas foram anotadas informações acerca do conhecimento sobre ectoparasitose. Foi promovida a Feira de Prevenção de Parasitoses, em conjunto com a turma de graduação em Enfermagem, na Disciplina de Parasitologia. Nesta atividade desenvolveu-se a prevenção de acidentes por animais peçonhentos, a coleta de resíduos sólidos/ lixo, a enterobíase, dengue e os mosquitos transmissores, e a leishmaniose. Foram atingidas 242 pessoas sendo 170 crianças, 20 funcionários, 50 acadêmicos e dois docentes. Foi promovida e realizada a Oficina Valorizando o Meu Espaço de Trabalho junto aos funcionários do Abrigo buscando debater a questão da saúde no ambiente de trabalho. Houve a realização da Operação Pente Fino como atividade inscrita na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia-2011 em que foi abordada com os familiares e crianças do Abrigo a prevenção da Pediculose. Nesta atividade foram atingidas 120 pessoas sendo entrevistados 41 responsáveis sobre a parasitose. Foi realizada a Oficina de Planejamento Familiar, DST e Métodos Contraceptivos, no Colégio Estadual André Maurois, no Leblon. Nesta ação objetivou-se o esclarecimento sobre a formação da família contemporânea e suas implicações com o sexo seguro e a manutenção da saúde. Foram atingidos 97 adolescentes, de três turmas diferentes, com idades entre 15 e 18 anos. Foi realizada uma vivência Contando tramas e tecendo histórias a partir do conto A fada que tinha fada, na qual foi trabalhada a visão de cada participante sobre o valor do cuidado em sua vida. Nesta ação foram atingidas 25 educadoras sociais do Abrigo que trabalham na creche cuidando das crianças de 04 meses a 02 anos. O desenvolvimento de atividades envolvendo comunidade e universidade através da extensão universitária é sempre muito rico e criativo. A equipe do Projeto e as comunidades trabalhadas são tocadas pela influência e contrainfluências.



A EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATUANDO NA CONSERVAÇÃO DAS ESPÉCIES

Carine Cristina Gonçalves Galvão, Morgana Bernabucci, Vanessa Fontoura da Silva, Jéssica Beck Carneiro, Kyra Van der Zee Penido e Edson Luiz Souza dos Santos.

Luzia Alice Ferreira de Moraes

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Biotecnologia.

Palavras-chave: Livros Infantis; Escolas; Preservação.

A educação ambiental vem sendo cada vez mais utilizada no trabalho de conscientização de crianças e adultos. O uso das crianças para a difusão desse tipo de trabalho é extremamente importante, devido à facilidade de aprendizagem e disseminação da informação adquirida entre as mesmas. Além disso, é sabido que a educação ambiental é considerada uma atividade importante para a sociedade e que sua atuação mais visível é na escola. Pensando nisso, o projeto de educação ambiental Peixe Fredi vem atuando na sensibilização do público infanto-juvenil através de palestras em escolas, elaboração de jogos educativos, livros infantis, teatro, atividades ao ar livre e de reciclagem. O projeto surgiu com a elaboração de um livro infantil e a criação do personagem principal em forma de boneco para servir para animação das crianças em eventos em escolas e ao ar livre. No primeiro volume do livro, o Peixe Fredi (personagem com características especiais que o tornam capaz de permanecer em diferentes ambientes aquáticos), após ter vencido uma corrida promovida pelo Rei Netuno foi aclamado Príncipe dos Mares, tendo a função de percorrer as águas do planeta, alertando as crianças sobre os perigos da poluição e da degradação ambiental. No segundo livro, em finalização, o personagem visita o Rio Amazonas e ensina às crianças a importância da conservação, além de conceitos fundamentais como: desmatamento, poluição, queimadas e extinção de espécies. Nessa história, o Peixe Fredi contracenou com animais, como o peixe-boi [*Trichechus inunguis* (Natterer, 1883) (Sirenia: Trichechidae)], o pirarucu [*Arapaima gigas* (Schinz, 1822) (Osteoglossiformes: Arapaimidae)], a tartaruga da Amazônia [*Podocnemis expansa* (Schweigger, 1812) (Testudines: Podocnemidae)], a piranha-caju ou vermelha [*Pygocentrus nattereri* (Kner, 1860) (Characiformes: Characidae)], o jacaré-açu [*Melanosuchus niger* (Spix, 1825) (Crocodylia: Alligatoridae)], o boto cor-de-rosa [*Inia geoffrensis* (de Blainville, 1817) (Cetacea: Platanistidae)], o tucunaré [*Cichla ocellaris* (Schneider, 1801) (Teleostei: Cichlidae)] e o peixe pintado [*Pseudoplatystoma corruscans* (Spix & Agassiz, 1829) (Siluriformes: Pimelodidae)]. Muitos desses animais possuem uma grande importância econômica para a região, sendo caçados pelo seu couro e pela sua carne, por isso, muitos deles estão ameaçados de extinção. Levando em conta que a maioria dessa caça é feita por pescadores locais, a educação ambiental atua diretamente na preservação de tais espécies. A visita do projeto Peixe Fredi em escolas e creches, que acontece periodicamente, já mostrou os resultados positivos do trabalho, em que os participantes do projeto puderam observar a interação das crianças nas diferentes atividades por meio da preocupação e proximidade com os problemas ambientais levantados. Procurou-se observar o desenvolvimento das atividades realizadas acompanhando a progressão dos alunos nos temas abordados. As crianças participaram de várias formas, muitas vezes associando vivências com o assunto ou manifestando opiniões a respeito dos problemas apresentados. Algumas falaram dos sacos plásticos que podem causar a morte dos animais aquáticos. A maioria se mostrou muito preocupada com a poluição da água, com a extinção dos seres vivos e com o lixo.



PREPARAÇÕES COM SOJA PARA PACIENTES DO HUPE/UERJ: AVALIAÇÃO SENSORIAL E OFICINAS CULINÁRIAS

Bruna Paraiso de Araujo, Jéssica Ferreira da Costa, Mariângela Gonzaga Ribeiro, Renata Helena Marto, João Luiz Clara André e Mario Fritsch Toros Neves.

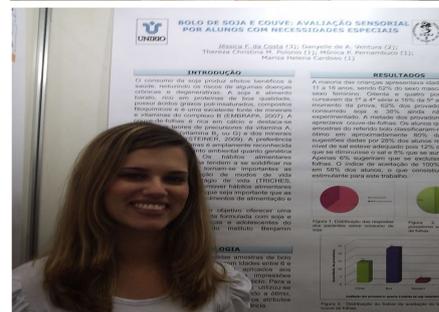
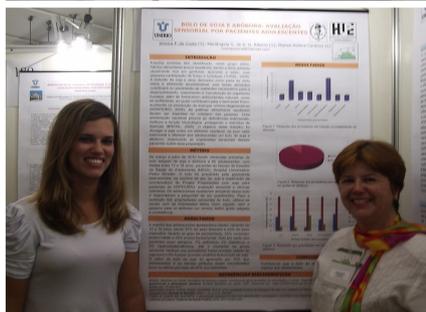
Responsável: Profa. Dra. Marisa Helena Cardoso, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

Instituição-parceira: Hospital Universitário Pedro Ernesto - HUPE, UERJ.

Palavras-chave: frutos; hortaliças; saúde.

Este Projeto, cujas ações iniciaram-se em 2008, articula-se com o Programa Alimentação saudável e avaliação sensorial de preparações com soja por coletividades híidas e não híidas, premiado pelo Edital ProExt 2011 – MEC SESu.

O objetivo deste Projeto é levar a pacientes do HUPE e a servidores atendidos no Departamento de Saúde e Segurança no Trabalho, ambos localizados na UERJ, preparações formuladas com soja, frutas, hortaliças e raízes, estimulando-os a incorporar hábitos alimentares saudáveis. A obesidade e suas doenças relacionadas, representadas pelo diabetes tipo 2, as doenças cardiovasculares, as doenças do aparelho circulatório, a hipertensão arterial e a dislipidemia vêm se tornando um grande problema sanitário, atingindo proporções de pandemia. A possibilidade de prevenir ou combater doenças por meio da dieta tem atraído a atenção da comunidade científica e da população, no sentido de se criarem e se consumirem preparações saudáveis, ricas em componentes bioativos, que apresentem efeitos positivos para a saúde. O consumo regular da soja na dieta não apresenta risco à saúde. Ao contrário, os estudos epidemiológicos das últimas décadas sugerem efeitos protetores de compostos presentes na soja contra doenças crônicas, incluindo doenças cardiovasculares, câncer de mama e de próstata, diabetes, osteoporose e efeitos da menopausa. Iniciativas centradas na promoção da saúde e da educação em saúde dirigida a adolescentes e adultos representam investimento importante de órgãos públicos para se alcançar melhor padrão de qualidade de vida dessa população. Frutos e hortaliças fornecem componentes importantes para o desempenho de funções básicas do organismo. Estimular o consumo desses vegetais associados à soja em preparações saborosas representa uma prática inteligente. Hábitos alimentares adequados, que incluem o consumo de alimentos que possuem componentes bioativos, associados a um estilo de vida saudável, definido pela prática de exercícios físicos regulares, ausência da prática de fumar e de consumir bebidas alcoólicas, colaboram fortemente para a diminuição do risco de doenças, promovendo boa qualidade de vida, desde a infância até o envelhecimento. O preparo da bebida foi realizado na cozinha do lar da graduanda extensionista, sob a supervisão da docente responsável pelo Projeto. Em 2011, uma bebida de soja, manga e gengibre foi avaliada por 128 adolescentes, de ambos os sexos, cujas idades variavam de 14 a 17 anos, dos quais 26% haviam experimentado bebida de soja antes, 97% gostavam de manga e 75% não gostavam de gengibre. Cinquenta e oito por cento dos adolescentes consideraram a bebida de soja, manga e gengibre boa e 43% deles classificaram-na como ótima. Num segundo estudo, 125 servidores, atendidos pelo Departamento de Saúde do Trabalhador, de ambos os sexos, com idades entre 21 e 62 anos, provaram bebida de soja, manga e gengibre, entre os quais 95% haviam experimentado bebida de soja antes. Todos eles gostavam de manga e 33% não gostavam de gengibre. Oitenta e dois por cento desses servidores classificaram a bebida de soja, manga e gengibre como boa e 14% deles como ótima. Os resultados desses trabalhos foram estimulantes encorajando os envolvidos no Projeto a prosseguir na sua execução.



PROGRAMA FÁBRICA DE CUIDADOS: UM ESPAÇO PARA CRIAR MODELOS E TECNOLOGIAS DE CUIDAR EM SAÚDE

Clarisse Maria Fernandes de Athayde (Bolsista Extensão – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto); Luana Fernandes Guerra (Bolsista Extensão – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto); Mariana de Sá Silva (Bolsista Extensão – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto); Raphael Carneiro Gonçalves (Bolsista Extensão – Curso de Licenciatura em Música); Jéssica Dantas Cardoso dos Santos (Bolsista Permanência – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto); Etiane Salazar Barboza (Bolsista Permanência – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto); Karen Christine de Farias Velloso (Colaboradora / Discente Voluntária – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto); Raquel de Moraes Alves (Colaboradora / Discente Voluntária – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto); André Barreto (Colaborador / Discente Voluntário – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto); Anne Caroline Alessandra dos Santos de Almeida (Colaboradora / Discente Voluntária – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto); Vanessa Cristina de Vasconcelos Grossi (Colaboradora / Discente Voluntária – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto); Mariana Libório Machado (Colaboradora / Discente Voluntária – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto); Paulo Sérgio da Silva (Mestrando – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto); Daise Luci Batista Motta (Mestranda – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto); Mônica de Almeida Carreiro (Enfermeira do HUGG); Maria Lúcia Teixeira Polônio (Colaboradora / Docente da Escola de Nutrição); Braz de Góis (Colaborador / Instrutor de Kung-Fu); Luciane de Oliveira Marinho (Colaboradora / Instrutora de Judô); Alice Amélia Oliveira de Mello Mattos (Colaboradora / Instrutora de Balé); Cacio Vicente Gonçalves (Colaborador / Instrutor de Teatro); Dulcimar Maria de Sant’Ana Pereira (Colaboradora / Instrutora de Yoga); Luiz Antonio Ferreira (Colaborador / Instrutor de Dança de Salão); e José Almeida Fernandes (Colaborador / Shiatsu).

Responsáveis: Eva Maria Costa, Nêbia Maria Almeida de Figueiredo e Teresa Tonini. Departamento de Enfermagem Fundamental – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/CCBS.

Instituições-parceiras: Associação de Moradores da Lauro Muller e Adjacências (ALMA), Associação de Moradores da Vila Benjamin Constant (AMOVILA) e Direção do Colégio Estadual Olinto da Gama Botelho.

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidado; Saúde.

O Objeto norteador implantado na Fábrica de Cuidados para construção de conhecimento são as RESPOSTAS BIOLÓGICO–SOCIAIS do cliente aos estímulos ambientais e aos cuidados prestados pelos profissionais de saúde, tendo como bases fundamentais: ASSISTÊNCIA de QUALIDADE, ADMINISTRAÇÃO PARTICIPATIVA para a gerência de qualidade e PRODUÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS, esta base está calcada em áreas de interesse denominadas Oficinas. Neste espaço, as ações de cuidar se apresentam como distintas e concretas porque se dão com e para os clientes das Comunidades adstritas à Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (ALMA e AMOVILA) e Comunidade interna da UNIRIO composta por docentes, discentes, técnicos-administrativos e funcionários dos serviços gerais que atuam na Universidade. O grupo de trabalho é composto por docentes do Departamento de Enfermagem Fundamental/EEAP; docente do Departamento de Nutrição em Saúde Pública/EN; discentes – Bolsistas Extensão, Permanência e Voluntários; uma funcionária técnico-administrativa da UNIRIO (voluntária); uma Enfermeira da UNIRIO; Representantes das Associações de Moradores ALMA e AMOVILA; e Instrutores que atuam nas atividades da Oficina de Expressão. Resultados: consideramos o Programa relevante para a Comunidade interna e externa mediante a avaliação realizada pelas pessoas atendidas cujo detalhamento se encontra no Relatório Anual entregue no Departamento de Extensão, pelas articulações com o Ensino (Graduação e Pós-Graduação) e Pesquisa e participação em outros Projetos de Extensão da Universidade. Em 2011 atingimos 4.918 pessoas. Este resultado foi proveniente das atividades desenvolvidas internamente nas diversas Oficinas oferecidas pelo Programa, e externamente, tais como: Fábrica na Praça, 6ª Romaria de Gratidão a Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Ação Global, 72ª Semana Brasileira de Enfermagem – Feira de Saúde – e Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) do CPRM (Serviço Geológico do Brasil) / Gestão 2011/2012 no ERJ.



PROGRAMA HOMEOPATIA: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Discentes Bolsistas EXTENSÃO/UNIRIO: Brunna de Paulo Santana(1), Bernardo Teixeira Blanco(1), Paula Guilherme Corrêa(1) e Samira Barroso Jorge(1). **Discentes Voluntários:** Aline Masiero Fernandes(1), Gabriela Persio Gonçalves(1), Juan Pablo Suarez Barberan(1), Júlia Pinheiro Costa(1), Juliana Toledo da Silva(1), Lucas Franco Pacheco(1), Lucas L. Knupp dos Santos(1), Luiza Navarro Paolucci(1), Mariana dos Santos Pereira(1), Paula Barroso Pereira Madruga(1), Rodrigo Vasconcellos T. Bravo(1), Tatiane Cristina Marques(1), Victor Moura de La Rocque(2) e Yasmin de Macedo Mallon Couto(1). ((1) Discentes da Escola de Medicina e Cirurgia – EMC/CCBS; (2) Discentes da Escola de Informática Aplicada – EIA/CCET). **Professores Colaboradores:** Prof. Dr. Edson Liberal (EMC/UNIRIO), Prof. Dr. Luiz Amâncio Machado de Sousa Júnior (CCET/UNIRIO), Prof. Leandro M. da Rocha (UFF) e Profa. Dra. Regina Guedes Moreira Guimarães. **Médico Colaborador:** Dr. Luís Carlos Novais Garcia (ex-bolsista do Proj. SIFICH, egresso da EMC). **Responsáveis pelo Programa:** Prof. Dr. Francisco José de Freitas(1) e Dra. Débora Alves dos Santos Fernandes(2) ((1)Chefe do DHTC, Professor Adjunto; (2)Médica Homeopata).

UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA DE ORIGEM:

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS / Escola de Medicina e Cirurgia – EMC / Departamento de Homeopatia e Terapêutica Completar – DHTC.

INSTITUIÇÕES-PARCEIRAS: Farmácia Universitária da Universidade Federal Fluminense – UFF (FAU-UFF), Laboratório BOIRON Medicamentos Homeopáticos e Farmácia Homeopática Nova Era.

PALAVRAS-CHAVE: extensão universitária; flexibilização curricular; saúde coletiva.

A Homeopatia no campo da Medicina é importante recurso terapêutico, desde 1912, a Escola de Medicina e Cirurgia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro a tem incluída em seu currículo médico. O Programa, estruturado em 2001, visa a aprimorar e favorecer a formação e qualificação de discentes e profissionais e ampliar a assistência homeopática à saúde da coletividade. Atua nas áreas da Saúde (principal), da Educação e da Tecnologia e tem como bases teórico-metodológicas: as Diretrizes Curriculares para o Curso de Medicina, definidas pelo Conselho Nacional de Educação em 2001, os mecanismos de flexibilização curricular, as metodologias participativas e as políticas públicas de saúde. Expressando seu alcance social, tem como objeto a aplicação da Homeopatia, desenvolvida em ambulatório e em enfermaria (Pediatria e outras) no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, como tratamento principal ou coadjuvante aos pacientes, em especial ao segmento da infância e da terceira idade e ao público em geral. Por meio de projetos de extensão vinculados, projetos de ensino e de pesquisa, cursos, eventos, publicações e produtos, a dinâmica das atividades desenvolvidas possibilita a articulação ensino-pesquisa-extensão, evidenciando a concretização do princípio da indissociabilidade, a conscientização da interdisciplinaridade, a construção e a democratização do conhecimento. Metodologicamente, se apoia no desenvolvimento e na organização de: atendimento homeopático ambulatorial e nas enfermarias, além das sessões clínicas e clínico-homeopáticas com a participação dos discentes da graduação e da pós-graduação lato sensu e, especialmente, dos residentes do serviço de Homeopatia do Hospital Universitário; cursos de especialização e de extensão em Homeopatia; pesquisas, particularmente direcionadas à infância e à terceira idade; eventos direcionados ao público em geral e àquele da área de saúde; integração de docentes e discentes de graduação e de pós-graduação. Sua abrangência acadêmica se destaca no trabalho conjunto entre docentes, discentes e profissionais da saúde em articulação com outros Programas/Projetos de Extensão: o Programa de Assistência Integral à Pessoa da Terceira Idade – Grupo Renascer; nas ações integradas a outras unidades acadêmicas, como no Projeto de Extensão vinculado ao Programa denominado Sistema de Informações da Ficha de Identificação Clínico-Homeopática da UNIRIO – SIFICH. Assim dimensionado, o Programa de Extensão “Homeopatia: Saúde e Qualidade de vida” contribui para o alcance dos objetivos da formação médica e universitária, em sua complexidade, e da identidade profissional, entre eles: a promoção de estilos de vida saudáveis; a valorização do método clínico no campo da Saúde; a garantia da integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos; e o lidar criticamente com as políticas públicas definidas para o sistema de saúde vigente, em especial o Sistema Único de Saúde – SUS.



PROGRAMA UNIRIO-PÃO DE AÇÚCAR: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

Luiz B. de Macedo (Bolsista Extensão), Artur Telles da Silva (Bolsista Extensão), Gabriel Varella de Oliveira (Bolsista Extensão UNIRIO, Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas), Tiago de Oliveira (Bolsista Extensão);

Ricardo P. Louro (Professor-UFRJ).

Responsável: Laura Jane M. Santiago

Departamento de Botânica – Instituto de Biociências, Av. Pasteur, 458, Prédio de Biologia e CCET, Urca, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 22290-240.

Tel.: 2244-5659. E-mail: ljmsantiago22@yahoo.com.br.

Instituição-parceira: UFRJ

Palavras-chave: educação ambiental; divulgação da ciência.

A busca pela preservação ambiental e da sustentabilidade tem estimulado a interação entre a universidade e a sociedade, com a finalidade de resgatar valores e construir a visão crítica e participativa para a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais. Com o propósito de contribuir para esta interação e troca de experiências, este programa visa a desenvolver atividades didáticas com crianças para a valorização e conservação do patrimônio natural, do meio ambiente e da qualidade de vida. Para tanto, informações sobre as atividades de pesquisas desenvolvidas em nosso laboratório e outras destinadas ao bem individual e coletivo e de interesse comum foram documentadas e divulgadas com a finalidade de contribuir para a formação de futuros cidadãos. O programa envolveu atividades de educação ambiental visitando as escolas e recebendo-as nos laboratórios do Instituto de Biociências, parcerias com o Clube de Observadores de Aves (COA-RJ), através de palestras mensais no campus da UNIRIO e apoio a órgãos governamentais com participação em comitê gestor de unidades de conservação e em reuniões voltadas para a proteção ambiental do estado do Rio de Janeiro. No programa, destaca-se a elaboração do Plano Gestor do Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e Urca. O programa também foi convidado pelo segundo ano consecutivo para participar da exposição da Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação da FAPERJ, em que foram apresentados trabalhos considerados de destaque pela instituição. A síntese de todos os trabalhos foi apresentada na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.



PROMOVENDO SAÚDE: EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DE PARASITOSE EM IDOSOS DO PROGRAMA RENASCER- ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA A PREVENÇÃO DA ENTEROBÍASE, ESCABIOSE E DA TOXOPLASMOSE

Mariana Serri Morais e Poliana Garcia Guimarães (Bolsistas Extensão UNIRIO/ Curso de Medicina); Ricardo Luciano Dias e Meireles de Miranda, Carolina Barbato Pereira de Assunção, Danielle Tereza Scofield Dávilla e Silva, Isabora Martins Turque, Natália Silveira de Paiva e Nayara Monteiro da Rocha (Estagiários Voluntários de Extensão/ Curso de Medicina); Valéria Magalhães Aguiar, Cláudia Soares Santos Lessa e Maria do Carmo Ferreira (Orientadoras/Coordenadoras do Projeto).

CCBS, Instituto Biomédico, Disciplina de Parasitologia, Rua Frei Caneca, 94, Centro, Rio de Janeiro - RJ. Tel.: 2531-7713. E-mail: mcarmoferreira@unirio.br .

Palavras-chave: terceira idade; estratégias educativas; profilaxia de parasitoses.

A prevenção em saúde, realizada de modo participativo através da extensão universitária, se mostra como um importante meio de intervenção na realidade alcançando a interação entre os atores participantes. O projeto busca o debate adequando as informações científicas ao cotidiano dos idosos. Está voltado também à formação de profissionais engajados com a realidade. Em 2011, foram realizados 25 encontros para planejamento, criação e organização das atividades e desenvolvidos três temas. No primeiro tema, "Prevenção da Enterobíase e de outras Parasitoses Intestinais", foram desenvolvidos palestra, pôster, peça teatral, visualização dos vermes e entrevista. Participaram da ação 172 pessoas (159 idosos, seis docentes e sete discentes). A análise das respostas mostrou que 83% já tiveram parasitoses intestinais, em geral durante a infância, sendo a Ascariíase a mais lembrada (51%). Os sintomas mais lembrados foram o prurido anal (49%), a dor abdominal (31%) e a diarreia (31%). Foi unanimidade entre os entrevistados a satisfação com a ação desenvolvida, sendo destaque o teatro e o diálogo inicial, como os melhores. No segundo, "Conhecendo a Escabiose para poder se prevenir", foram idealizados cartazes, visualização do *Sarcoptes scabiei*, pôster e apresentação de imagens e montados dois bonecos de pano, com as áreas acometidas. A avaliação foi realizada através de questionário aplicado antes da ação e após a mesma. Participaram da atividade 128 pessoas (dois docentes, seis discentes e 120 idosos). Os resultados mostraram que antes da atividade 11,1% sabiam que a Escabiose é causada por um ácaro, e após a atividade, o índice subiu para 77,7%; quanto à transmissão, 61,1% tinham conhecimento de que ela se dá pelo contato com pessoas doentes, e ao final o índice foi de 33,3%. Sobre as medidas preventivas, 61,1% sabiam da importância de lavar as roupas com água fervendo, aumentando para 94,4% após a atividade; 66,6% sabiam que o doente deveria passar por tratamento, e ao final o índice passou para 88,8%; 61,1% afirmaram que o doente deve ter isolamento, e ao final foi para 72,2%; sobre os sinais e sintomas, 88,8% tinham conhecimento do prurido noturno, e ao final se elevou para 100%. No terceiro, "A Toxoplasmose, esta importante Parasitose", foi convidado o palestrante Prof. Dr. Nicolau Maués da Serra Freire. Houve a realização de um jogo de questionamento, certo e errado. Foi feito um pôster com a biologia, infecção e profilaxia do parasito. Participaram 110 pessoas (um palestrante convidado, três docentes, seis discentes e 100 idosos). A avaliação dos resultados mostrou que houve grande índice de acertos sobre aspectos trabalhados na palestra. Quando perguntados sobre cada um dos meios de infecção (cistos, leite, transmissão vertical, contato com cães e pombos, ingestão e manipulação de carne crua ou mal cozida), a maioria acertou na resposta, somente no questionamento se ocorria a transmissão através de cães e pombos, houve divergência e 82 % apontaram-na como possível. Quanto ao uso de calçados houve debate com 90% respondendo afirmativamente que seria atitude importante, o que não corresponde a uma atitude correta de prevenção. Abordados sobre os sintomas da infecção, 97% demonstraram domínio do assunto acertando sobre o caráter assintomático da infecção. As atividades experienciadas através do Projeto mostram-se de fundamental importância para o crescimento e aperfeiçoamento profissional na medida em que acrescentam conhecimentos e permitem integração com os idosos.



SEM SEQUELAS: PREVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE DIABETES E HIPERTENSÃO NAS COMUNIDADES CHAPÉU MANGUEIRA E BABILÔNIA

Autores: Jorge Henrique Narciso, Vinícius Marinho Mantini Silveira, Gustavo Randow dos Santos, Larissa Garcia Guerrino, Tiago Moraes Araujo, Wilands Patrício Procópio Gomes, Pedro Ivo Pedroni Cordeiro e Luiz Gustavo Freitas Martins.

Responsável: Sônia Regina Middleton. CCBS/ IB/ DGB/ DEx.

Palavras-chave: diabetes; hipertensão; prevenção.

Instituição-parceira: Associação de Moradores do Chapéu Mangueira

Os Projetos de Extensão desenvolvidos nas comunidades do Chapéu Mangueira e Babilônia são bem-avaliados pelos moradores e acadêmicos assistidos. São realizados eventos na comunidade, nos quais se aferem pressão arterial e glicemia, orientando os atendidos quanto a práticas de saúde que possam contribuir com a prevenção de sequelas de patologias como diabetes e hipertensão. No período de outubro de 2010 a agosto de 2011, o posto de saúde comunitário serviu de base para as equipes do Programa Saúde da Família, PSF, designadas para as comunidades, prestando atendimento médico em dois turnos (manhã e tarde) de segunda a sexta-feira. Em agosto o PSF foi transferido para a Associação de Moradores da Babilônia, e o posto do Chapéu Mangueira ficou fechado, abrindo esporadicamente para atendimentos de alguns médicos. A comunidade do Chapéu Mangueira ficou, então, parcialmente desatendida, já que o PSF se tornou de difícil acesso para os moradores do Chapéu Mangueira, impossibilitando o acompanhamento regular dos idosos, principalmente dos pacientes com diabetes e hipertensão. Diante deste problema, a Associação de Moradores solicitou que assumíssemos o controle das atividades no posto, fornecendo os serviços de aferição de pressão arterial e glicemia, pequenos curativos, distribuição de medicamentos com o devido receituário e encaminhamento de casos mais graves para o PSF ou outra unidade de atendimento. Foram cadastrados mais de 70 usuários para acompanhamento das patologias prevalentes: diabetes e hipertensão. O projeto aconteceu no período de 02/10/2011 até 16/12/2011, com a participação de 51 alunos de graduação da UNIRIO e duas alunas de graduação da UNISUAM, uma de Pedagogia e uma de Serviço Social, ambas moradoras da comunidade. Entre os discentes da UNIRIO, 39 tinham algum tipo de bolsa (Permanência, Extensão UNIRIO, PET-Conexões e/ou Conexões de Saberes) e 12 eram voluntários. A principal dificuldade encontrada para o adequado desenvolvimento do Projeto foi a falta de espaço na grade curricular para atividades complementares, e o período desenvolvido, com muitas provas e trabalhos para serem apresentados. Os aspectos positivos foram a realização de uma feira de saúde na quadra do Chapéu Mangueira no dia 22/10, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, e a participação na Feira SATI no dia 21/11. Nessas ocasiões, houve a presença maciça dos discentes, possibilitando mostrar a força do Projeto para a comunidade externa. Já retornamos as atividades em 2012 e estamos tentando novas parcerias para que o atendimento à terceira idade seja mais completo e eficaz, com atividades culturais e sociais voltadas para este grupo.



SEMINÁRIOS NA ÁREA DE SAÚDE PARA EVENTOS ESTUDANTIS

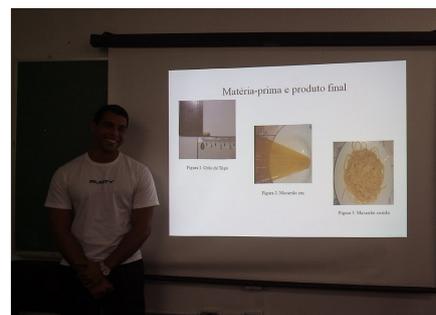
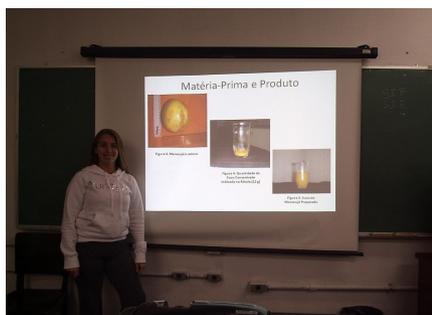
Marcelle da Silva Guimarães, Andrea Zavalis, Bruna Tomé de Souza e Silva, João Cozac Neto, Maria Alves do Nascimento, Talita Milanez Ruiz Monteiro, Thayná Gonçalves Braga, Carmen Lúcia Antão Paiva, Joelma Freire de Mesquita e Sônia Regina Middleton.

Responsável: Profa. Dra. Marisa Helena Cardoso, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

Palavras-chave: genes; alimentos; doenças.

Este Projeto de Ensino teve início em 2010, com alunos das disciplinas de Genética Aplicada à Enfermagem, Genética Aplicada à Nutrição e Tecnologia de Alimentos. O objetivo deste Projeto é levar alunos de graduação matriculados em quaisquer disciplinas da área de saúde na UNIRIO a apresentar seminários a estudantes em eventos internos ou externos à UNIRIO. Tais seminários devem ser elaborados pelos alunos sob a orientação dos professores de tais disciplinas. Em 2011, em ambas as disciplinas sobre Genética, os seminários versaram sobre relações observadas entre genes e distúrbios como obesidade, câncer, hipertensão, diabetes e erros inatos de metabolismo. A obesidade, definida como a acumulação excessiva de gordura corporal, que se desenvolve quando as células adiposas de uma pessoa aumentam em número (hiperplasia), em tamanho (hipertrofia) ou em ambos, deriva de um desequilíbrio crônico entre a energia ingerida e a energia gasta. O termo câncer é empregado para designar mais de uma centena de diferentes doenças heterogêneas que surgem a partir de alterações essenciais na fisiologia da célula, as quais, coletivamente, contribuem para o crescimento dos tumores malignos. Pressão arterial é a força que o sangue exerce na parede das artérias ao ser bombeado pelo coração. A hipertensão ocorre quando essa pressão se eleva a um valor igual ou maior que 14 mm Hg por 9 mm Hg. Diabetes Mellitus é uma síndrome de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. Os erros inatos do metabolismo são distúrbios de natureza genética que geralmente correspondem a um defeito enzimático capaz de provocar a interrupção de uma via metabólica. Outros assuntos abordados nos seminários foram Alimentos transgênicos e Genoma humano. Alimentos transgênicos são considerados alimentos geneticamente modificados. Esses alimentos são criados em laboratórios, utilizando-se genes de diferentes espécies. Sobre Genoma humano, as características biológicas observáveis, normais ou patológicas num ser humano (fenótipo)

estão determinadas pelos genes que foram herdados dos pais e pelo ambiente onde se desenvolvem. O conjunto de genes de um indivíduo é o genótipo. A totalidade de informação genética contida numa célula é o genoma humano. Na disciplina Tecnologia de Alimentos, os seminários versaram sobre processamento de matérias-primas vegetais e animais e sobre valores diários percentuais em porções de 100 gramas de matérias-primas. Com o emprego de microcomputador e data-show, 84 seminários foram apresentados por alunos ao longo do ano em salas de aula, sendo 56 seminários apresentados individualmente e 28 seminários apresentados por grupos de alunos que variaram entre quatro e seis componentes. Na 4ª EXPO IB, em atividade que versou sobre A Genética no mundo atual: alimentos e doenças multifatoriais, oito dos 84 seminários estudantis foram apresentados individualmente, cujos títulos foram Genes, hipertensão e cuidados; Distúrbio do metabolismo do cobre – incidência e dietoterapia; e Alimentos in natura e doenças multifatoriais. Nesse evento, o Programa Alimentação saudável e avaliação sensorial de preparações com soja por coletividades hígdas e não hígdas foi apresentado aos estudantes pela Coordenadora e docente responsável pelo mesmo.



SIFICH-UNIRIO: SISTEMA DE INFORMAÇÕES DA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CLÍNICO-HOMEOPÁTICA

Discente bolsista EXTENSÃO/UNIRIO: Victor Moura de La Rocque(1). **Discente voluntária:** Mariana dos Santos Pereira(2) ((1) Discente da Escola de Informática Aplicada – EIA/CCET; (2) Discente da Escola de Medicina e Cirurgia – EMC/CCBS). **Professora convidada:** Profa. Dra. Regina Guedes Moreira Guimarães. **Médico Colaborador:** Dr. Luís Carlos Novais Garcia (ex-bolsista do Proj. SIFICH, egresso da EMC). **Responsáveis pelo Projeto:** Prof. Dr. Francisco José de Freitas(3); Prof. Dr. Luiz Amâncio Machado de Sousa Júnior(4) e Dra. Débora Alves dos Santos Fernandes(5) ((3)Chefe do DHTC, Professor Adjunto; (4)Professor Adjunto Doutor do Departamento de Matemática Estatística – DME do CCET; (5)Médica Homeopata).

UNIDADE ACADÊMICA DE ORIGEM:

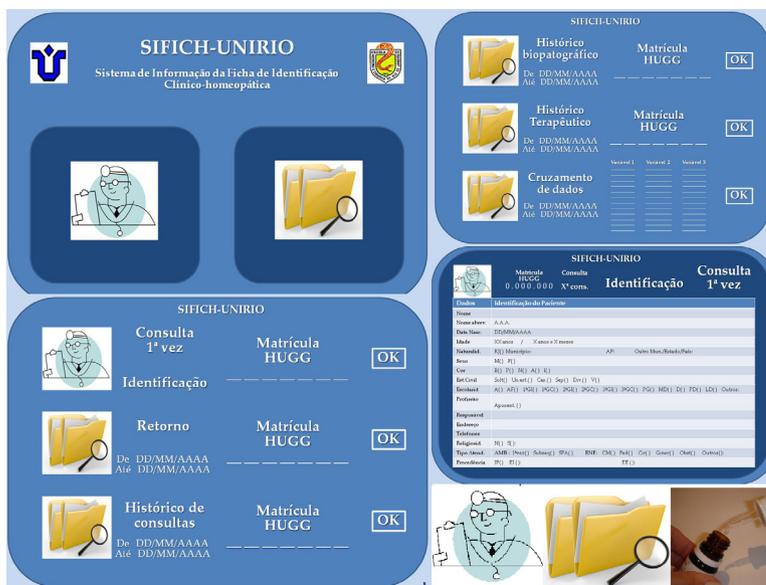
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS/ Escola de Medicina e Cirurgia – EMC/ Departamento de Homeopatia e Terapêutica Completar – DHTC

INSTITUIÇÃO-PARCEIRA: Laboratório BOIRON Medicamentos Homeopáticos

PALAVRAS-CHAVE: extensão universitária; homeopatia; software livre.

RESUMO:

Para padronizar os procedimentos de atendimento aos pacientes do Serviço de Homeopatia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle – HUGG, teve início, em 2004, a criação da Ficha de Identificação Clínico-Homeopática – FICH, como ferramenta complementar ao ensino, tendo como base a Anamnese Homeopática Sistematizada – AHS, concluída em junho de 2007. O presente Projeto de Extensão, institucionalizado em 2009, está vinculado ao “Programa Homeopatia – Saúde e Qualidade de Vida” e insere-se na área da Saúde (principal), área da Tecnologia e Produção (secundária) e linha programática de Inovação Tecnológica. Tem como objeto da ação os atendimentos aos pacientes de todas as faixas etárias que procuram o Serviço. Academicamente, o Projeto se constitui em importante ferramenta para o desenvolvimento de estudos com a participação de discentes da graduação e da pós-graduação (lato sensu e residência médica), docentes e técnicos da saúde. O cadastro das informações dos pacientes é realizado por meio da ficha impressa e referenciado no raciocínio clínico-homeopático, com preenchimento dos campos relacionados aos diagnósticos e estratégias terapêuticas, permitindo a avaliação criteriosa e comparativa da evolução do paciente nas consultas subsequentes. Integrando discentes e docentes da Escola de Medicina e Cirurgia com os da Escola de Informática Aplicada, têm-se como objetivos do Projeto: organizar em software livre as informações relativas aos dados da FICH dos pacientes atendidos no Serviço; agilizar o acesso a – e cruzamento de – informações de identificação e clínica dos pacientes, atendendo às solicitações de informações referentes às ações de extensão, de pesquisa e de ensino para os Cursos de Graduação e de Pós-Graduação em Homeopatia (Residência Médica e de Especialização). Por meio de dinâmicas de grupo de integração, de estudo e de deliberação foram realizados: articulação com a Escola de Informática Aplicada e formação da equipe de trabalho; definição dos requisitos, da modelagem do sistema, dos métodos (linguagem) e dos instrumentos (programas/sistemas) para o desenvolvimento do software; definição das ferramentas (estação de trabalho); análise conceitual do sistema e de sua arquitetura; e registro da autoria da Ficha de Identificação Clínico-Homeopática na Biblioteca Nacional. Anualmente o Projeto atinge, em média, um público de 500 pessoas e envolve discentes de graduação e docentes na produção do Software livre SIFICH-UNIRIO e apresentação de trabalhos em congressos e eventos científicos relacionados com Saúde, Tecnologia e Produção e Inovação Tecnológica. Em 2012, estão previstos: implementação completa do sistema, período de testes do produto final e capacitação do grupo de trabalho para inserção e análise de dados, formatação do software com capacidade para cruzamento de dados e extração de relatórios. As atividades do Projeto de Extensão SIFICH-UNIRIO: Sistema de Informações da Ficha de Identificação Clínico-Homeopática viabilizaram a articulação da extensão com a pesquisa e o com o ensino de graduação de diferentes cursos da UNIRIO, dimensionando a importância da flexibilização curricular para a concretização do princípio da indissociabilidade e a conscientização da interdisciplinaridade implicada na prática universitária.



PROJETO DE EXTENSÃO CONTRIBUIÇÕES CULTURAIS CARIOCAS À COPA 2014 E A OUTROS GRANDES EVENTOS LOCAIS

Coordenadores: Cládice Nóbile Diniz (Departamento de Informática Aplicada do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia - CCET) e Manoel Lapa e Silva (Clube de Engenharia).

Instituições-parceiras: Clube de Engenharia e CREA/RJ.

Palavras-chave: Imagem Cultural do Rio; Valor de Marca; Megaevento.

O entendimento de como é valorizada a imagem da cidade do Rio de Janeiro no imaginário mundial e de como essa “marca” surgiu e se mantém pela cultura carioca é o objetivo deste projeto, que é elaborado com o propósito de se conhecer o papel da imagem cultural dessa metrópole no fenômeno da intensificação de sua procura para que sedie megaeventos. Para isso, o estudo tem como seu fio condutor a Copa do Mundo FIFA de 2014.

Os megaeventos são atividades sociais, artísticas e/ou esportivas planejadas para arregimentar quantidades descomuns de pessoas de diferentes lugares para determinados locais em certas datas. A seleção do local dependerá da disposição de seus habitantes de aceitar e/ou participar das atividades e de bem receber o público que chega de fora, bem como, dos governantes de criar atrativos facilitadores para a sua realização. Portanto, a cultura local, conjuntamente com a economia e a política, determinará a escolha da cidade. Dessa tríade, destaca-se no projeto a cultura. Esta tem o papel de tecer a imagem da cidade no imaginário mundial e torná-la desejável aos olhos dos possíveis consumidores do evento, mobilizando-os para lá afluírem.

O sucesso desses encontros requer a sua produção por esquemas tais, que não têm sua problemática bem-atendida, devido ao seu porte e brevidade, pela indústria cultural tradicional. No Rio, apesar do aumento da frequência das ocorrências dos megaeventos, observa-se que a formação de quadros competentes para essas realizações não acompanha a demanda por especialistas, além de ocorrer também evasão dos eventuais formados para outros campos de trabalhos. Tendo-se em conta o que ocorreu em diversas áreas da engenharia nas quais há construções de grande porte, como as hidroelétricas, ferrovias e plataformas, que implicaram o desenvolvimento de campos de saber próprios, a produção dos megaeventos pode requerer uma formação que a considere em sua especificidade, o que é importante para o Curso de Engenharia de Produção da UNIRIO, com ênfase em Cultura, ter em conta, ensejando a parceria deste projeto com o Clube de Engenharia e o CREA/RJ.

Para se aprofundar nas questões e selecionar os especialistas convidados para apresentar seus pontos de vista a respeito do tema para o público, a equipe do projeto investigou como os assuntos pertinentes vêm sendo tratados em diversos fóruns, participando de inúmeras reuniões e apresentações em várias instituições, em um total de 14 eventos de extensão, sendo quatro deles seminários e um, audiência pública.

Em atividades que atingiram 245 pessoas e contaram com nove profissionais externos convidados e diversos professores da UNIRIO, o projeto promoveu em 2011, entre outros, uma visita ao Clube de Engenharia e outra ao CCBB; a curadoria, na UNIRIO, da Exposição Itinerante Comemorativa dos 130 Anos do Clube de Engenharia; o seminário A Proteção Ambiental como Imperativo Cultural; e a palestra Produção Executiva de Infraestrutura para Shows e Eventos, que foi filmada em vídeo.



10ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

CONVERSANDO SOBRE MATEMÁTICA: SEMINÁRIOS DE ENSINO E MATEMÁTICA BÁSICA

Responsáveis: Aline Bernardes e Loisi Carla (CCET/DME).

O projeto de extensão Conversando sobre Matemática oferece seminários mensais com palestras versando sobre temas em Matemática e suas aplicações, História da Matemática ou Educação Matemática. Essas palestras são apresentadas por professores do Departamento de Matemática e Estatística ou convidados de outras instituições: embora elas sejam direcionadas para os alunos da Licenciatura em Matemática da UNIRIO – modalidade presencial –, a participação é naturalmente estendida a alunos de outros cursos e também a professores do Ensino Básico.

Os seminários proporcionam a oportunidade de conhecer pesquisas em Matemática, História da Matemática e Educação Matemática, possibilitam estabelecer a conexão dos conteúdos aprendidos nas disciplinas com outras áreas do conhecimento e com a sua futura prática letiva; dessa forma, possibilitam também a ampliação da cultura matemática e favorecem mais um espaço de discussão na Universidade.

Consideramos a participação nessas atividades um importante complemento para a formação acadêmica dos alunos e um excelente instrumento de atualização e aperfeiçoamento para os professores da Educação Básica.

IMPLANTAÇÃO DO DECRETO 5940/06 NOS CAMPI DA UNIIRIO

Juliana Magalhães de Araujo, Rosângela Silva da Cruz, bolsistas, colaboradores Fabrício Kolkc, Bianca Orsi, Heloisa Helena A. B. Q. Gonçalves, Andrea Bonifácio, Geiza Hamazaki, CCET

Resíduos sólidos- educação ambiental - cooperativas catadores

As universidades públicas federais, além de cumprirem sua missão de preparar com qualidade técnica, política e humana, egressos para serviço qualificado e especializado à sociedade, por um lado. Por outro lado, devem responder às demandas humanas, ambientais, sociais, culturais, tecnológicas, de saúde pública, com um diferencial - mudanças transformadoras efetivas conduzidas pela gestão universitária - devido a natureza inerente de sua competência.

São tal qual uma micro cidade, pois, possuem um governador (reitor), prefeito universitário, gestores públicos, uma governança de recursos públicos, transeuntes internos (pesquisadores, docentes, discentes, técnicos administrativos, prestadores de serviço) e externos à comunidade acadêmica; produzem e geram resíduos como o restante da sociedade e os descartam em seu próprio território ou fora dele quase sempre de forma não conforme.

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO está inserida no contexto acima, e como outras I.E.S. federais tem a co-responsabilidade compartilhada com o poder público de atender às exigências, por exemplo, da Política Nacional de Resíduos Sólidos, (PNRS), da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), do Decreto 5940/06, e do Código de Defesa do Consumidor (CDC), dentre outras demandas públicas.

O Decreto 5940/06 institui a coleta seletiva solidária nos órgãos de administração direta e indireta e a destinação do material reciclável para cooperativas de catadores legalizadas. A UNIRIO respondeu ao Decreto homologando por portaria a comissão central e local de coleta seletiva solidária.

Sendo uma Instituição Federal de Ensino Superior deve ser exemplar na consideração das variáveis ambiental, social, cultural, econômica, ética, tecnológica, saúde pública, sobretudo, humana, internalizadas na visão sistêmica dos docentes, discentes, técnicos administrativos, prestadores de serviço e permissionários, no descarte de resíduos sólidos, atendendo a Política de Educação Ambiental (Lei 9795) e capacitação dos catadores de materiais recicláveis destinatários do Decreto 5940/06 por meio de projeto de extensão.

O programa RECOSOL tem como objetivo contribuir para que os Campi, futuramente, sejam mais um exemplo de uma micro cidade sustentável economicamente e ambientalmente sustentados por outra economia: a economia de comunhão. Para tanto ações extensionistas estão sendo planejadas com o propósito de estimular atitudes transformadoras internas e externas à Unirio. Tais como: elaboração do curso de cooperativismo, saúde, higiene no trabalho, sob os fundamentos da economia de comunhão na liberdade, para catadores de matérias recicláveis, que são os beneficiários do Decreto 5940/06; rede colaborativa interna e externa de suporte técnico às ações da comissão central de coleta seletiva solidária da UNIRIO.



10ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

A ORGANIZAÇÃO DE EVENTO NA UNIVERSIDADE: DO PLANEJAMENTO À AÇÃO

Rodrigo da Silva Chaves, Carla Beatriz Guedes Ferreira e Núbia dos Santos Rosinski (Estagiários Voluntários de Extensão/ Bolsistas de Iniciação Artística e Cultural); Thiago Pinheiro Almeida Villa Real e Gabriele Ferreira Pereira (Estagiários Voluntários de Extensão); Maria Anita Buthod e Maria do Carmo Ferreira (Docentes Orientadoras/ Coordenadoras do Projeto).

UNIRIO, CCH, Escola de Turismologia, Departamento de Turismo e Patrimônio, Avenida Pasteur, 485, Urca, Rio de Janeiro, RJ. Tel.: 2542-3899.

E-mail: abuthod@yahoo.com .

Palavras-chave: gestão de eventos; cultura; academia.

Nos tempos atuais, os eventos realizados nas universidades tomam dimensão e caráter de importância local, regional, nacional e, mesmo, internacional, na medida em que se propõem a reunir pessoas para solenizar os mais variados atos e acontecimentos. Os eventos são mais que um momento de encontro. Historicamente, marcam uma etapa em alguma ocasião especial, sendo um poderoso meio de interação humana. Nas universidades, é a Extensão que trabalha a questão da comunicação e da cultura. É também, na Extensão, que ocorre o cadastramento dos programas, projetos, cursos e eventos a serem realizados dentro do âmbito do calendário acadêmico. Mais ainda, é atribuição da Extensão Universitária dar apoio à gestão destas ações no espaço acadêmico, entretanto, tal fato é desconhecido no meio acadêmico, visto que há muito pouca mobilização entre docentes, discentes e técnicos-administrativos. O presente projeto de extensão vem sendo desenvolvido através de trabalho colaborativo a partir de metodologias e da pesquisa participante. Durante o ano de 2011, foram realizadas reuniões de assessoria, orientação e planejamento de atividades para apoio aos eventos da UNIRIO, da Escola de Turismologia e para a elaboração do Manual de Eventos. A equipe do projeto atuou apoiando os eventos destacados a seguir. Apoio a Aula Inaugural da Disciplina de Estudos da Produção Científica do Lazer e do Turismo, tendo sido atingidas 109 pessoas entre docentes e discentes. Acompanhamento do II Fórum de Planejamento Turístico, abrangendo 193 acadêmicos e profissionais do mercado. Apoio à gestão da IX Semana de Integração Acadêmica, contando com uma equipe de 03 Bolsistas de Iniciação Artística e Cultural, 08 Monitores Voluntários do Curso de Turismo e 02 Docentes Coordenadoras/ Orientadoras. Foi elaborado um instrumento de pesquisa no intuito de avaliar a atuação da equipe gestora e, também, captar o perfil e a opinião dos participantes. Foram abordados 125 participantes. A análise das respostas mostrou que a maioria dos participantes era dos Cursos de Nutrição e Enfermagem da UNIRIO, do sexo feminino, possuindo idade entre 18 e 22 anos, e estava participando pela primeira vez do evento. O processo de inscrição foi avaliado como bom e as instalações utilizadas como boas. Os entrevistados consideraram a qualidade do material distribuído boa ou excelente. Quanto ao apoio da equipe organizadora, foi considerado excelente ou bom. Apoio à gestão da Solenidade de Posse do Reitor, tendo participado da equipe 11 Monitores Voluntários dos Cursos de Enfermagem e do Turismo, sendo atendidas cerca de 210 pessoas. Planejamento, organização e execução da VI Semana de Turismo contando com a formação de uma equipe de 01 Bolsista de Iniciação Artística e Cultural, 16 Monitores Voluntários do Curso de Turismo e 01 Docente Coordenadora/Orientadora, e atingindo um total de 267 pessoas entre acadêmicos e profissionais do mercado. Acompanhamento do III Encontro de Grupo de Pesquisa em Turismo, sendo beneficiadas 221 pessoas através do suporte de 07 Monitores Voluntários à ação, com a orientação de 01 Docente. As expectativas para a realização de eventos na UNIRIO foram plenamente correspondidas já que docentes, discentes e técnicos, bem como outros profissionais interessados, puderam ser apoiados de forma efetiva pela equipe do projeto e pela Instituição. Os eventos tomaram, assim, uma dimensão mais acadêmica na medida em que os resultados obtidos refletiram um maior profissionalismo e, portanto, geraram novas formas e posturas para planejar, organizar e executar eventos acadêmicos.



BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS: RODANDO AS LEITURAS NO IBC COM A ESTANTE CIRCULANTE

Bolsistas: Jacqueline F. da Silva, Jonathan Bahia G. da S. Faria, Patrícia da S. Rios, Víbio da Silva (PROEX); Ana Paula O. Jacques, Angelo C. de Oliveira, Brisa de A. Leal, Camilla C. S. Gonçalves, Eliane P. de Araújo, Janaína dos S. Silva, Liliane Rose S. Costa, Maria Aparecida M. dos Santos, Mauro Henrique Vasconcelos, Paloma da S. Rodrigues, Suzana R. de Oliveira, Valéria Marques da S. Neves e Suelen T. dos Santos (PAEX).

Profa. Dra. Maura Esandola Tavares Quinhões – Responsável pelo Projeto – Escola de Biblioteconomia

Instituição-parceira: Instituto Benjamin Constant

Palavras-chave:

Formação profissional; Leitura; Deficiente Visual

O Projeto Bibliotecas Comunitárias: Rodando as Leituras no IBC com a Estante Circulante acontece desde 2007 no Instituto Benjamin Constant (IBC), instituição centenária, voltada à área educacional e médica no atendimento a deficientes visuais. Apresenta a leitura, através da narração de histórias, como ferramenta de encantamento, informação, reflexão e discussão todas as quintas-feiras entre março e dezembro para alunos cegos e com baixo grau de visão, entre 06 e 13 anos, do Primeiro e/ou Segundo Ciclo do Ensino Básico do IBC, com 17 discentes bolsistas (PROEX e PAEX) oriundos dos Cursos de Teatro, Música, Biblioteconomia, Biologia, Pedagogia, Museologia e outras áreas desejando uma formação acadêmica mais diversificada e uma responsável docente da Biblioteconomia. Parte de textos da literatura infantil e/ou juvenil selecionados de autores nacionais e/ou estrangeiros, adaptados ou criados pela coordenadora, com o auxílio de instrumentos sonoros como o violão, chocalho e pandeiro e de movimentos com o corpo, integra ensino, pesquisa e extensão universitária e comunidade escolar numa inter-relação social comunicativa. Objetiva formar leitores especiais reflexivos e conscientes de sua inclusão na sociedade. A metodologia segue uma revisão da literatura sobre leitura, educação especial, deficiência visual e extensão universitária. Considera o perfil da comunidade-alvo obtido por meio de questionário-diagnóstico visando a seus interesses e necessidades. Com os dados obtidos, procede-se à discussão, análise e seleção de temas e histórias, segundo o nível de leitor e metas a atingir. Planeja-se o programa mensal, ornamentação do espaço e confecção de produtos. Ao final de cada atividade, avaliam-se pontos fortes e fracos levantados para as devidas reformulações. Para os alunos do IBC o gosto de ouvir e contar histórias constitui um dos resultados alcançados. Quanto aos universitários bolsistas, esta ação contribui para a formação do futuro profissional ao facilitar a atuação em atividades de promoção do livro e da leitura com pessoas especiais, buscando formas de difundir e consolidar o hábito de ler, ao formar leitores e contadores de histórias, apreciadores da literatura como parte de sua formação intelectual. Em 2011 foram propiciados 29 encontros, 42 histórias narradas, 872 alunos (muitos usuários desde 2007) e a divulgação do Projeto fora dos muros. Retirando de Paulo Freire as ações Aprender e Ensinar, compreende-se que não só a Escola mas a Universidade, com atividades de extensão baseadas na leitura e numa relação de trocas entre conteúdo e vivência com a comunidade, em especial, a desfavorecida de visão, podem ampliar o conhecimento e o amadurecimento nas questões socioeducativas em prol de uma sociedade mais justa e solidária.



10ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

CINE CCH: APRENDIZAGENS COM O CINEMA

Autoras/Responsáveis: Adriana Hoffmann Fernandes (coordenadora) e Mirna Juliana Santos Fonseca (coordenadora adjunta).

Unidade Acadêmica de origem Escola de Educação e Mestrado em Educação

Parcerias: Cine Drops (UNIRIO), Cinead (UFRJ) e Cineclubes Ankito (IFRJ).

Palavras-chave: Cineclubes; Debates; Narrativas.

O Cine CCH é um projeto de extensão articulado à pesquisa e realiza-se através de sessões mensais com exibição e debates de filmes. As sessões acontecem na maioria das vezes no período noturno, no Auditório Paulo Freire (prédio do CCH). Após a exibição dos filmes promovemos um debate que tem como objetivo levantar questões e reflexões junto ao público. Os componentes da equipe do projeto são os mediadores dos debates e, vez por outra, um ou outro convidado de fora da UNIRIO. O projeto considera o cinema como um meio narrativo, elegendo-o como foco do olhar em trabalhos com crianças e jovens, levando em conta que a atividade de contar histórias com imagens, sons e movimentos pode atuar no âmbito da consciência do sujeito e no âmbito sociopolítico e cultural, configurando-se num instrumento de intervenção, pesquisa, comunicação, educação e de fruição, como afirma Mônica Fantin. É nesse contexto que implementamos o projeto vinculado à Escola de Educação e ao Mestrado em Educação da UNIRIO. Os objetivos do projeto são: trabalhar com o cinema numa dimensão formativa dos jovens universitários, tendo como foco a relação com o cinema como experiência estética e sensível e não como experiência “educativa” que visa a ensinar algo, oferecer filmes em diferentes linguagens, culturas e experiências, ampliando o repertório dos participantes; e ampliar as possibilidades de diálogo com o outro numa promoção de um espaço de pensar coletivo. Em 2011 contamos com um grupo de alunas voluntárias – mestrandas e graduandas de Pedagogia – que colaboraram na organização do projeto. As sessões são abertas ao público com divulgação dos filmes por e-mail, blog, redes sociais e cartazes espalhados por todas as dependências da Universidade. Os filmes de 2012 foram escolhidos pelo próprio público que participou de uma votação aberta no blog do projeto (www.cinecch.blogspot.com), a qual contou com mais de 70 votos em menos de um mês. A partir dessa participação do público e com a presença média de 80 pessoas por sessão, vemos o Cine CCH como um projeto bem aceito por aqueles que o frequentam – alunos, professores e funcionários de vários cursos da UNIRIO, além dos visitantes.



ENSINAR E APRENDER NOS/COM ARQUIVOS: (RE)VENDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Autores:

Roberto Caglia Lima, Nayara Emerick, Magno Vinícius Monteiro, Ana Renata Tartaglia e Leonino Agnelo de Souza.

Priscila Ribeiro Gomes - Responsável pelo projeto de extensão

Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos - DEPA

O presente projeto visa a promover por meio de um diálogo interdisciplinar uma relação dialógica, tendo como finalidade a construção de um processo que dê conta de atender à dimensão interativa, buscando por meio desta (re)significar a relação Universidade e Sociedade.

Desta forma, apresentamos como objeto de estudo o Centro de Memória Institucional do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (CEMI-ISERJ), fundado no ano de 2005, com o intuito de reunir, catalogar e difundir o arquivo do ISERJ para uso escolar e também de pesquisadores intra e extramuros da instituição.

Neste sentido, pretende-se estabelecer o compartilhamento de saberes entre a Academia e os setores sociais, neste caso, o CEMI, buscando estimular reflexões sobre o que se entende por patrimônio cultural nos corpos docentes e discentes, através da disseminação do acervo do CEMI, tomando-o como mais um instrumento pedagógico das práticas escolares, que poderá auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, tendo um desdobramento interdisciplinar na cognição do conhecimento.

Acreditamos que a grande variedade do acervo do CEMI, tendo em vista a longa existência do ISERJ (131 anos), poderá demonstrar o ponto que, aqui, buscamos revelar quanto à importância do arquivo escolar para a construção de um saber, não só acadêmico, mas também patrimonial, visando também à viabilização do aumento do acesso sobre os acervos escolares sob a guarda da instituição, apontando-o como mais um caminho de aprendizado.

Neste sentido nossa ação encontra-se pautada nos seguintes objetivos:

- a) Identificar os documentos e registros históricos dos fundos que ainda não foram disponibilizados, analisando e descrevendo seus conteúdos, explicitando seu conteúdo informacional, facilitando a recuperação da informação;
- b) Ampliar o acesso a informação, incentivando a pesquisa no CEMI com a criação de um sistema de identificação;
- c) Propagar a importância do trabalho arquivístico e do CEMI na produção, na preservação do patrimônio cultural e documental no ambiente da instituição ISERJ, no seio acadêmico e na sociedade como um todo;
- d) Enfatizar o quanto a identificação e disponibilização dos fundos pesquisados poderão contribuir para futuros estudos, tanto para os agentes sociais envolvidos no cotidiano do Instituto quanto para os pesquisadores externos.

Vale destacar que, até o presente momento, o projeto está apenas caracterizado por visitas ao CEMI e estudo bibliográfico, principalmente, no que tange à sua criação, não tendo ainda iniciado o trabalho prático no acervo.

Acreditamos que as experiências advindas deste projeto não só possibilitarão à Universidade compartilhar seus conhecimentos com o CEMI, mas principalmente farão do CEMI fonte fundamental de pesquisa para retroalimentar os questionamentos que vêm sendo discutidos na esfera acadêmica, principalmente no que tange ao acesso aos arquivos e também a outras formas de ensinar e aprender.



10ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

FÓRUM DE PSICANÁLISE E CINEMA

Autora: Profa. Dra. Ana Lúcia Siaines de Castro

Bolsista de extensão: Júlia Medeiros

Bolsista voluntária: Bárbara Cruz Aguiar

Profissionais colaboradores: Dr. Neilton Dias da Silva e Dr. Waldemar Zusman.

Responsável pelo Projeto de Extensão: Profa. Dra. Ana Lúcia Siaines de Castro

Unidade Acadêmica: CCH / Departamento de Estudos e Processos Museológicos / Escola de Museologia.

Instituições-Parceiras: Associação Psicanalítica Rio 3 (AP RIO3), atual Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro (SPRJ).

Cacumbu Design (www.cacumbu.com.br)

Palavras-chave: Psicanálise; Cinema; Cultura.

Os responsáveis pelo FÓRUM DE PSICANÁLISE E CINEMA entendem que filmes vistos e analisados, sobretudo, do ponto de vista psicanalítico e psicossocial, devem ter a condição de um canal permanente, isto é, um espaço de ver e de falar, de sentir e de conversar, de perguntar e de perceber as diversas formas associadas aos meandros das fantasias e dos desejos do comportamento humano, matéria própria da Psicanálise. À exibição do filme, seguem-se a análise e o debate com a plateia sobre as relações e os conflitos entre seus personagens. Cada vez mais, os conceitos psicanalíticos, mesmo mantendo sua estrutura científica própria, integram o cotidiano das pessoas, deixando de ser um código fechado aos iniciados, mas alcançando um público ávido por compreender determinados aspectos da realidade e da vida em geral. Com o objetivo de promover a discussão e o intercâmbio entre alunos e público em geral que identifiquem as proximidades entre a psicanálise, a cultura e o cinema, oferece-se tanto ao público especializado como à plateia leiga uma compreensão psicodinâmica dos filmes selecionados, discutindo-os em seus aspectos psicanalíticos, sociais e culturais. Assim, o alcance dessa proposta tem sido de extrema receptividade, seja pela divulgação feita via Internet, com um abarcamento quase planetário, seja pela difusão entre os frequentadores do projeto, que lotam a sala Vera Janacopulos a cada filme exibido e participam dinamicamente dos debates, comprovando-se que a justificativa e os objetivos foram plenamente alcançados, pois as mensagens recebidas pela coordenadora do projeto, Profa. Dra. Ana Lúcia Siaines de Castro, corroboram esses resultados. Por força das avaliações feitas nesses seis anos de atividade do projeto, percebe-se que a força da linguagem cinematográfica favorece a aproximação com a psicanálise e a cultura, na medida em que se instaura uma dimensão de confiança, pois, como o cinema cria sua própria dicção, e até reconstrói valores e identificações, a psicanálise estimula a plenitude da verbalização, como um caminho a se chegar aos conflitos, aos entraves e aos traumas que impedem a plena compreensão da realidade interna. A articulação de Cinema e Psicanálise constrói-se como uma expressão histórica e psicossocial do que somos e do que podemos vir a ser, entrelaçada por diversos campos por onde estão os nossos desejos e como ativamos o material mnemônico. Para tanto, o vínculo proposto entre a psicanálise e o cinema, nesse caso, se fortalece com a triangulação obtida com a museologia, naquilo em que esta área tem de perspectiva social e cultural como território da memória, que, miticamente, vivencia a imagem em palavra, ponteia o silêncio ao falado, aproxima a emoção do conhecimento. Assim, a Museologia obtém a ponte que favoreça a compreensão artística e cinematográfica, na perspectiva de integrar, pela memória revitalizada, uma linguagem comum, potencializando um capital cultural formado pelo acesso ao viés psicanalítico em conjunção com a sociologia da cultura, naquilo em que essa triangulação favoreça a democratização dos saberes, da experimentação e da descoberta.



PROJETO DE INVENTÁRIO DO ACERVO MUSEOLÓGICO DO MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO / MHC-RJ

Coordenação: Profa. Helena Cunha de Uzeda, Professora Adjunta da Escola de Museologia / UNIRIO; **Supervisão:** Museóloga Márcia Nascimento.

Subsecretaria do Patrimônio Cultural, Intervenção Urbana, Arquitetura e Design, da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro

Palavras-chave: processos museológicos; patrimônio; conferência.

Para responder à necessidade da realização de um inventário com o objetivo de conferir a existência dos bens sob a guarda do Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro e que pertencem ao patrimônio do Estado do Rio de Janeiro / FUNARJ, foi firmado um convênio entre a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO (PROExC-UNIRIO), com auxílio da Escola de Museologia da UNIRIO, e a Subsecretaria do Patrimônio Cultural, Intervenção Urbana, Arquitetura e Design, da Secretaria Municipal de Cultura. O projeto insere-se no esforço de reorganização e controle do Acervo do MHC / FUNARJ, cujas instalações estão passando por grande reformulação, para que o MHC-RJ possa, finalmente, reabrir suas portas ao público.

Durante o período de 2011, os dez alunos da Escola de Museologia / UNIRIO, na função de estagiários da Prefeitura para a execução do projeto, conferiram, aproximadamente, 1.000 peças, sendo que as coleções de gravura e desenho, que totalizam 339 peças, além de serem conferidas, passaram também por processo de higienização, acondicionamento, digitalização da ficha catalográfica completa, criada para atender especificamente ao processo de conferência, e marcação com o número novo da FUNARJ. Nesse processo 184 gravuras, 155 desenhos, 536 impressos e 100 pinturas tiveram sua imagem registrada, em três diferentes ângulos, por câmera digital sobre tripé, em fundo neutro, com uso de Kodak Colour Control Patches.

O processo de conferência do acervo iniciou-se pelas coleções de gravuras e de desenhos, em razão da fragilidade de seu acondicionamento, tendo as obras a elas pertencentes passado por processo de higienização mecânica, utilizando trincha para remoção de sujidades.

Em função de obras que serão iniciadas brevemente no prédio principal da instituição e que já se iniciaram nos anexos do Museu, a coordenação do projeto decidiu reformatar o cronograma dos trabalhos, a Secretaria Municipal de Cultura decidiu que os trabalhos continuariam com a utilização de mão de obra contratada por intermédio da empresa Souza & Rubin Consultoria & Gestão, que aloca museólogos para dar prosseguimento ao processo de conferência do acervo do MHC-RJ. Diante disso, a Coordenação e a Supervisão dos trabalhos de conferência do acervo, até aqui sob responsabilidade das museólogas Marcia L. Nascimento e Helena Cunha de Uzeda, assim como das alunas estagiárias da Escola de Museologia, passam a ser de responsabilidade exclusiva da equipe contratada pela empresa Souza & Rubin Consultoria & Gestão, que passa a assumir a tarefa de conferência das peças pertencentes ao acervo do Museu.

Os alunos da Museologia / UNIRIO vinculados ao projeto passarão a se dedicar exclusivamente aos processos técnicos ligados aos cuidados de conservação do acervo.



MEMÓRIA ARTÍSTICA SÉRGIO RICARDO

Autora: Profa. Dra. Ana Lúcia Siaines de Castro

Bolsistas voluntárias: Bárbara Cruz Aguiar e Júlia Medeiros.

Profissional colaborador: Prof. Dr. Ivan Coelho de Sá

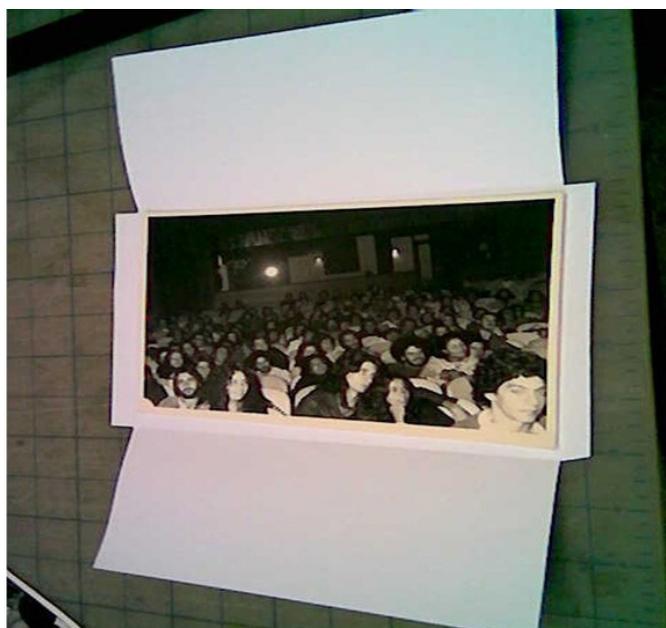
Responsável pelo Projeto de Extensão: Profa. Dra. Ana Lúcia Siaines de Castro

Unidade Acadêmica: CCH / Departamento de Estudos e Processos Museológicos / Escola de Museologia.

Instituição-parceira: Cacumbu Design (www.cacumbu.com.br)

Palavras-chave: Acervo documental museológico; Cultura Brasileira; Música Popular Brasileira.

Sérgio Ricardo é uma grande personalidade da cultura nacional, que deu sua contribuição tanto para a música, como compositor e cantor, quanto para o cinema e televisão, como ator, diretor e roteirista. Participou de momentos políticos e movimentos artísticos importantes do país. O projeto de extensão tem como objetivo a preservação, conservação e catalogação do acervo com a finalidade da formação de base de dados acessível à pesquisa e à difusão do material e da obra, como discos, filmes, fotografias, desenhos, pinturas, esculturas, recortes de jornais, partituras manuscritas e impressas, estruturando as informações, a catalogação e a classificação do acervo em um Banco de Dados que possibilitará a pesquisa, a difusão e o cruzamento de informações indispensáveis ao amplo conhecimento da obra artística do compositor. A proposta do projeto é multidisciplinar, integrando museologia, conservação e preservação de acervos, documentações museológica e bibliográfica. O acervo foi separado em categorias: Fotografia, Periódicos e Reportagens, e Documentos. Foram produzidas caixas feitas de polionda com cordão de algodão puro, em diversos tamanhos, e envelopes em papel neutro para cada peça bidimensional, como fotografias e reportagens. A preservação das partituras manuscritas e impressas consistiu na higienização e proteção em embalagens específicas, também com papel neutro de alta alvura e acondicionamento em caixas de polionda, de acordo com as normas de preservação. O projeto ainda se encontra em desenvolvimento e conta com a ajuda de duas estudantes voluntárias de Museologia, que promovem a catalogação e acondicionamento das peças, sob a supervisão do Prof. Dr. Ivan Coelho de Sá. As próximas etapas serão catalogar e indexar digitalmente o acervo em programa específico, a partir de Manual de Catalogação, de acordo com as normas da ABNT e CDU, para formação de catálogos temáticos, por assunto e por ordem cronológica, a fim de alimentar o site já existente sobre o artista (www.sergioricardo.com.br). Em outubro de 2011, as bolsistas voluntárias se apresentaram em Campos dos Goytacazes, RJ, no evento denominado V ENLETRARTE, com exposição de slides e fotos do artista, em momentos importantes da carreira, e dos seus trabalhos de pintura, em DATASHOW, que teve muito boa aceitação e despertou curiosidade no público presente. O projeto, em sua fase atual, tem atendido, especificamente, a demandas jornalísticas e de publicação, como descrito acima, sobre a publicação da biografia do compositor, ou a biografia do cineasta Glauber Rocha, parceiro de Sérgio Ricardo em diversos filmes, como na trilha de Deus e o Diabo na Terra do Sol e Terra em Transe, escrita pelo jornalista Nelson Mota. Uma conquista importante do Projeto Memória Artística Sérgio Ricardo tem sido participar das comemorações, em 2012, dos 80 anos do artista, programadas por um grupo de produtores com exposições biográficas do artista, a partir do material do acervo nos variados eventos em que o artista irá se apresentar, como a FLIP2012, na qual Carlos Drummond de Andrade será o homenageado, e a apresentação do cordel João-Joana, com música de estrutura sinfônica a ser executada pela Orquestra Sinfônica de Brasília, no Teatro Nacional em Brasília.



O CORPO SEXUALIZADO COMO PATRIMÔNIO PESSOAL E CULTURAL: NEXUS E SEXUS NA FORMAÇÃO DA MULHER PROFESSORA

Ana Carolina Barbosa Chavantes (bolsista), Cláudia da Silva Soares (bolsista), Fabiana Santos de Paula (bolsista) e Nathália Lima Romeiro (colaboradora).

Responsáveis pelo Programa: Professora Doutora Maria Amélia de Souza Reis – PPGMUS/CCH, Professora Doutora Patrícia Vargas Alencar – DPTD/CCH – e Marcos Miranda Luiz Cavalcanti – DEPB/CCH.

Instituições-parceiras: ISE Itaperuna (FAETECRJ); Universidade de Coimbra/ Portugal; Universidade de Aveiro – UA/PT; FIOCRUZ/ENSP; Secretaria Estadual de Educação-SEEDUC; Secretarias Municipais: de Guatis, Angra dos Reis; Vassouras; Maricá; Bom Jesus de Itabapoana; Santo Antônio de Pádua; Rio de Janeiro; Valença; Volta Redonda; Quissamã; e Maricá.

Palavras-chave: formação; gênero e docência.

Investigamos, utilizando as ações extensionistas como campo de investigações científicas, as relações entre a sexualidade da mulher professora e a autonomia exercida por ela nos processos de educação formal e não formal, nas perspectivas de olhares que articulam memória e patrimônio pessoal e cultural. Consideramos prioritariamente os princípios metodológicos das análises qualitativas, sem desprezar suportes como as variáveis descritivas pertinentes às análises quantitativas, os referenciais relativos à memória/narração como subordinados à dinâmica social e à pesquisa participante em seu viés etnográfico e holístico (dimensão de maior proximidade dos sujeitos em campo de suas vivências e singularidades), bem como as teses de pesquisadores que enfatizam as relações de entre poderes e saberes e as condições socioculturais marcadamente presentes nos trabalhos de Foucault, Giddens, entre outros. Assim, empreendemos uma viagem ao campo pouco conhecido em que se entrelaçam Eros, Logos e Docência, procurando desvelar os comos e os lugares onde se assinalaram discontinuidades e rupturas nas práticas discursivas e não discursivas e identificar os lugares em que se estão forjando os instituintes capazes de desconstruir uma história em que os híbridos instituídos são deixados à marginalidade. Levando em conta a sexualidade, as relações de gênero e as disputas étnico-raciais como dispositivos de controle social dos corpos e do corpo social, este projeto, já em andamento, busca entender os mecanismos de subjetivação que construíram mulheres para a docência e o impacto que esses suscitam em suas práticas educativas, resultando nas pistas que circulam entre as práticas dessas mulheres jovens ou não, brasileiras e portuguesas, caminhos para empreender novos rumos aos currículos de formação para que não se sintam como afirmam despreparadas para falar de sexo em ambos os espaços físicos e geográficos anunciados. Destacamos que as análises via dimensão comparativa não se encontram prisioneiras a uma racionalidade que se centraliza nos Estados-Nações, como os estudos comparados o fizeram no passado, definem-se por circunscreverem os dados e os procedimentos metodológicos de modo a alcançar o quanto possível uma dimensão capaz de incluir as três dimensões indispensáveis ao desvelamento da realidade, presente no mundo atual: o global, o nacional e o local, sem a pretensão de abarcar toda realidade holística e complexa.



SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS NA SALA DE AULA: O INTERCULTURALISMO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Juçara Gonçalves Lima Bedim (Professora colaboradora - ISE/FAETEC), Margarete Zacarias Tostes de Almeida (Professora colaboradora - ISE/FAETEC), Maria Amélia Gomes de Souza Reis (Professora colaboradora - UNIRIO), Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda (Professor colaborador - UNIRIO) e Raquel Meiber da Silva (Professora colaboradora - ISE/FAETEC).

Responsável pelo projeto: Patrícia Vargas Alencar

Unidade Acadêmica: DPTD/CCH

Instituição-parceira: Instituto Superior de Educação de Itaperuna - ISE FAETEC

Palavras-chave: livretos indígenas e quilombolas; sala de aula; prática cidadã.

Este projeto vincula-se ao Programa intitulado Etnoconhecimento para um EtnoREconhecimento: a importância da educação diferenciada na/para a escola pública com qualidade social – PROETNO, coordenado pela Professora Doutora Maria Amélia Gomes de Souza Reis, inserido no Programa de Apoio à Extensão Universitária – PROEXT. Visa à implementação de discussões que promovem a formação de professores voltada para a Educação Intercultural. Para tanto, adota o uso de livretos indígenas e quilombolas como instrumento pedagógico para a elaboração de sequências didáticas, por parte dos professores em formação, para serem aplicadas nos primeiros anos de escolaridade do Ensino Fundamental. Discute em que medida a inclusão de histórias narradas pelas comunidades tradicionais, na esfera educacional institucionalizada, atua como elemento estruturante/determinante na construção da identidade do sujeito, sendo imprescindível, neste sentido, refletir sobre o papel do professor para a transformação do meio social. Traz contribuições para os estudos contemporâneos em educação na medida em que propicia a construção de uma identidade cidadã. Este trabalho se justifica na medida em que – através de cursos de extensão universitária – (1) propõe a discussão e a elaboração de estratégias didáticas que promovem a Educação Intercultural na formação de professores; (2) suscita a reflexão a respeito da realidade social e cultural a que o cidadão está submetido, tornando-o mais consciente sobre como a realidade é ideologicamente conduzida; (3) promove a sistematização de uma prática crítico-reflexiva que leva o cidadão a conhecer as diferenças culturais e a respeitá-las; (4) vai ao encontro de ações afirmativas já que visa a propostas inclusivas – daí a relevância deste projeto. Na primeira etapa da pesquisa, foi oferecido um minicurso na formação de professores sobre elaboração de sequências didáticas voltadas para a Educação Intercultural. Foram usados como instrumento pedagógico os livretos confeccionados pelas comunidades quilombola e indígena, com as quais o NIESC faz parceria e nas quais o NIESC aplica atividades extensionistas. Foi focalizada a discussão da Educação Intercultural na formação de professores de modo a instrumentalizar o docente em formação no que se refere à elaboração de sequências didáticas baseadas em livretos indígenas e quilombolas. Foram 45 sujeitos-atores em uma turma de terceiro período do curso de Pedagogia do ISE/FAETEC. Esta pesquisa se une, dessa forma, aos trabalhos que propõem caminhos para a concretização de ações pedagógicas democráticas que promovem a formação de cidadãos que se respeitam dentro de um quadro de diferenças, trazendo contribuições para os estudos contemporâneos em educação na medida em que propicia a construção de uma identidade cidadã. Dessa forma, o espaço acadêmico firma a efetivação de seu compromisso de atender às demandas da sociedade, revelando-se como instituição social, de fato, comprometida com a cidadania.



EDUCAÇÃO COMO PATRIMÔNIO PESSOAL E CULTURAL: ETNOCONHECIMENTO PARA UM ETNORECONHECIMENTO, A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DIFERENCIADA E INTERCULTURAL COM QUALIDADE SOCIAL

Cássia França de Souza (bolsista), Luciano Oliveira de Souza (bolsista), Marco Aurélio Alencar (bolsista), Alessandra Ribeiro (colaboradora) e Thiago Coqueiro (colaborador).

Responsáveis pelo Programa: Professora Doutora Maria Amélia de Souza Reis – PPGMUS/CCH, Professora Doutora Patrícia Vargas Alencar – DPTD/CCH – e Marcos Miranda Luiz Cavalcanti – DEPB/CCH.

Instituições-parceiras: ISE Itaperuna (FAETECRJ); Universidade de Coimbra/ Portugal; Universidade de Aveiro – UA/PT; FIOCRUZ/ENSP; Secretaria Estadual de Educação-SEEDUC; Secretarias Municipais: de Guatis, Angra dos Reis; Vassouras; Maricá; Bom Jesus de Itabapoana; Santo Antônio de Pádua; Rio de Janeiro; Valença; Volta Redonda; Quissamã; e Maricá.

Palavras-chave: formação; gênero; docência.

Sociedades indígenas, africanas (quilombolas), europeias e os neobrasileiros, comunidades que se mesclaram em uma autoidentificação singular, pouco tendente a diferenciarem-se, constituíram historicamente nos arranjos genético-culturais as células de nossa diversidade marcada por diferenças, o que caracteriza nosso futuro miscigenado, rural e urbano, carregado em diferenças originais, com perdas e ganhos, porém um povo-nação que se construiu entre vestígios e marcas impostas por esse hibridismo a todo corpo sociocultural desde o Brasil-Colônia aos dias atuais em que se intensificam transformações em face dos intercâmbios proporcionados pela veloz desterritorialização.

Dessas marcas e saberes seculares silenciados e descolados da educação, formal e não formal, analisamos as possibilidades educacionais inovadoras oriundas da visibilidade tanto das tradições milenares dos Guaranis da etnia Mybiá e quilombolas, do estado do Rio de Janeiro, bem como dos neobrasileiros cujos modos de viver seculares atravessam as matrizes dos saberes populares, nas cidades e no campo, para daí apreender o impacto desses modos de viver entre estudantes em formação docente e em seus desdobramentos nas escolas-parceiras, como pontes de reafirmação identitária e desafios para uma educação com qualidade social.

Seguindo prioritariamente os princípios metodológicos das análises qualitativas sem desprezar o suporte das variáveis descritivas pertinentes às análises quantitativas, ressaltamos os referenciais relativos à memória/narração como subordinados à dinâmica social e à pesquisa participante em seu viés etnográfico e holístico, buscando realizar a triangulação dos dados aferidos com as teses de pesquisadores que enfatizam as relações entre poderes/saberes e outras que articulam conhecimentos socioculturais historicamente construídos às condições presentes para colher os instituintes prenunciadores de mudanças.



SERVIÇO SOCIAL: A INSTRUMENTALIDADE DA PROFISSÃO ENTRE AS GRADES VISÍVEIS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO E INVISÍVEIS DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

Discente voluntária: Karine Góis de Carvalho

Responsável pelo projeto: Lobelia da Silva Faceira

Unidade Acadêmica: Escola de Serviço Social / Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH).

Instituições-parceiras: Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro (SEAP-RJ);

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Palavras-chave: Educação; Trabalho; Prisão.

O projeto de extensão “Serviço Social: a instrumentalidade da profissão entre as grades visíveis do sistema penitenciário” propicia ao discente vivência de ensino, pesquisa e extensão na área temática de direitos humanos, segurança pública e sistema sociojurídico. As atividades de pesquisa e extensão foram articuladas e estruturadas na Escola de Serviço Social a partir do Laboratório de Pesquisa e Extensão em Serviço Social, que é uma proposta que articula atividades investigativas e interventivas, buscando desenvolver no corpo discente as habilidades e competências relacionadas ao Núcleo de fundamentos do trabalho profissional do currículo de Serviço Social.

O Laboratório operacionaliza suas ações através dos seguintes Núcleos de Pesquisa e Extensão: Serviço Social e Saúde; Serviço Social, Educação, Comunicação e Cultura; e Serviço Social e o sistema Sociojurídico. Esclarecemos que o presente projeto de extensão está articulado ao Núcleo “Serviço Social e o sistema Sociojurídico”, tendo como proposta inicial desenvolver atividades extensionistas com os profissionais e usuários da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro (SEAP-RJ). Esclarecemos que o sistema sociojurídico é composto por diversas instituições, que têm como temática comum “Os Direitos Humanos e a Justiça”, entre elas: Tribunal de Justiça (Varas de Infância, Juventude e do Idoso), Ministério Público, Departamento Geral de Ações Socioeducativas (DEGASE) e Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro. Entre essas diversas áreas, optamos por trabalhar com o sistema penitenciário do estado do Rio de Janeiro, campo institucional no qual se torna mais explícita a questão da justiça e, muitas vezes, da defesa ou mesmo intransigência dos Direitos Humanos.

O projeto implantou em 2011 atividades diversas, voltadas ao público discente, aos internos do sistema penitenciário e aos oficiais da Polícia Militar do estado do Rio de Janeiro, entre elas destacamos:

- Grupo de Estudo – tem o objetivo de apresentar bibliografia diversificada sobre a área temática aos discentes, constituindo um espaço de leitura, debate e construção de um referencial teórico, que dê subsídios às etapas de investigação e intervenção do presente projeto. O grupo de estudo é realizado todas as quartas-feiras das 15 às 17 horas, sendo aberto à participação de profissionais da área sociojurídica, bem como discentes de outros cursos, que tenham interesse pela temática prisional.
- Oficina Cinema e Debate: um olhar sobre a segurança pública – tem a proposta de discutir o cotidiano, condições de trabalho, ética, contradições e paradoxos do trabalho do policial militar, sendo desenvolvida com os policiais e oficiais militares do 27º Batalhão da Polícia Militar do estado do Rio de Janeiro.
- Trabalho socioeducativo com os internos da Penitenciária Industrial Esmeraldino Bandeira – consiste em apoiar e desenvolver, junto com o serviço social da unidade prisional, uma atividade de grupo com os internos, propiciando a reflexão de temas diversos do cotidiano prisional e da vida social, através de filmes, documentários e técnicas de dinâmicas de grupos diversas. Os internos avaliaram o projeto como de extrema importância e relevância, ressaltando que a UNIRIO possui responsabilidade social e credibilidade no processo de “ressocialização” dos mesmos.

TURISMO NO MUSEU DE FAVELA – TURISMUF

Bolsista: Victor Sobreira Coimbra da Silva

Voluntários: Cássio Francisco da Silva Ferreira, Thamirys Saraiva Aragão e Tainá de Almeida Pereira Pacheco.

Responsáveis: Tânia Guimarães Omena e Camila Maria dos Santos Moraes.

Departamento de Turismo e Patrimônio

Instituição-parceira: Museu de Favela

Palavras-chave: Turismo; Favela; Políticas Públicas.

O Projeto Turismo no Museu de Favela é desenvolvido nas favelas do Pavão, Pavãozinho e Cantagalo, na Zona Sul do Rio de Janeiro, entre os bairros de Copacabana, Ipanema e Lagoa desde 2009. No caso das favelas do Pavão, Pavãozinho e Cantagalo, a obra social do PAC teve como principal produto a criação do Museu de Favela e o desenvolvimento turístico das comunidades: para atingir estas metas realizou uma série de cursos de curta duração do PAC, entre eles o Curso de Turismologia ofertado também como parte do Projeto TURISMUF. A partir de então começou a se definir o projeto turístico a ser desenvolvido também com apoio do PAC e que seria articulado pelo Museu de Favela. As atividades realizadas no ano de 2011 consistiram na finalização e consolidação do Estudo de Oferta Turística do Pavão, Pavãozinho e Cantagalo, por meio do INVTUR – Inventário Turístico –, instrumento do Ministério do Turismo, adaptado pelos professores, estudantes e diretores do Museu de Favela, para a realidade das favelas em tela. Ainda em 2011, as professoras iniciaram contato com a Cooperativa de Reflorestamento da Babilônia e com a Associação de Moradores do Chapéu Mangueira para expansão do Projeto no ano de 2012. A metodologia utilizada consistiu em períodos de trabalho de campo, sob uma perspectiva antropológica, e fundamentada em métodos qualitativos, abrangendo observação participante, entrevistas e análise de recortes de jornal; bem como em leituras de textos referentes ao objeto em questão, em disciplina optativa oferecida no segundo semestre de 2011, para bolsistas, voluntários e demais interessados no Projeto. Ao final do ano de 2011, reelaboramos o projeto Turismo no Museu de Favela, modificando seu nome para Turismo e Hospitalidade em Favelas Pacificadas, que visa à oferta de cursos de capacitação para os moradores do Chapéu Mangueira, Babilônia, Pavão, Pavãozinho e Cantagalo, com vistas a montar em conjunto com os moradores uma Cooperativa de Cama e Café, um meio de hospedagem que utiliza a casa dos moradores da comunidade para receber turistas, possibilita um turismo sustentável, promotor do desenvolvimento local, e, em especial, promove um encontro mais qualitativo entre visitantes e visitados. Esta reformulação do Projeto se deu após a avaliação dos três anos de TURISMUF e os estudos realizados em disciplina optativa, que nos levaram a crer que a simples visita do turista às favelas pouco contribui para o desenvolvimento local, já que a visita é rápida e o turista não consome nada além da paisagem e do artesanato local. Já, em relação ao Cama e Café, estudos na África do Sul demonstram que tal experiência é benéfica para os moradores, promove maior interação do turista e maior conhecimento deste da cultura local, além de provocar um maior consumo, pelo turista, no território da favela.

10ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

UNIVERSIDADE CIDADÃ: INCLUSÃO DIGITAL E GERAÇÃO DE CONTEÚDOS

Bolsistas: Jessica Nogueira Gomes e Sheila da Silva Sampaio.

Colaboradores: Prof. Alberto Calil Júnior (Departamento de Estudos e Processos Bibliotecnômicos), Deise Maria Antonio (Departamento de Estudos e Processos Bibliotecnômicos) e Márcia Valéria de Brito Costa (Biblioteca Central da UNIRIO).

Coordenadora: Profa. Simone da Rocha Weitzel (Escola de Biblioteconomia - CCH)

Parcerias: Programa Renascer, Biblioteca Central da UNIRIO, PRODERJ e FAPERJ.

Palavras-chave: Competência em informação; Inclusão digital; Extensão em Bibliotecas Universitárias.

O Projeto Universidade Cidadã: Inclusão Digital e Geração de Conteúdos tem como um dos objetivos a inclusão digital e elaboração de oficinas orientadas pelo perfil dos idosos participantes do Programa Renascer. As oficinas que visam à aplicação dos conceitos de competência em informação serão oferecidas no espaço do Centro de Internet Comunitária do PRODERJ, instalado com recursos do PRODERJ e FAPERJ na Biblioteca Central da UNIRIO. As oficinas têm por objetivo desenvolver habilidades informacionais e a capacidade de um indivíduo em identificar e usar criticamente as informações de seu interesse. O Projeto favorece a inclusão digital e o exercício da cidadania através de oficinas e cursos visando à autonomia no uso de informações por meio do computador e internet. O projeto está dividido em quatro etapas: a) levantamento das necessidades da comunidade em relação ao desenvolvimento de habilidades em informação e competência em informação de 194 idosos participantes do Programa Renascer; b) planejamento e elaboração de cursos e oficinas segundo as características apresentadas pelo perfil dos idosos do Grupo bem como elaboração do material didático; c) oficina-piloto: a ser realizada no início do ano de 2012; e d) avaliação do Projeto. Como resultado espera-se desenvolver um modelo para competência em informação em universidades para o ensino presencial e a distância e para projetos governamentais a fim de promover o acesso e inclusão digital dos cidadãos. O trabalho extensionista ampliou as relações dos alunos e professores do Projeto com a Biblioteca Central da UNIRIO, pelo PRODERJ, e com a equipe e grupos beneficiados pelo Programa de Extensão Renascer.



10ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA

Autores: Nathalia Areias, Patrícia Pezza, Rômulo Carvalho e Rafaelle Orlando (Bolsistas PROExC); Prof. Eduardo Domingues, Profa. Cláudia Grugel e Prof. Walter Rodrigues (Orientadores NPJur).

Responsável: Profa. Verônica Wander Bastos (Coordenadora Acadêmica do Núcleo de Prática Jurídica – NPJur – e Coordenadora Titular do Projeto de Extensão em referência).

Escola de Ciências Jurídicas/ Núcleo de Prática Jurídica.

Instituição-parceira: Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/RJ.

Palavras-chave: cidadania; direitos; conflitos.

INTRODUÇÃO: O Núcleo de Prática Jurídica – NPJur – desenvolve atendimento às pessoas economicamente carentes, que não dispõem de recursos para custear o trabalho de advocacia de um profissional habilitado, atuando em processos no Fórum Central do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, incluindo-se os Juizados Especiais localizados na Cidade do Rio de Janeiro e no Tribunal Regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro.

Todos os objetivos do Projeto de Extensão foram plenamente atendidos, o que só é possível com o auxílio constante dos bolsistas de extensão UNIRIO, considerando o quantitativo de clientes e a dimensão de um trabalho de assistência jurídica gratuita, tais como: Contínua ampliação do trabalho de assistência jurídica gratuita à comunidade carente, pela divulgação, na própria UNIRIO, das atividades de assessoramento jurídico, o que possibilitou inclusive a prestação de auxílio jurídico a servidores carentes da UNIRIO; Contabilização de maneira mais regular e efetiva do número de atendimentos semestrais (delimitação através de quadro estatístico), das modalidades de solicitações da clientela e tempo/modalidade de solução dos conflitos tratados pela equipe do Núcleo; Consolidação do trabalho de cunho social desenvolvido, pelo alunado e professores-orientadores do NPJur/UNIRIO, no âmbito da comunidade e da própria Instituição de Ensino Superior; Pesquisa para confecção de produtos destinados à comunidade carente local, para melhor esclarecer os direitos a ela garantidos, no âmbito do Direito do Trabalho, do Consumidor, do Direito de Família e dos Direitos Humanos. Realizamos, no ano de 2010, ampla pesquisa legislativa e doutrinária sobre os temas, com vias à confecção de quatro cartilhas, para distribuição à população carente das redondezas, e ampla divulgação do trabalho do Projeto de Extensão Assistência Jurídica Gratuita, que passou a contar com o financiamento da FAPERJ.

METODOLOGIA: Aplicação de fichas de atendimento padronizadas, para individualização da clientela e orientação aos alunos e bolsistas no processo de atendimento da clientela carente, para a produção de material à consulta jurídica, atualização do manual do estagiário de Direito e resolução dos conflitos jurídicos. Organização e confecção de Certificados de Aproveitamento no Estágio Profissional de Advocacia, com convênio firmado com a OAB/RJ, para o aproveitamento das atividades desenvolvidas no NPJur do aluno de Direito. **RESULTADOS:** O trabalho de orientação jurídica e acompanhamento de ações judiciais continuam no âmbito das relações entre advocacia e cidadania, família e sociedade, consumidor e cidadania e trabalho e sociedade, no atendimento jurídico ao público carente em geral e à comunidade interna carente da UNIRIO. No ano de 2011, 400 pessoas foram atingidas, incluindo-se alunos orientados da Prática Jurídica, e realizada pesquisa e desenvolvimento de texto, com a confecção de quatro cartilhas sobre Direitos do Cidadão.



10ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO UNIRIO

Bolsistas: Ana Lucia Castelo Schmidt; André Luis Sousa Salviano; Daniel Accioly Gonçalves; Diego da Costa Jesus; Diego Roberto Corrêa da Silva; Leonardo Carneiro; Luka Tunã Nascimento; Mariana Marques de Moraes; Pedro Henrique Lacerda; Pedro Henrique Neves Vieira; Priscila Maria Schiffer Santos; e Suane Felipe Soares. **Estudantes voluntários do Projeto:** Chayana Leocádio Silva; Daniel Charret Diegues; Gabriel Herig Lebrão; Julia Schmidt; Maria Duarte; Rafael Altoe Albani; Victor Vieites; e Yan Tako Costa Rego.

Responsável pelo Projeto de Extensão: José Paulo Martins Júnior

Unidade Acadêmica de origem: CCJP

Agência de fomento: MEC; **Instituições-parceiras:** MEC, Núcleo de Inclusão Social da UFRJ, Margens da Cidade, Nós do Morro, Projeto Educativo Exposição Curricular 2011.2: “O Poder dos traços” – Nas entrelinhas dos quadrinhos.

Palavras-chave: educação-popular; equidade social.

O Projeto Pré-Vestibular Comunitário UNIRIO busca proporcionar às comunidades de baixa renda da cidade um curso preparatório de caráter complementar, que se configure como um espaço privilegiado para a formação política e para discussões sobre a função social da Universidade e da Educação, preparando os membros destas para o ingresso nas Instituições de Ensino Superior através de suas provas de acesso (vestibulares) e do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio.

Considerando que a dificuldade de acesso e permanência de estudantes das classes sociais mais desfavorecidas é evidente, este Projeto surge a fim de auxiliar esses estudantes, que almejam o ensino superior, a suprir as devidas carências de uma educação básica pública que efetivamente deveria garantir-lhes boas condições para prosseguirem em seus estudos no ensino superior. O Pré-Comunitário foi inserido pelo Departamento de Extensão da UNIRIO no grupo de ações que promovem justamente o acesso e a permanência universitária, logo, temos por princípio a concretização dessa tarefa, entendendo que grande parte dos estudantes do município do Rio de Janeiro não tem a oportunidade de ingressar no ensino superior e adquirir uma formação acadêmica qualificada.

Nosso pressuposto teórico abrange a pesquisa-ação, em que a ação e a pesquisa se interligam diretamente no mesmo espaço, a realidade sendo vista não como um campo de observação para a descoberta de soluções, mas sim como uma ampla rede de saber-fazer. Para isso estamos na prática vivenciando as questões que perpassam o pré-vestibular indo à teoria para construirmos bases que modificam a nossa experiência, além de produzirmos conhecimento. Aqui percebemos a intensa presença da práxis, que é geradora da extensão universitária, que é dialógica, criativa e reflexiva, que é via de mão dupla, que gera e age para e com a sociedade.

A concretização deste Projeto, atendendo aos objetivos expostos, conta com aulas ministradas com o programa do ensino médio, com foco nos concursos de acesso às universidades, fazendo uso de apostilas, organizadas pelo próprio Pré-Vestibular, oferecendo simulados baseados nas provas de vestibulares anteriores e aulas complementares nos fins de semana para as turmas.

Para continuarmos a concretizar a pesquisa-ação, fazemos uma dinâmica de avaliação e formação docente. Atentando que a avaliação do professorado assim como ações que levem a sua formação devem estar fortemente conectadas com as perspectivas da profissão, e entendendo que o grupo de professores possui autonomia e responsabilidade sobre o seu fazer e seu saber, um plano que interaja com esses professores e influa nos mesmos deve ser pensado com eles e não somente para eles.

Nossos professores voluntários fazem um trabalho intenso na manutenção de disciplinas que não puderam ser preenchidas por graduandos da UNIRIO e integram nossa equipe de maneira complexa, deixando um saldo positivo de suas ações. Os estudantes se comprometem com a dinâmica diária de aula, somando ao trabalho voluntário resultados extremamente satisfatórios, já que grande parte de nosso grupo discente consegue atingir o seu grande objetivo de acesso ao ensino superior.



COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Christiny Veiga Fidelis (aluna bolsista); Anne Caroline Assis e Costa, Izabela Mello da Veiga, Jenny Horta, Larissa Porto Guida, Marcelo Antônio Brito e Margareth Silva (alunos voluntários); Viviane Becker Narvaes (professora coordenadora); Ageu Cleon Andrade e Vânia Laneuville (colaboradores externos); Henrique de Andrade (servidor técnico-administrativo colaborador).

Responsáveis: Profa. Viviane Becker Narvaes, Henrique Andrade (técnico-administrativo), Profa. Giane Molliari Amaral Serra e Profa. Ludmila Guimarães.

Departamento de Ensino de Teatro - Escola de Teatro/CLA: Av. Pasteur, 436 (fundos), Urca, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20211- 040. Tel.: (021) 2542-2205. E-mail: alcancead@gmail.com .

Instituição-parceira: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Polo de apoio presencial de Niterói.

Palavras-chave: Comunicação Científica; educação a distância.

RESUMO: O projeto Comunicação Científica e Educação a Distância chega a seu segundo ano de existência. Neste período acreditamos que estamos avançando de forma estratégica para que os processos de ampliação das iniciativas de Educação a Distância da UNIRIO atinjam de forma satisfatória todas as dimensões do fazer acadêmico de nossos estudantes, caracterizando também a extensão universitária na formação na modalidade a distância, contribuindo assim para atender às necessidades de educação continuada no país com as mesmas qualidades da modalidade presencial. De forma geral o projeto tem por objetivo estimular a comunicação científica e as discussões sobre a educação a distância entre os pesquisadores, docentes e discentes, principalmente dos polos de educação a distância da UNIRIO. A metodologia utilizada constou da organização de um Programa para o Workshop Comunicação Científica e EAD para a Semana de Integração Acadêmica da UNIRIO que se converteu em capacitação de 1 servidor técnico-administrativo da UNIRIO, 1 professor tutor do curso de Pedagogia na modalidade a distância, 8 alunos da Pedagogia na modalidade a distância, 1 aluno de Teatro, além da diretora do Polo de Niterói, na metodologia e tecnologia do Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas - SEER. A capacitação aconteceu em duas etapas, a primeira realizada na Biblioteca Central da UNIRIO e, a segunda, no Polo de Niterói. Em consequência da inserção de uma atividade no polo, foi constituído um grupo de estudantes do Polo de Niterói, responsáveis pela elaboração de uma revista eletrônica. A atuação desse grupo teve o intuito de sensibilizar a comunidade do Polo para as discussões acerca da produção científica local. Paralelamente foram realizados encontros mensais com a bolsista do projeto para seu próprio treinamento na metodologia do SEER, bem como para a discussão dos aspectos acadêmicos envolvendo o tema deste projeto. Essas discussões resultaram na leitura aprofundada de artigos científicos e livros e na produção de fichamentos pela bolsista, além de na produção de um artigo científico e de comunicação oral preparados pela bolsista, com a criação da Revista Eletrônica do Polo de Niterói, cujas funções editoriais foram divididas entre os estudantes do Polo. Os resultados alcançados por meio desta metodologia de trabalho foram significativos no que se refere à formação de multiplicadores da metodologia do SEER. Diante do crescimento do ensino a distância no país, entendemos que este campo se desenvolve de forma veloz e se fortalece à medida que surgem novos paradigmas. Entendemos que se fazem necessárias ações de incentivos para a construção de práticas e culturas de ensino inovadoras e que também são indispensáveis às criações de mecanismos dinâmicos de trocas de conhecimento e informação acerca daquilo que se produz nesta área. Com base neste quadro, este projeto tem por finalidade contribuir para a divulgação de informação sobre EAD no país. Cabe ainda ressaltar que este projeto é fruto do trabalho de uma equipe multidisciplinar composta de professores, técnicos-administrativos, bolsistas e alunos que estão vivenciando o dia a dia dos cursos em EAD e que têm muito a falar e refletir sobre suas experiências.



PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA ENFERMARIA DO RISO

Luiza Brito, Mariana Fausto, Frederico Araújo, Mariana Mordente, Carolina Ottoni e Isabel Flaksman (Bolsistas Extensão); André Ferreira (Estudante Pós-Graduação); Anna Terra Saldanha e Leticia Medella (Voluntárias); Patrícia Ubeda, Flavio Souza e Prof. Dr. Edson Liberal (Colaboradores).

Profa. Dra. Ana Achcar (Coordenadora)

Centro de Letras e Artes, Escola de Teatro, Departamento de Interpretação.

Le Rire Médecin (França), Dr Clown (Canadá), FAPERJ .

Palavras-chave: criança; saúde; palhaço.

O Programa Interdisciplinar ENFERMARIA DO RISO criado em 1998 abrange as áreas de Teatro e Saúde, integrando ações nas três instâncias da formação em nível de terceiro grau: a extensão, o ensino e a pesquisa. Utiliza como áreas físicas de atuação as dependências pediátricas do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG), do Instituto Fernandes Figueira (IFF), do Hospital da Lagoa e as salas de aula da Escola de Teatro e das Escolas de Enfermagem, Medicina e Nutrição da UNIRIO. Atualmente ocupa a Sala 500 no prédio da Escola de Teatro onde oferece acervo audiovisual e arquivo de textos e documentos para consulta aberta da comunidade. Desde 1999 o Programa dirige ações de formação e treinamento para o estudante de Teatro, oferecidas através de disciplinas optativas da grade curricular (Técnicas Paralelas I,II,III e IV) do curso de Bacharelado e Licenciatura em Artes Cênicas e em cursos de extensão para treinamento específico de suporte técnico ministrados por artistas profissionais convidados. Na instância da pesquisa institucional e de pós-graduação em Teatro, o Programa inspirou e inspira investigações tais como: a criação de uma dramaturgia do palhaço; a sistematização de uma metodologia de treinamento; e o papel do exercício do palhaço para a formação do ator. A sua ação principal são as atuações dos enfermeiros-palhaços no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, no Instituto Fernandes Figueira e no Hospital da Lagoa. O Programa desenvolve também ações paralelas: criação e apresentação dos espetáculos PalhaSOS (2007-2010) e Espera-se (2010), a partir das experiências vividas pelos estudantes nos hospitais; oficinas de teatro O Riso na Saúde para profissionais e estudantes da área da Saúde; e o projeto de pesquisa O Jogo do Palhaço no Rasaboxes. Desde 2004 o Programa vem expandindo internacionalmente suas ações de intercâmbio quando participou do 1st Global Conference Making Sense of Humour ad Healing em Budapeste, na Hungria. Em 2006 participou do Encontro Internacional de Palhaços Sociais Nez à Nez: Clowns et soins de santé no Canadá e, em 2009, Ano da França no Brasil, recebeu na UNIRIO para uma série de atividades de avaliação, discussão e aprimoramento o Le Rire Médecin, grupo de palhaços que atuam em hospitais franceses há 20 anos. Ainda em 2009, PalhaSOS ganhou o Prêmio de Melhor Espetáculo no XIV Festival Internacional de Teatro Universitário de Monastir na Tunísia e, em 2010, o Prêmio do Público e de Reconhecimento dos Profissionais no 12º FIESTA, em Perm, na Rússia. Em 2011 participou do The Dream Doctors International Conference: Medicine and Medical Clowning em Israel, onde firmou parceria com o programa canadense de palhaços de hospital Dr Clown, para série de atividades na UNIRIO em abril de 2012. Nossas ações contabilizam o atendimento de, aproximadamente, 4.000 pessoas durante todo o ano letivo entre pacientes infantis, parentes e equipe médica. O Programa almeja a aplicação do saber em campo e carrega suas ações de imprescindíveis compromisso e responsabilidade acadêmico-sociais, possibilitando ao estudante o exercício da cidadania integrado à prática e ao desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também artísticas e humanísticas.



GRUPO DE ESTUDOS EM MÚSICA ANTIGA DA UNIRIO ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO/ CAMERATA QUANTZ

Débora Nascimento, Jeferson da Silva Souza e Luciana Garrido (Bolsistas Extensão).

Alexandre Antunes, Alexandre Bittencourt, Ana Carolina Lins, Claudio Frydman, Claudio Yabrudi, Doriana Mendes, Elione Medeiros, Emerson Lima, Guilherme de Carvalho, Jorge Ortiz, Leandro Finotti, Leonardo Cerante, Marie Hofmann, Nichola Dittrich Viggiano, Oswaldo Vellasco, Paulo Freitas, Pierre Jatobá Descaves, Roger LAGR, Ronildo Candido, Rudi Garrido, Simone Santos, Sophia de Otero e Thiago Tavares.

Profa. Dra. Laura Rónai, coordenadora

**Instituto Villa-Lobos do Centro de Letras e Artes
Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro
UFRJ, UFPA, UFPB, UFSJ**

Música Barroca; Música de câmara; Orquestra de câmara.

A OBU se propõe a pesquisar os hábitos de performance relativos à música do século XVIII. Para tanto, conta com bibliografia especializada, assim como manuscritos e fac-símiles de partituras que, além de mapeadas e analisadas, são discutidas e finalmente executadas pelo grupo, em recitais abertos ao público. O conteúdo desenvolvido pela OBU em 2011 foi de ordem eminentemente prática, como de hábito. O trabalho consistiu em ensaios semanais coletivos, às segundas-feiras, das 19h às 23h, assim como ensaios de naípe e estudo individual, orientados pelos docentes e pesquisadores seniores envolvidos no projeto. Este ano a OBU incluiu diversos novos membros e trabalhou com participações especiais de músicos jovens, assim como de nomes consagrados. Para o ano de 2012 já conseguiu agregar dois novos membros: Waldo Temporal e Ulisses Rolfini. A OBU (que ensaia no prédio da Reitoria) dispõe de um acervo considerável de instrumentos, livros e partituras que vêm sendo utilizados em seus ensaios e reuniões semanais. Os instrumentos são cópias fiéis de originais do século XVIII, a maioria de propriedade de cada um dos integrantes do projeto. Em 2011 a Orquestra conseguiu adquirir novos instrumentos de sopro (um oboé da caccia e um piccolo) e de percussão.

Além da colaboração da UFRJ, parceira constante, mantivemos rica troca com as universidades federais de São João Del-Rei, Paraná e Paraíba. Pudemos também contar com master-classes de mestres brasileiros e estrangeiros que contribuiram enormemente para a nossa formação. Silvana Scarinci, Alisa Blokhina, Sérgio Álvares, Michele Carreca e Carolina Pace foram alguns dos nomes que se esmeraram em nos trazer novas informações e conseguiram elevar ainda mais o nível dos nossos alunos.

A OBU tem expandido seu público com regularidade. Cada vez mais alunos, professores e membros da comunidade em geral frequentam suas apresentações e aulas abertas. Dado o enorme número de apresentações deste ano, a OBU esteve presente em praticamente todos os tipos de mídia impressa e eletrônica.

Além das apresentações para seu público fiel, com repertório que destacou os melhores compositores do Barroco, a OBU aceitou dois imensos desafios: preparar uma cantata de Bach completa, com coro e solistas, pela primeira vez trabalhando com um grupo externo (o coral Sacra Vox, sob regência de Valéria Matos) e se aventurar numa ópera, "Dido e Eneias", de Purcell, com a Oficina de Ópera da UNIRIO, sob direção de Carol McDavit, colaboração de Júlio Moretzsohn (regência) e Renato Icarahy (direção teatral). Ambos os projetos obtiveram sucesso retumbante, com auditórios repletos e récitas extras. A OBU se firmou como a mais importante orquestra de música antiga do estado e se prepara para voos ainda mais altos em 2012, quando completa dez anos de existência.

Uma das maiores conquistas do grupo foi ter sido escolhido pela Secretaria Estadual de Cultura (por concorrência livre), para participar do Circuito das Artes, sendo um de apenas dois grupos a receber tal privilégio. Os concertos irão ocorrer em diferentes cidades do Rio de Janeiro, durante o ano de 2012, dentro do Projeto "Os Quatro Pontos Cardeais".



NÚCLEO DE PESQUISA DO ATOR

Letícia de Almeida Teixeira (bolsista), Tatiane Santoro (voluntária) e Marília Nunes (voluntária).

Profa. Dra. Tatiana Motta Lima – Departamento de Interpretação, CLA

formação de ator; artista-cidadão; teatro de pesquisa.

O Núcleo de Pesquisa do Ator acredita que o saber produzido dentro da Universidade deve ser socializado, deve atingir aqueles que estão fora dela. Mais ainda, acredita que, a partir desse saber, possa se entrar em contato com outros saberes e demandas da arte e do teatro no Rio de Janeiro, e em outros estados do Brasil, estabelecendo uma via de mão dupla entre a Escola de Teatro e outras instituições e pessoas ligadas a essa arte.

Assim, o Núcleo de Pesquisa do Ator é um dos projetos que busca permitir que a UNIRIO cumpra, junto à comunidade teatral, sua função de proporcionar eventos que ajudem na reflexão e transformação do papel da arte e do ator. O projeto propõe reflexões e práticas que auxiliarão na formação de professores e artistas-cidadãos que, por sua vez, estarão aptos a produzir transformações no universo da arte.

Visa-se a oferecer à comunidade artística carioca e à comunidade docente e discente das escolas de teatro um espaço permanente de formação, especialização e reciclagem do ator e professor de teatro, impulsionando um processo de aprendizagem, reflexão e amadurecimento artístico através de atividades práticas, como cursos e oficinas, e de atividades teórico-reflexivas, como palestras, mostras de filmes/vídeos, eventos e seminários.

O projeto visa também a gerar e impulsionar o trabalho de grupos e artistas que se dediquem à investigação dos processos criativos do ator, estabelecendo uma relação sólida e permanente entre estes grupos, a Universidade e a Comunidade. Busca-se, assim, colocar os mecanismos de produção cultural a serviço dos processos de aprendizagem e de amadurecimento artístico, e não apenas dos produtos finais.

O projeto investe na formação do ator e professor de teatro e no incentivo ao 'teatro que pesquisa' porque percebe que, assim, está influenciando na qualidade das ações que estes profissionais e grupos oferecem e oferecerão à comunidade.

O Núcleo pretende investigar questões ligadas tanto à criatividade quanto à pedagogia teatral. O Núcleo tem como objetivo: 1) Qualificar e reciclar o profissional do teatro no uso das ferramentas do métier entendendo que esta qualificação contribui, decisivamente, para a escolha e encaminhamento das ações desenvolvidas por este profissional no seio da sociedade; 2) Situar o artista de teatro diante de sua responsabilidade como cidadão e como crítico do mundo em que vive; 3) Propiciar a identificação e criação de condições técnico-instrumentais próprias da linguagem teatral que forneçam uma práxis transformadora das relações humanas; e 4) Compartilhar com a comunidade os processos e produtos gerados em suas ações, tomando o espectador como parceiro ativo dessa investigação.

Os objetivos são desenvolvidos através de diversas ações: oficinas, mostras de vídeo, palestras, conferências, encontros, grupos de estudo, orientações ou colaborações com professores e alunos de diversas escolas do Rio de Janeiro (ou de outros estados e países) e/ou com artistas, e através de seminários e eventos.



PROJETO NÚCLEO DO ATOR INVESTIGAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO TEATRAL

Ana Vassimon Rios Ferreira (Bolsista Extensão em 2011) e Mariana Mordente (Aluna Voluntária).

Profa. Dra. Ana Achcar (Coordenadora)

Centro de Letras e Artes, Escola de Teatro, Departamento de Interpretação.

Palavras-chave: ator; formação; documentação.

O Núcleo do Ator – Investigação e Documentação Teatral – existe desde 1996 (antigo Ateliê do Ator). Seu objetivo principal é propiciar à comunidade artística do Rio de Janeiro e à comunidade docente e discente da Escola de Teatro o encontro das diferentes formas de fazer e pensar o Teatro do ponto de vista do ator. A meta é sempre ampliar nosso campo de atuação, reforçando nossa função social, e oferecer à comunidade os produtos advindos das oficinas e encontros – espetáculos, mostras de trabalhos, material audiovisual e literário – e também atividades interdisciplinares que reúnam o teatro, a educação, a ecologia, a saúde. A ênfase das ações do projeto está na formação, treinamento e especialização do ator de Teatro, e elas se desenvolvem através de cursos e oficinas, ou através de palestras, seminários e mostras de filmes ou vídeos e edição de textos relativos ao assunto que são oferecidos à comunidade em geral. Ao longo dos anos, o Núcleo criou dois produtos, o Acervo Audiovisual e a Coleção Cadernos, que possibilitam atividades renovadas a cada período letivo. Todas as ações do Núcleo estão ligadas às pesquisas sobre atuação cênica que são desenvolvidas, por um determinado grupo de estudantes e/ou por docentes da Universidade. A Coleção Cadernos promove a socialização, para fins estritamente didáticos, de textos que, de alguma forma, estejam pensando a atuação cênica e sejam oriundos dos projetos de pesquisa institucional e/ou extensão universitária, dos cursos de graduação e pós-graduação, em andamento na UNIRIO. Já possuímos dois números: o Caderno de Textos sobre a Máscara e o Caderno de Textos sobre a Voz do Ator. O Acervo Audiovisual reúne material advindo de pesquisas institucionais e interdisciplinares assim como de investigações artísticas sobre o Teatro no mundo. O material está disponível para consultas individuais ou em grupo, que podem ser feitas nos nossos horários de plantão na Sala 500 do prédio da Escola de Teatro. O Acervo Audiovisual e a Coleção Cadernos apoiam os cursos de graduação e pós-graduação possibilitando ao docente a utilização de material ilustrativo nas suas aulas. Em média entre 400 e 500 pessoas são beneficiadas diretamente por nossas atividades a cada mês. O Núcleo do Ator propicia à comunidade oportunidade de formação e treinamento em técnicas de atuação fundamentadas a partir de pesquisas dos profissionais ministrantes possibilitando intercâmbio entre o ensino acadêmico e a prática artística, além de promover a reflexão e a discussão mais aprofundada sobre as questões da formação, treinamento e atuação cênica. A organização desses eventos favorece o estabelecimento de parcerias e intercâmbios com outras instituições acadêmicas e artísticas.



O HOSPITAL COMO UNIVERSO CÊNICO

Diogo Carneiro Pereira, Patrícia Del Pilar Vazquez Novo Martins e Vanessa Marques Acatauassú Xavier (bolsistas); Izadora Mosso Schettert, Bruno Salgueiro Baptista, Carmen Zanatta Kawahara, Aline Santos Pinto, Mariana dos Santos Cruz, Soraia de Melo Alves, Raísa de Oliveira Mousinho

Cíntia Ferreira Cintra, Raphaela Thuler Tafuri Marcondes, Manuela Batista Nogueira e Walney Gomes da Silva Junior (estagiários); Ralphen Rocca Musaner, Ana Luiza Toledo Fernandes, Bernardo Brigadão e Claudio Silva de Menezes Guerra (voluntários).

Responsável: Lucia Helena de Freitas / Gyata

Departamento de Ensino de Teatro, Escola de Teatro/CLA. Av. Pasteur, 436, Fundos, Urca. CEP: 22290-240. Tel.: 2542- 2205 e 96223429. E-mail: gyata_lucia@yahoo.com.br.

Instituição-parceira: Hospital da Lagoa – SUS

Palavras-chave: teatro; educação; saúde.

RESUMO: Este projeto estabelece uma ação conjunta entre o Hospital da Lagoa e a UNIRIO, desde 1999. A proposta visa a apresentar técnicas e dinâmicas de teatro a serem vivenciadas por funcionários, pacientes internados e seus acompanhantes. Estas dinâmicas resultam de estudos teórico-práticos de metodologias de ensino do teatro aplicáveis à área da saúde. Estas metodologias promovem a interação entre a área da saúde e do ensino do teatro, visando à humanização do sistema hospitalar e, através da apropriação da linguagem teatral, ao desenvolvimento de formas criativas para o enfrentamento das situações ali experimentadas. São as seguintes atividades: encenações interativas para crianças, pacientes e acompanhantes e oficinas para funcionários. Criamos um espaço de teatralidade por meio do jogo teatral participativo, utilizando os locais de trânsito do hospital: saguão, escadas, salas de espera, corredores e, também, as enfermarias pediátricas. Utilizamos atores, bonecos, música e materiais diversos para contar histórias, buscando a interação e a participação ativa dos espectadores. Os temas escolhidos trabalham, de forma lúdica, as questões relativas à força pessoal e à superação de condições negativas: estresse próprio do ambiente hospitalar. Ações realizadas: 1- Apresentações da encenação interativa A Margarida Friorenta no ambulatório, na hemato-oncologia pediátrica e enfermarias do Hospital da Lagoa; 2- Apresentação da História do Coco, às terças-feiras, no ambulatório pediátrico e na oncologia pediátrica; 3- Apresentação de A Galinha Preta na Festa da Páscoa no ambulatório pediátrico; 4- Apresentação de A História do Coco na quimioterapia e pulsoterapia para adultos, às quartas-feiras e na Festa do Dia das Crianças; 5- Apresentação de O Pássaro da Chuva na hemato-pediatria; 6- Apresentação de Zero, Zero, Alpiste no ambulatório, na hemato-oncologia pediátrica e enfermarias do Hospital da Lagoa; 7- Apresentação de O Pequenininho Grão de Areia no ambulatório, na hemato-oncologia pediátrica e enfermarias do Hospital da Lagoa; 8- Apresentação de música para pacientes do CTI pediátrico; 9- Apresentações de músicas interativas na oncologia pediátrica e nas enfermarias; e 10- Intervenções musicais nos corredores do hospital.



10ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

ÓPERA NA UNIRIO!

Raquel Antunes e Maíra Kestenberg (Bolsistas Extensão); Aníbal Mancini e Julia Ronai (Bolsistas Iniciação Artística e Cultural); João Paulo Farias (Bolsista Permanência); Prof. Julio Moretzsohn (Professor Colaborador e Regente); Profa. Laura Ronai (Diretora do projeto de extensão: Orquestra Barroca da UNIRIO); Prof. Renato Icarahy (Diretor Cênico).

Profa. Carol McDavitt, Responsável pelo Projeto; Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro – Instituto Villa-Lobos, Centro de Letras e Artes.

Instituições-parceiras: Escola de Teatro, Instituto Villa-Lobos e Casa do Choro.

Palavras-chave: canto lírico; oficina de ópera; ópera barroca.

RESUMO: O projeto visa à realização de uma montagem/apresentações de uma ópera completa anual no Centro de Letras e Artes (CLA). Com a implantação em 2003 da primeira Oficina de Ópera como curso de extensão, foi desenvolvido um espaço onde o aluno de canto/jovem cantor poderia trabalhar técnicas musicais e teatrais aplicadas à ópera, com uma apresentação de conjuntos de óperas encenados com acompanhamento de piano e com um mínimo de adereços e cenários. Em 2006, entrou na grade curricular como disciplina obrigatória para o aluno de canto, e a partir de 2008, para prover uma experiência ainda mais ampla e rica para os nossos alunos, juntamos forças com a Orquestra da UNIRIO e a Escola de Teatro para poder realizar montagens completas. Os objetivos são enriquecer a formação acadêmica dos nossos alunos de música e de teatro oferecendo a possibilidade de trabalhar numa produção de uma ópera com direção cênica, cenografia, figurino, caracterização e iluminação, promovendo uma interação dentro do CLA, entre o Instituto Villa-Lobos (IVL) e outras escolas de música, e contribuir para a formação de público, no âmbito da ópera. Em 2008, fizemos a primeira montagem com a ópera Gianni Schicchi de Puccini, em outubro de 2009, La Canterina de Haydn, em setembro de 2010, A Hand of Bridge de Samuel Barber e O Telefone de Gian-Carlo Menotti e em outubro de 2011, Dido e Enéias de Purcell, com apresentações didáticas para alunos de escolas públicas de ensino médio. Este ano colaboramos com a Orquestra Barroca da UNIRIO e fizemos as planejadas apresentações em outubro, com casas cheias, fomos obrigados a acrescentar duas récitas pela demanda do público! Foram feitas duas outras apresentações em eventos do IVL, uma dentro da Semana de Ciência e Tecnologia e outra apresentação didática para alunos de escola pública. A ópera foi assistida por mais de mil pessoas e, outra vez, gravamos um DVD. Está prevista uma montagem de outra ópera em outubro de 2012 com a inclusão de apresentações didáticas para crianças.



10ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

SÉRIE UNIRIO MUSICAL 2011

Antônio Francisco Leal Costa Filho

Marco Túlio de Paula Pinto

Centro de Letras e Artes – Instituto Villa-Lobos

Palavras-chave: música; concerto; cultura

A Série UNIRIO MUSICAL foi criada em 1998, sob a direção das Professoras Maria Haro e Ruth Serrão, com concertos quinzenais, realizados no auditório do Centro de Ciências Humanas e Sociais, por um período de dois anos. Em abril de 2003, com o apoio do Instituto Villa-Lobos (IVL) e da Reitoria da UNIRIO, Ruth Serrão reativou a série de concertos, passando a apresentá-los semanalmente.

Atualmente a Série tem a curadoria do Prof. Marco Túlio. Os concertos são realizados às terças-feiras, às 19h, na Sala Villa-Lobos, no IVL. Participam professores e alunos da UNIRIO, além de artistas convidados. Os concertos são agrupados tematicamente. Em abril são dedicados à música para violão, sob a coordenação do Prof. Clayton Vetromila. Em maio, o foco é a música popular instrumental, com a coordenação do Prof. Pedro Aragão. Junho tem como destaque a voz humana, com a programação coordenada pela Profa. Carol McDavitt.

Em agosto o foco é a música contemporânea, com a coordenação do Prof. Marcos Lucas. Setembro é dedicado à música de câmara, com ênfase nos instrumentos de cordas. A coordenação fica a cargo da Profa. Mariana Salles. Em outubro o destaque é o piano, com a programação organizada pela Profa. Lucia Barrechea. Em novembro ocorre o Festival de sopros, com a programação realizada pelo DCIS. A Série encerra em dezembro, com um concerto especial.

Os concertos, além de proporcionarem a oportunidade de os alunos se prepararem para o mercado de trabalho, através da experiência de palco, disponibilizam uma programação diversificada e de alto nível para a comunidade acadêmica e o público em geral.



RESUMO: TEATRO EM COMUNIDADES – REDES DE TEATRO NA MARÉ

O projeto de extensão TEATRO EM COMUNIDADES – REDES DE TEATRO NA MARÉ iniciou suas atividades em março de 2011. Seu principal objetivo é favorecer a produção de conhecimento em teatro, as práticas artísticas e pedagógicas, estimuladas pelo encontro entre os alunos da Escola de Teatro da UNIRIO e jovens moradores das comunidades do Complexo da Maré.

A partir da parceria firmada entre a UNIRIO, a Redes de Desenvolvimento da Maré (REDES) e o Centro Municipal de Saúde Américo Veloso, o projeto visa a estabelecer uma troca de saberes, o diálogo entre o conhecimento e a produção intelectual acadêmica e os saberes e formações culturais próprios das comunidades populares – numa via de mão dupla.

Em 2011, 40 adolescentes participaram de oficinas de teatro em pontos distintos da Maré: Nova Holanda (sede da REDES) e Ramos (CMS Américo Veloso). As oficinas foram organizadas por alunos do curso de Licenciatura em Teatro da UNIRIO com a supervisão da Profa. Marina Henriques. A previsão para 2012 é a ampliação das redes de teatro, com a criação de novos polos e parcerias na Maré.

As atividades incluem trabalhos práticos com ênfase nos processos lúdicos da criação teatral, no estímulo à força criativa e crítica dos participantes, sua capacidade de integração e trabalho coletivo, despertando o seu interesse pelo teatro e todas as suas possibilidades. Em 2011, além das atividades práticas, os jovens do projeto foram ao teatro, a exposições e participaram de oficinas de cenário e iluminação, ações complementares que devem se fortalecer. Como resultado do primeiro ano de trabalho, os espetáculos Roda Viva e Auto da Compadecida foram apresentados para plateias lotadas no Centro de Artes da Maré, o que favoreceu ainda mais a ação do projeto junto às comunidades.

Para saber mais sobre a REDES acesse o site:

<http://www.redesdamare.org.br/home/>



TEATRO NA PRISÃO: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA EM BUSCA DO SUJEITO CIDADÃO

Dan Ortlieb, Flávio Dolabella, Jaqueline Vasconcellos João Vitor Novaes, Maria Cláudia Benevides e Martha Paiva Soraia Alves (Bolsistas Extensão, 1º e 2º semestres de 2011); Caroline Barbosa e Nilson Roberto (Voluntários); Maura Esandolla e Wagner Pinheiro (Professores Colaboradores).

Responsáveis: Profa. Natália Ribeiro Fiche e Profa. Viviane Becker Narvaes.

Departamento de Interpretação - Escola de Teatro/CLA: Av. Pasteur, 436, fundos, Urca, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20211-040. Tel.: (021) 2542-2205. E-mails: nataliafiche@terra.com.br e vivianenarvaez@yahoo.com.br.

Instituições-parceiras: Penitenciária Lemos Brito e Penitenciária Talavera Bruce.

Palavras-chave: teatro social; educação; cidadania.

RESUMO: O Teatro na Prisão em seus 15 anos, através de suas ações e reflexões, torna visível o processo de ressocialização do preso e a formação dos discentes e docentes. As equipes vão para Bangu (RJ) com transporte da UNIRIO. O objetivo é estimular a aquisição da linguagem teatral e despertar a consciência para a cidadania, proporcionando às pessoas envolvidas experimentar, analisar e refletir sobre teorias e práticas da linguagem teatral e seu papel nos processos sociais. Utilizamos uma metodologia qualitativa. Nesse tipo de metodologia, a preocupação do pesquisador é desempenhar papéis de participante e de observador. Uma dupla vivência pedagógica circunda o projeto colocando docentes e discentes em posição estratégica para pensar e repensar as práticas pedagógicas de modo aberto e como construção coletiva, privilegiando o espaço para o jogo. Um espaço em que ondas de intensidades pudessem transitar e possibilitar aos jogadores vivenciar essas forças invisíveis, imperceptíveis das personagens que surgiam a partir dos indutores de Jean-Pierre Ryngaert (espaço, imagem, texto e personagem). Essa metodologia é aplicada na Penitenciária Lemos Brito e na Penitenciária Talavera Bruce. O trabalho desenvolvido exige uma abordagem mais direta e visa a resultados mais rápidos uma vez que o tempo de atuação dentro das penitenciárias é sempre um tempo entrecortado por muitas forças. Fizemos a opção por trabalhar com elementos das técnicas de Teatro Fórum de Augusto Boal. As oficinas realizadas preparam as detentas para o jogo imaginário em analogia com suas histórias pessoais. Cada oficina realizada no interior do Complexo é precedida por oficinas realizadas na Universidade com os instrutores (discentes e docentes), construídas a partir das vivências que, posteriormente, são experimentadas pela equipe de trabalho e pelos (as) detentos (as). Além dessas oficinas realiza-se, com a equipe, um trabalho teórico, a fim de fundamentar o que vai sendo feito nas oficinas de teatro das penitenciárias. As montagens de um espetáculo teatral, realizadas no final do ano, proporcionam ao detento uma compreensão global tanto da realidade, quanto do teatro. Dentro desse segmento ele entra em contato com todas as etapas que envolvem a construção de um espetáculo teatral: desde a escolha do texto até o encontro com a plateia. O projeto possibilita que os alunos venham a desenvolver com os detentos das penitenciárias um trabalho sistemático e contínuo de teatro social: estabelecendo um diálogo entre os dois polos - academia e prisão.



CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DO HUGG

Juliana dos Anjos de Souza e Patrícia Lima (Bolsistas Extensão); Auriane Macedo, Marianna Brinco, Hilana Coutinho, Priscila Freitas e Thamine Moura (Alunos Voluntários).

Responsável: Enfermeira Márcia Neves

Superintendência de Enfermagem do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. Rua Mariz e Barros, 775, Tijuca – Rio de Janeiro. Tel.: (021) 2264-1662.

E-mail: mneves@ibest.com.br

Palavras-chave: Gravidez; Enfermagem Obstétrica; Atenção Pré-Natal.

O projeto teve suas ações iniciadas no ano de 2001 no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, no ambulatório de obstetrícia realizando consultas de enfermagem com gestantes de baixo risco obstétrico quando é seguido um protocolo de atendimento a partir do Manual Técnico de Atendimento no Pré-Natal do Ministério da Saúde. Na primeira consulta, realizamos a anamnese, exame físico obstétrico, solicitação de exames de rotina, orientações quanto ao cuidado com o corpo e alimentação e, quando há necessidade, procedemos ao encaminhamento da paciente para outros profissionais, por último a marcação da consulta médica. São distribuídos folders explicativos referentes ao trimestre gestacional, amamentação, além do cartão da gestante que contém todas as informações e dados pertinentes do período. O projeto tem como objetivos realizar consultas de enfermagem para as gestantes atendidas no HUGG e identificar situações que necessitem de encaminhamento ao pronto-atendimento obstétrico e/ou orientação em nível de prevenção e ações educativas. As gestantes que buscam atendimento no hospital são absorvidas e acompanhadas pelos integrantes do projeto e pelo coordenador, sendo também um campo de prática para alunos da graduação e pós-graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto - UNIRIO. As ações do projeto são objeto para a realização de pesquisas de campo dos alunos da graduação da UNIRIO e de outras instituições de Ensino Superior. Os bolsistas de extensão têm desenvolvido monografias de conclusão de curso a partir de suas atuações no projeto, o que favorece o vínculo da extensão com a pesquisa. No ano de 2011 foram realizadas 240 consultas de enfermagem de primeiro atendimento com mulheres de baixo e alto risco gestacional. O pré-natal acompanhado pela enfermeira contribui para um atendimento humanizado e reforço do vínculo da gestante com os profissionais de saúde tendo assim uma abordagem multiprofissional visionando o cuidado integral da saúde da mulher.



PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO – GRUPO RENASCER

Felipe Pinheiro Pergentino (Bolsista Extensão); Lucas da Silva Nascimento (Bolsista Extensão); Ludmila Santana Braz (Bolsista Extensão); Paula Barroso Pereira Madruga (Bolsista Extensão); Rodrigo Vasconcelos Tavares Bravo (Bolsista Extensão); Weliton Sampaio dos Santos Junior (Bolsista Extensão); Claudiane Monsores de Sá Cavalcante (Mestranda em Alimentação, Nutrição e Saúde/UERJ, Voluntária).

Responsáveis: Marcelo Castanheira Ferreira, Maria Lucia Carneiro dos Rios Ferreira, Maria Tércia Barroso Pereira Malta e Marta Cristina Ayres Neves Porto.

CEMPE - Hospital Universitário Gaffrée e Guinle – HUGG – Rua Mariz e Barros, 775, Tijuca, Rio de Janeiro/RJ. Tel.:(021)2264-3406.

e-mail: renascer.3idade@gmail.com

Instituições-parceiras/Apoio/Patrocínio: UNIRIO / PROExC; MEC / SESu / MinC / IPHAN /MTE / HUGG.

Palavras-chave: Envelhecimento; Promoção de Saúde; Interdisciplinaridade.

O “Grupo Renascer” é um programa de extensão, ensino e pesquisa, que acontece atualmente no Centro Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão sobre Envelhecimento/HUGG. Iniciou suas atividades em outubro de 1995 através de profissionais do ambulatório do hospital universitário, motivados pela ideia de se construir um espaço para atender às pessoas da terceira idade. A equipe aumentou com o crescimento do trabalho, recebendo adesão de outros profissionais internos e externos à Instituição de Ensino Superior.

Atualmente possui integrantes docentes, técnicos-administrativos e alunos bolsistas, estagiários, residentes e voluntários de diversos cursos de graduação e pós-graduação da UNIRIO e de outras instituições-parceiras e demais voluntários profissionais. Cerca de 400 idosos estão cadastrados e participam semanalmente de atividades específicas e/ou com as áreas integradas.

No ingresso ao Grupo, os idosos são entrevistados pelo Serviço Social oficializando sua inclusão no programa, com objetivo não apenas de um levantamento de dados e sim de um estudo investigativo que servirá para propor uma ação planejada a partir da realidade concreta. A dinâmica de funcionamento ocorre em grande grupo, reunindo todos os participantes a cada quinta-feira, das 14h às 16h, e em pequenos grupos, que funcionam em outros dias da semana e em diferentes horários. As atividades ocorrem durante todo o ano letivo, no período de março a dezembro.

No grupo maior, são desenvolvidos trabalhos que objetivam a conscientização sobre o processo de envelhecimento e abordados assuntos de interesses diversos, através de palestras com profissionais da Instituição e convidados, palestras conjuntas sobre um determinado tema que possa ser apresentado pelas diversas áreas de saber, por exemplo, medicina, psicologia, nutrição, fisioterapia, enfermagem e serviço social. Estas palestras são realizadas com os profissionais de cada área junto com os alunos de forma lúdica. As outras atividades são: Oficina de Artesanato, de Teatro e Expressão Corporal; Canto Coral; Dança de Salão; Arteterapia; Oficina Literária; Grupo da Memória; Roda de Conversa; Consulta Médica (clínica, homeopatia e psiquiatria); Consulta de Enfermagem; Atendimento Psicológico e avaliação neuropsicológica, do Serviço Social, Nutricional e Fisioterápico; Atividade Cinético-Funcional; Grupo Focal da Enfermagem; Sala de Espera da Nutrição; Curso de Dietética aplicada à Terceira Idade. Além disso são realizados passeios e visitas culturais e anualmente a Feira Interdisciplinar de Saúde e Envelhecimento Ativo: Prevenção e Cuidado em Saúde.

O programa conta com a integração de diferentes projetos de extensão, ensino e pesquisa, todos em andamento. Reunindo os princípios de uma Instituição formadora e de saúde, o programa vem cumprindo importante papel, no que tange à promoção de saúde por ações interdisciplinares, e ao articular atividades acadêmicas à prática específica do objeto de atuação de estudantes e profissionais, em particular da área de saúde, preparando-os melhor para atender àquele segmento populacional.



ORIENTANDO GESTANTE EM GRUPO NO PRÉ-NATAL DO HUGG-UNIRIO

Hilana Coutinho Miguel e Priscila Freitas Barros (Bolsistas Extensão, curso de Enfermagem); Juliana dos Anjos de Souza e Patricia Lima (Voluntárias, curso de Enfermagem).

Responsável: Enfermeira Márcia Neves Barbosa

Superintendência de Enfermagem do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle Rua Mariz e Barros, 775, Tijuca – Rio de Janeiro. Tel.: (021) 2264-1662. E-mail: mneves@ibest.com.br

Palavras-chave: gravidez; enfermagem obstétrica; orientação coletiva.

Resumo: O projeto, desde 2000, desenvolve suas ações no ambulatório do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (UNIRIO), com mulheres grávidas que buscam atendimento no pré-natal. São realizadas orientações coletivas em relação à gestação e às alterações no organismo no período gravídico-puerperal. Semanalmente às quartas-feiras reunimo-nos com as gestantes, com idade superior a 19 anos, e seus familiares em um auditório ou espaço aberto do hospital e discutimos com os participantes da atividade assuntos sugeridos pela clientela com o auxílio de recursos audiovisuais, estimulando o diálogo circular e a participação efetiva da gestante e seus familiares. Temos adotado a estratégia de reuni-las de acordo com o trimestre gestacional para debatermos assuntos pertinentes àquele momento da gravidez. O objetivo da ação é fornecer informações quanto a possíveis intercorrências no período gestacional e condutas a serem adotadas; orientar quanto aos hábitos alimentares, os métodos contraceptivos e seu emprego no pós-parto e estimular o aleitamento materno, entre outros. As ações favorecem a participação de alunos de graduação e pós-graduação da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (UNIRIO) que exercitam orientações coletivas de educação para a saúde da mulher gestante. As ações do projeto suscitam temas para a realização de pesquisas na área da saúde da mulher, como monografias de alunos da graduação em enfermagem, sendo apresentados em eventos científicos como o Congresso Brasileiro de Enfermagem, entre outros. No ano de 2011 foram realizados 240 atendimentos. Desde o início do projeto no ano de 2000 tivemos 3.411 atendimentos de mulheres no pré-natal do HUGG sendo 2.793 atendimentos de primeira vez e 618 subsequentes. É um espaço de diálogo, aberto à participação dos familiares, e as estratégias utilizadas para o desenvolvimento das ações são reavaliadas e reajustadas continuamente.



PROJETO DE DIAGNÓSTICO DAS UNIDADES DE ARQUIVO E PROTOCOLO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

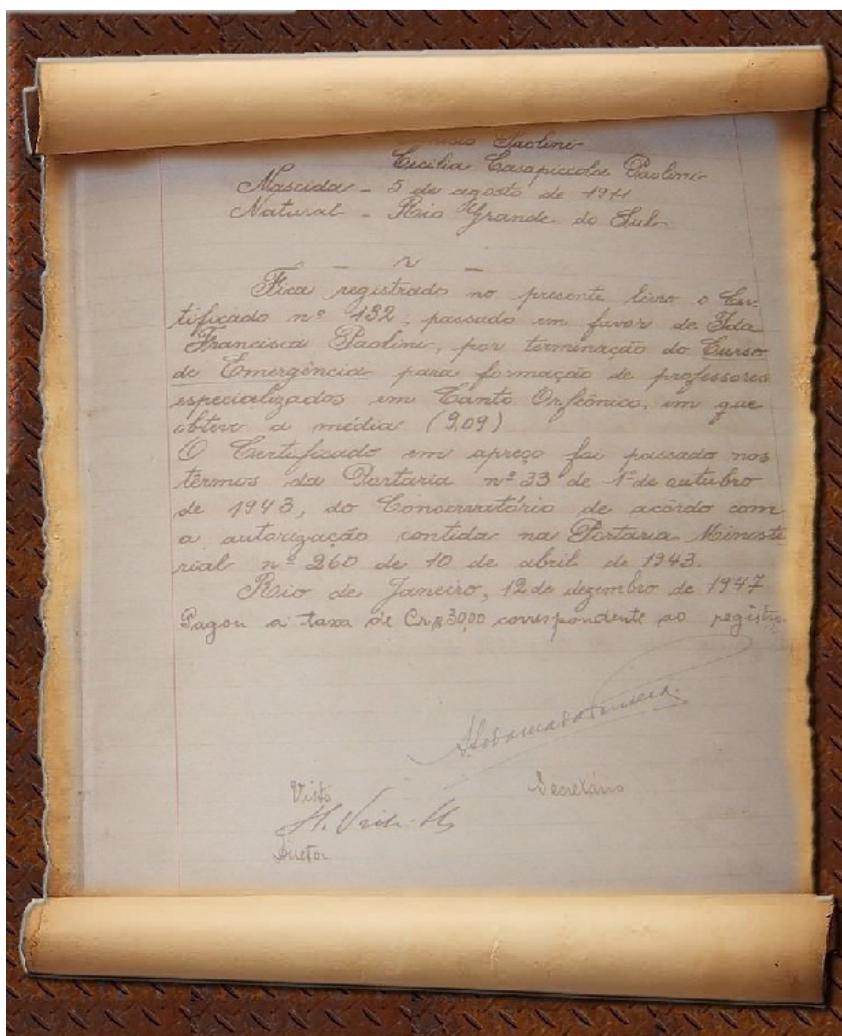
Autores: Alice Veridiana de Sousa e Patrícia Machado Goulart França.

Colaboradores: Fabiana da Costa Ferraz Patueli; Rafael de Castro Nogueira; Priscila de Freitas Carvalho; Luciane Alves Moreira, Jaqueline Wenderrosky José Lopes Veloso e Paulina Aparecida Marques Vieira Albuquerque.

Responsável pelo Projeto: Profa. Sônia Kaminitz

Palavras-chave: informação; arquivo; memória

O projeto “Diagnóstico das Unidades de Arquivo e Protocolo da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO” tem como meta identificar e analisar a situação dos arquivos e os principais problemas, tendo em vista a implantação e a revitalização dos mesmos. O diagnóstico fornece os procedimentos mais adequados em conservação e a gestão de documentos em consonância com a Resolução nº 4, de 28 de março de 1996, que dispõe sobre o Código de Classificação de Documentos de Arquivo para a Administração Pública relativos às Atividades-Meio, bem como o Código de Classificação de Documentos de Arquivo relativos às Atividades-Fim das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, aprovado por meio da Portaria nº092, de 23 de setembro de 2011, o que indicará os prazos de guarda e a destinação de documentos estabelecidos, com o objetivo de possibilitar o planejamento de estratégias de guarda e de preservação de documentos de arquivo, de acordo com sua temporalidade e sua destinação. Ao se realizar o diagnóstico dos acervos da Universidade, pretende-se implementar a Gestão de Documentos com a finalidade de rastrear a informação arquivística desde a sua produção, passando pelo seu uso até a destinação final, buscando garantir o acesso e recuperação da informação, com o propósito, ainda, de racionalizar custos e espaços físicos. O resultado dos diagnósticos nos permite conhecer com mais detalhes o tratamento, até hoje, dispensado ao acervo documental produzido e acumulado pela UNIRIO e, por conseguinte, as informações contidas nele, sejam elas de guarda temporária ou permanente, o que permite planejar ações futuras e estabelecer estratégias para a produção de documentos, tramitação, arquivamento e destinação. Sendo assim, buscamos por meio das práticas e dos procedimentos arquivísticos e seus produtos oferecer à comunidade o resgate da memória de suas atividades acadêmicas e administrativas construídas através dos tempos, promovendo e alargando o cenário da arquivística no âmbito da Universidade. O projeto visa também a tratar os documentos que foram acumulados ao longo de mais de 30 anos de UNIRIO, e ainda somam-se a estes os herdados da época em que os cursos ainda eram escolas isoladas, FEFIEG e FEFIERJ, ou seja, documentação produzida desde o início do século XX, cujo tempo vem mostrando ser uma rica fonte de informação, muito procurada para pesquisas acadêmicas, o que vem perpetuar, através de seus resultados, a trajetória e memória da Instituição. Destacamos que este projeto caracteriza-se como uma das etapas de um trabalho maior a ser desenvolvido pelo Arquivo Central, denominado Sistema de Arquivos e Protocolos, haja vista que é de suma importância o levantamento da situação dos arquivos para a estruturação e implantação da organização sistêmica de arquivos em toda a Universidade. Esse projeto é a etapa básica, pois fornece subsídios para a estrutura, implantação e desenvolvimento do referido sistema.



**PROJETO DE EXTENSÃO
GESTÃO DE DOCUMENTOS NO SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO E PROTOCOLO DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

Bolsista: Leandro Ludson

Coordenadoras: Fabiana da Costa Ferraz Patueli – Arquivo Central

Priscila Freitas de Carvalho – Arquivo Central

Palavras-chave: Classificação de Documentos; Normatização; Gerenciamento de informação.

Este Projeto de Extensão, junto ao Arquivo Central, visa à aplicação dos códigos de classificação das Tabelas de Temporalidade e Destinação de Documentos de Atividades-Meio e Fim do Conselho Nacional de Arquivos aos documentos produzidos e acumulados nas unidades de protocolo da UNIRIO, como um dos procedimentos da Gestão de Documentos Arquivísticos, cujo início se deu no ano de 2010. E, ainda, o projeto visa a aplicar nas unidades de protocolos os procedimentos abordados pela Portaria Normativa Nº 05 que dispõe sobre os procedimentos gerais para a utilização dos serviços de protocolo, no âmbito da Administração Pública Federal (19 dez. 2002), a fim de padronizar a autuação dos processos e as práticas de juntada de processos.

“UNIBIBLI ON LINE” – CONSTRUÇÃO DO NOVO PORTAL DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIRIO

Bolsista: Michelle Melo Cassiano Corrêa

Colaboradora: Fernanda Santos Soares

Coordenadora: Bibliotecária Ms. Márcia Valéria de Brito Costa, Diretora do Sistema de Bibliotecas da UNIRIO.

Biblioteca Central

Palavras-chave: comunicação; visibilidade; usuários.

O Projeto UNIBIBLI ON LINE por meio da criação conjunta de conteúdos para atualização do site <http://www2.unirio.br/unirio/bibliotecacentral> conseguiu alcançar seu objetivo principal de aumentar a visibilidade das ações do Sistema de Bibliotecas da UNIRIO – UNIBIBLI – para a Comunidade da UNIRIO e o público em geral.

A nova configuração do site foi desenvolvida pela bolsista Michelle Melo Cassiano Corrêa, acadêmica do 4º período de Bacharelado em Sistemas de Informação/UNIRIO, que aplicou os conhecimentos desenvolvidos e técnicas ministradas na disciplina Desenvolvimento de Páginas Web e a ferramenta PLONE seguindo a orientação da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTIC – para futura padronização do Portal da UNIRIO.

O referido Projeto iniciou o uso de novas ferramentas de comunicação na web, com a criação de um perfil do Sistema de Bibliotecas da UNIRIO no Facebook. O novo site passou a disponibilizar uma página específica para cada uma das Bibliotecas Setoriais, das Divisões Técnicas e dos Setores Administrativos ligados à Direção da Biblioteca Central com informações completas sobre cada um deles e contatos.

Também disponibiliza uma ferramenta de busca por palavras, um menu de acesso rápido e uma página de perguntas frequentes, o que agiliza a consulta para os usuários. A transparência dos serviços prestados pelo Sistema de Bibliotecas foi muito ampliada com a criação no site de um item específico no menu e a divulgação de relatórios, organogramas, tabelas, regimentos e normas das atividades desenvolvidas.

Os itens Notícias e Eventos passam a ser facilmente editáveis permitindo uma atualização mais constante e maior presteza na divulgação de novos fatos.

A visualização do site do UNIBIBLI passou a ser monitorada pela ferramenta Google Analytics que permite um acompanhamento detalhado do público que acessa o site.

A atualização de informações e a nova configuração do site do UNIBIBLI colaboram diretamente para ampliar cada vez mais a transparência, a eficiência e a eficácia dos serviços prestados à Comunidade da UNIRIO e ao público em geral.